

Projeto Pedagógico do Curso



Atualizado em: 09/07/2024



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

UFCSPA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

Porto Alegre

2022

REITORIA

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Pró-Reitora de Graduação

Márcia Rosa da Costa

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Mônica Maria Celestina de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Dinara Jaqueline Moura

Pró-Reitora de Planejamento

Alessandra Dahmer

Pró-Reitor de Administração

Leandro Mateus Silva de Souza

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Ana Cláudia Souza Vazquez

Coordenação do Curso

Paulo José Zimmermann Teixeira (2021-2022)

Maria Eugênia Bresolin Pinto (2023-2024)

Vice-coordenação do Curso

Maria Eugênia Bresolin Pinto (2021-2022)

Rodrigo Bernardes Cardoso (2023-2024)

Membros da Comissão de Graduação (COMGRAD)

Fernanda Bordignon Nunes

Antônio Rogério Proença Tavares Crespo

Ana Elisa Kiszewski Bau

Ana Luiza Pires de Freitas

Helena Maria Tannhauser Barros

Mirela Foresti Jiménez

Pedro Bandeira Aleixo

Helena Teresinha Mocelin

André Luiz da Silva

Stéfane dos Santos Fraga

Heitor Vieira Rodrigues

Newton Roesch Aerts

Nilton Brandão da Silva

Ana Luiza Pires de Freitas

David Nusbaum

Karina Manzano Corrêa

Luciana Boose Pinheiro

Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Alberto Antônio Rasia Filho

Alice de Medeiros Zelmanowicz

Ana Luiza Pires de Freitas

Eduardo Garcia

Elizete Keitel

Helena Maria Tannhauser Barros

Jorge Amilton Hoher

Juliana Fernandes Tramontina

Karen Delacoste Pires Mallmann

Luiz Fernando da Costa Vieira

Maria Eugênia Bresolin Pinto

Paulo José Zimmermann Teixeira

Ricardo Morschbacher

Tânia Rohde Maia

Grupo de Trabalho para Atualização do Projeto Pedagógico do Curso

Eduardo Garcia

Helena Maria Tannhauser Barros

Luiz Fernando Costa Vieira

Margaret Weidenbach Gerbase

Maria Eugênia Bresolin Pinto

Paulo José Zimmermann Teixeira

Tânia Rohde Maia

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE.....	7
1.1 Histórico, visão, missão, princípios, valores e objetivos da instituição.....	7
1.2 Perfil do docente	10
1.3 Perfil do ingressante e do egresso da UFCSPA.....	11
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	13
2.1 Justificativa	14
2.2 Relevância	15
2.3 Objetivos do curso	18
2.3.1 Objetivo Geral	18
2.3.2 Objetivos específicos.....	18
2.4 Perfil do ingressante no curso.....	19
2.5 Perfil do egresso no curso.....	20
3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO	21
3.1 Formação humanista	22
3.2 Processo metodológico de desenvolvimento das atividades	23
3.3 Processo avaliativo das atividades pedagógicas.....	25
3.3.1 Avaliação nas Disciplinas	26
3.3.2 Avaliação do estágio curricular (internato em Medicina)	27
4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO	29
4.1 Inserção da extensão no ensino	29
4.2 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	31
4.3 Políticas e práticas de educação a distância (EaD).....	32
4.4 Concepções pedagógicas no EaD	33
4.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	34
4.7 Políticas de educação inclusiva	36
4.8 Mobilidade acadêmica	38
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	39

5.1 Descrição da organização curricular	39
5.2 Inserção da extensão no ensino	41
5.3 Matriz curricular	44
5.4 Estágio curricular obrigatório (internato).....	49
5.5 Disciplinas optativas.....	49
5.6 Atividades complementares	49
5.7 Tutoria.....	49
5.8 Mentoria.....	50
6. POLÍTICAS DE GESTÃO DE ENSINO	52
6.1 Coordenação do curso de Medicina.....	52
6.2 Comissão de Graduação (COMGRAD).....	52
6.4 Comissão de Internato	53
6.5 Assessorias da PROGRAD.....	53
6.5.1. Coordenação de Processos de Ensino (CPE)	53
6.5.2. Coordenação de Assuntos Docentes (COAD)	53
6.5.3. Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA).....	53
6.5.4. Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)	54
6.5.5. Núcleo de Inovação e Tecnologia Educacionais (NITED/NEAD)	54
6.5.6 Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD).....	54
6.5.7. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).....	55
6.5.8. Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID)	55
6.5.9. Gerência UFCSPA/Distrito Docente Assistencial (DDA)	55
6.6 Avaliação Institucional.....	55
REFERÊNCIAS	56
APÊNDICE A - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS.....	56
APÊNDICE B – DISCIPLINAS OPTATIVAS	72
APÊNDICE C – DISCIPLINAS ELETIVAS	73
APÊNDICE D - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTÁGIOS NO 1º ANO DE INTERNATO	74

APÊNDICE E - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTÁGIOS NO 2º ANO DO INTERNATO79

1. APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE

1.1 Histórico, visão, missão, princípios, valores e objetivos da instituição

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) foi instituída em 11 de janeiro de 2008, por meio da transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), de acordo com a Lei nº 11.641. A UFCSPA é uma instituição de educação superior pluridisciplinar, sediada em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, dedicada à criação, à construção crítica e à difusão da ciência, tecnologia e cultura na área da saúde.

Sua origem remonta a 8 de dezembro de 1953, quando foi estabelecida como Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, autorizada a funcionar pelo Decreto nº 50.165, de 28 de janeiro de 1961. Em 1980, por meio da Lei nº 6.891, a faculdade foi federalizada e passou a se chamar Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Inicialmente, a UFCSPA concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina, demonstrando seu compromisso com a qualidade do ensino médico por meio da implantação da Residência Médica em 1964. Essa trajetória de excelência permitiu que, a partir de 1988, a instituição expandisse sua atuação para a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, incluindo programas de mestrado e posteriormente de doutorado. Atualmente, a UFCSPA oferece diversos programas de pós-graduação e abriga um número crescente de grupos de pesquisa registrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em 2004 a UFCSPA ampliou sua atuação, ofertando além do curso de Medicina, outros cursos da área da saúde, Nutrição e Biomedicina. Fonoaudiologia em 2007 e Psicologia em 2008, como primeiro curso noturno. A partir de 2009, seguindo seu plano de expansão implantou mais onze cursos de graduação. Em 2009, iniciaram os cursos de Enfermagem e Fisioterapia e em 2010 o curso de Farmácia noturno. No ano de 2011 iniciaram os primeiros cursos tecnológicos noturnos da instituição, Gastronomia e Toxicologia Analítica. O curso de Biomedicina noturno iniciou suas atividades em 2012 e, no ano de 2014, iniciaram suas atividades os cursos de Tecnologia em Alimentos (terceiro curso tecnológico da UFCSPA), Gestão em Saúde e Física Médica. Em 2015 iniciou suas atividades o curso de Informática Biomédica e, em 2016, o curso de Química Medicinal.

A extensão universitária, como pilar junto com o ensino e a pesquisa, também é desenvolvida na UFCSPA. Em 2009 foi criada a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, responsável pela implementação de projetos e programas direcionados a diversas áreas temáticas. Essa Pró-Reitoria busca promover a integração da universidade com a comunidade por meio de programas, projetos, atividades culturais, ligas acadêmicas e políticas de assistência estudantil, fortalecendo o compromisso social e a responsabilidade da universidade.

A UFCSPA fundamenta seu processo de ensino e aprendizagem nos princípios da excelência e da qualidade, buscando garantir o bem-estar de todos os envolvidos. Guiada pelos princípios democráticos do Estado de Direito, a universidade se compromete com a redução da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico e com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Os princípios e valores estabelecidos pela comunidade interna da UFCSPA impulsionam suas ações e orientam seu planejamento estratégico.

Com um corpo de servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados, infraestrutura física e acadêmica adjetivadas, a Universidade consegue cumprir sua missão institucional: “Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”. E, trabalhar para alcançar sua visão institucional: “Ser instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional”.

Os princípios institucionais adotados são:

- compromisso com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico do país;
- defesa da vida, dos direitos humanos, da solidariedade e da cultura da paz;
- respeito à diversidade e ao pluralismo;
- liberdade de expressão, de criação, de difusão e de socialização do saber;
- orientação humanística e contribuição para o exercício pleno da cidadania;
- compromisso com a sustentabilidade;
- comprometimento com o combate às iniquidades na formação do profissional da saúde;
- compromisso com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade.

Os valores institucionais da UFCSPA são:

- colaboração;
- eficiência de gestão;
- equidade;
- excelência;
- inclusão social;
- integridade e conduta ética;
- respeito;
- responsabilidade social e ambiental;
- transparência nas ações;
- valorização das pessoas.

A UFCSPA tem como objetivos fundamentais articular o ensino, a pesquisa e a extensão na formação profissional de graduação e de pós-graduação, bem como fomentar a pesquisa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- formar profissionais competentes que participem no desenvolvimento da sociedade e que se insiram no mercado de trabalho;
- promover a formação permanente de profissionais que atuam no campo da saúde;
- produzir conhecimento na área das Ciências da Saúde;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação, da criação e da difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- fomentar o permanente aperfeiçoamento profissional e cultural da comunidade acadêmica;
- desenvolver ações de valorização, promoção e prevenção em saúde e qualidade de vida direcionadas a toda comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos ou técnicas administrativas) e à comunidade externa;

- fomentar a criação de políticas institucionais que promovam a não violência e os fenômenos dela decorrentes;
- incentivar e consolidar o compromisso com a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão;
- promover a extensão, visando a produção de conhecimentos e a transformação social, difundindo as conquistas e os benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na instituição;
- promover uma cultura de internacionalização na comunidade da UFCSPA, com vistas à valorização da diversidade e da participação institucional no cenário mundial.

Assim, a UFCSPA parte dos princípios da excelência e da qualidade para com o processo de ensino e aprendizagem de seus acadêmicos, buscando garantir o bem-estar de todos os envolvidos nesse processo. Orienta-se pelos princípios democráticos do Estado de Direito, comprometendo-se com a redução dos efeitos da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico e com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Visa o compromisso social guiando-se por princípios e valores estabelecidos por sua comunidade interna, que impulsionam suas ações e orientam seu planejamento estratégico.

1.2 Perfil do docente

Entende-se que o docente ou a docente é protagonista na efetivação do Projeto Pedagógico da Instituição. Para tal, espera-se que o docente ou a docente desenvolva suas ações com base nos seguintes aspectos:

- conhecimento e comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos cursos nos quais atua ou irá atuar, dentro de sua área de competência;
- formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina, com titulação de Mestrado ou Doutorado;
- valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como tripé balizador das ações institucionais potencializando a complementaridade dessas dimensões;
- postura de educador ou educadora, extensionista e pesquisador ou pesquisadora que busca construir e aplicar conhecimentos da sua área no ensino;

- prática interdisciplinar e intercultural, relacionando os conhecimentos e as técnicas de sua área com outros domínios do conhecimento, propiciando ao aluno ou à aluna a vivência da atuação de forma integrada a outros saberes;
- capacidade de trabalhar em equipe, valorizando as potencialidades das pessoas integrantes da comunidade;
- capacidade de cooperação e colaboração com parceiros ou parceiras institucionais, regionais, nacionais e internacionais;
- atitude inclusiva com respeito às diferenças e promoção da equidade, eliminando qualquer forma de discriminação;
- promoção de relações empáticas nos diferentes âmbitos de sua atuação;
- compromisso com a docência;
- respeito às hierarquias organizacionais;
- competência formadora científico-pedagógica e disposição para refletir sobre sua prática docente, em ações de formação continuada, em um movimento permanente de ação-reflexão-ação;
- compreensão do processo de ensinar e aprender para além da transmissão de conteúdos, desafiando o aluno ou a aluna a saber ser e a saber fazer;
- compreensão das questões pedagógicas que envolvem o ensino, a aprendizagem e a vida institucional.
- Demonstrar competências relacionadas à inovação e ao desenvolvimento de ambiente incentivador e propício à sua implantação.

Considerando que docentes são agentes e sujeitos da formação, é imprescindível que o processo de ensino e aprendizagem se constitua não só de conteúdos, mas também de atitudes e posturas perante a vida, a formação e a profissão.

Tal perfil deve ser orientador no processo de seleção de docentes. Além disso, a instituição assume o compromisso de fomentar tais aspectos em atividades formativas que visam à abordagem e/ou ao aprofundamento de discussões sobre o ensinar e o aprender, a humanização e à docência e o processo formativo em saúde, princípios fundamentais do Programa de Formação para Docentes da UFCSPA.

1.3 Perfil do ingressante e do egresso da UFCSPA

O público ingressante na graduação é constituído de estudantes oriundos de escolas públicas e privadas do Brasil. Desde a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), ocorrida em 2010, a Instituição utiliza o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como forma de seleção, ampliando a oportunidade de ingresso e promovendo avanços na democratização do acesso ao ensino superior.

Paralelamente, adota outras formas de ingresso, como a transferência voluntária (para discentes de outras instituições), a transferência interna (entre cursos da UFCSPA) e o ingresso de diplomados. Além disso, a UFCSPA oferece vagas para ingresso na graduação por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), uma cooperação educacional do governo brasileiro com outros países em desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina. Esse programa possibilita que cidadãos e cidadãs desses países realizem seus estudos de graduação em instituições de ensino superior brasileiras.

No que diz respeito ao perfil do egresso da UFCSPA, os cursos de graduação oferecem uma formação fundamentada em atividades teórico-práticas para que o egresso exerça a profissão em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. A formação profissional deve inserir-se num contexto em consonância com a realidade social, possibilitando ao egresso o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da responsabilidade. Esse processo de formação deverá ocorrer, também, sob uma perspectiva humanista, intercultural e de forma inter e multidisciplinar.

Com base em princípios ético-políticos, no contexto socioprofissional, a instituição investe para que o egresso desenvolva consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com as pessoas e com a promoção social.

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Dados gerais do curso

Curso: Medicina

Portaria de renovação de reconhecimento: Portaria nº 481, de 22 de outubro de 2019

Grau: médico

Modalidade: presencial

Regime de matrícula: semestral por disciplina

Turno: integral

Número de vagas: 100

Carga horária total: 7.995 horas

Integralização curricular: 12 semestres

Mínima: 12 semestres

Máxima: 20 semestres

A então denominada Faculdade de Medicina foi criada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre como Instituição Federal de Ensino Superior em 8 de dezembro de 1953, tendo iniciado suas atividades acadêmicas em 22 de março de 1961. Em 22 de agosto de 1969, por meio do Decreto-Lei Federal nº 781, foi transformada em Fundação de Direito Privado com o nome de Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 11 de dezembro de 1980, passou a denominar-se, de acordo com a Lei nº 6.891, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), dotada de Personalidade Jurídica de Direito Privado e vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura. Posteriormente, por meio da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, foi enquadrada como Fundação Pública. Em 11 de janeiro de 2008, foi instituída a Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), por transformação da FFFCMPA, pela Lei nº 11.641 e com a criação de diversos cursos na área da saúde.

Em consequência, a antiga Faculdade de Medicina passou a ser denominada Curso de Medicina.

A análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina e da matriz curricular anteriores, datados de 2007, demonstraram a existência de lacunas com relação aos seguintes aspectos: carga horária elevada, currículo canônico com disciplinas pouco integradas, inadequação na sequência de disciplinas para uma aprendizagem em complexidade crescente, utilização incipiente de metodologias ativas, pouco enfoque em competências relacionadas a habilidades e atitudes tanto no ensino como na avaliação, pouca integração entre os ciclos básico (1º a 4º semestres), clínico (5º a 8º semestre) e internato (9º a 12º semestres), insuficiente enfoque em atenção primária e saúde mental nos ciclos clínico e internato, insuficiente conteúdo em gestão em saúde, ética e humanidades. A avaliação para acreditação do curso de Medicina pelo SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas), em 2016, apontou os mesmos aspectos já identificados pelo grupo de trabalho do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) acima elencados.

A atualização do PPC e da matriz curricular em 2018 objetivou atualizar as lacunas descritas acima promovendo um ensino/aprendizagem que contemple a atenção longitudinal e a integração entre as disciplinas por meio dos diferentes eixos, assim como o desenvolvimento de atividades integradoras no ensino e na avaliação.

2.1 Justificativa

Visando formar profissionais médicos gerais qualificados tecnicamente com princípios éticos, científicos e humanísticos, com visão crítica e responsabilidade social, atentos à incorporação de novas tecnologias baseadas em evidências, as alterações propostas para atualização do PPC e da matriz curricular contidas neste documento estão fundamentadas nas orientações constantes das últimas Diretrizes Curriculares Nacionais (Ministério da Educação, 2014), da Resolução CNE nº 7 (Ministério da Educação, 2018) e do Plano Político Pedagógico Institucional (PPI) (UFSCPA, 2018).

Do mesmo modo, o projeto de revisão do Plano Pedagógico do Curso (PPC) e da matriz curricular em 2023 foi construído com o intuito de favorecer a inserção das interfaces oportunizadas pela Instituição para colaboração com outros cursos e áreas do conhecimento presentes na universidade, assim como aquelas já existentes nas

comunidades que a cercam. Estratégias essas ressaltadas por meio da inserção da extensão na matriz curricular que contempla a interação dialógica com a comunidade e a interação interdisciplinar.

2.2 Relevância

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina se insere plenamente nos princípios filosóficos e pedagógicos que orientam a visão, a missão e as práticas acadêmicas da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), detalhadas no PPI (UFCSPA, 2018). Desse modo, o PPC se alinha às especificidades da UFCSPA, uma instituição especializada em ciências da saúde, buscando manter níveis máximos de excelência e qualidade na missão de formar profissionais médicos generalistas competentes, éticos e humanistas. Movidos pelos princípios de inclusão e responsabilidade social, formamos nossos estudantes para que respondam às necessidades da sociedade na qual estão inseridos, com diferenciada competência técnica.

Este projeto é fruto da colaboração de um grupo representativo de docentes dos diversos departamentos acadêmicos que atendem ao curso de Medicina e de representação discente, reunidos em um grupo de trabalho que apoiou o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Para esta atividade, a equipe foi liderada pela Coordenação do Curso, no sentido de viabilizar a inserção da carga horária da extensão e ampliar a integração entre as disciplinas, processo iniciado na mudança curricular de 2018.

Movidos pelo espírito de colegialidade, respeito mútuo e consciência da responsabilidade à qual foram investidos, foram realizadas as seguintes etapas:

- Redefinição dos eixos comuns entre as disciplinas.
- Construção de uma proposta de alteração da matriz curricular, a fim de ampliar a integração entre as disciplinas através de seminários integradores, mantendo o entendimento de uma aprendizagem em complexidade crescente e que permita a integração dos saberes médicos nas diferentes áreas.
- Desenvolvimento de proposta de inclusão da extensão no currículo, com atividades que já desenvolvidas pelos docentes e outras que podem ser

inseridas nas disciplinas, e de um programa institucional denominado Saúde Integral a ser desenvolvido em conjunto com outros cursos de nossa universidade.

- Apresentação e discussão das propostas de inserção da extensão e da mudança curricular com a comunidade interna representada pelos diferentes departamentos do curso, NDE, Comissão de Graduação (COMGRAD) e comunidade discente;
- Redação da atualização do PPC.

A proposta do PPC aqui apresentada está fundamentada nas melhores evidências da literatura em educação médica, respeitando as especificidades institucionais, políticas, sociais, geográficas e culturais da comunidade na qual está inserida. Assim, este projeto baliza as ações e atividades pedagógicas do curso de Medicina orientando os docentes para o desenvolvimento das práticas de ensino, assim como dos processos de avaliação. Entende-se o PPC como um documento “vivo”, orientador das atividades acadêmicas, a ser amplamente utilizado pelo corpo docente. Tendo em vista que o currículo é dinâmico e deve se adaptar continuamente aos avanços técnico-científico-pedagógicos e às necessidades sociais. Antecipa-se que tanto o PPC quanto à matriz curricular, devem ser atualizados sempre que necessário, para garantir-se a qualidade do ensino e a excelência da formação.

Como parte do processo inerente à validação deste documento e dos conteúdos nele contidos, o PPC foi submetido à apreciação da comunidade interna, constituída por docentes, discentes e membros do corpo técnico administrativo.

Recentemente, com a demanda de inserção da extensão no currículo médico perfazendo 10% da carga horária total, conforme a Resolução CNE nº 7 (Ministério da Educação, 2018), o PPC foi ajustado por um grupo de trabalho e novamente reavaliado pela comunidade interna.

As atividades em atenção primária vêm sendo progressivamente consolidadas na rede de assistência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Porto Alegre. Além disso, o hospital de ensino, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA), assim como os hospitais conveniados (Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas, Hospital Conceição e Instituto de Cardiologia, entre outros) são

centros de referência em diversas áreas médicas, oferecendo aos estudantes uma formação baseada em uma medicina de qualidade e permanentemente atualizada, segundo as últimas evidências e tecnologias disponíveis.

Desse modo, o curso dispõe de uma integração sólida com a rede de serviços de saúde local permitindo a inserção dos discentes nas comunidades desde os primeiros anos da formação, reforçando o entendimento da responsabilidade social do médico desde o início do curso. O equilíbrio na interação do estudante a diferentes níveis de atenção à saúde e a oportunidade de aprendizado em diferentes cenários de complexidade durante o curso é um diferencial da Medicina da UFCSPA. Esta integração com as diferentes comunidades assistidas também ocorre por meio do Programa Saúde Integral, que coopta atividades de extensão inseridas em disciplinas do curso e atividades interdisciplinares com os demais cursos da área da saúde da UFCSPA.

Além do curso de graduação de Medicina, a UFCSPA oferece programas de Residência Médica, o que faz com que o graduando, especialmente durante estágios práticos, tenha contato constante com médicos em diferentes níveis de formação e de locais distintos, estimulando a integração no trabalho em equipe e a motivação para o aprimoramento.

Por meio de uma educação transformadora, estimulando o protagonismo dos discentes, tendo os docentes como facilitadores do processo de aprendizagem, o curso se propõe a formar profissionais reflexivos e críticos, com capacidade de autonomia para a autorregulação da aprendizagem, a construção permanente do próprio conhecimento e a incorporação de novas tecnologias na prática profissional.

Enfatiza-se a pedagogia relacional no ambiente de aprendizagem, com práticas baseadas em situações clínicas realísticas e epidemiologicamente pertinentes no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo uma formação holística que contempla a assistência, a educação, a extensão e a gestão em saúde. Dentro desse contexto, estimulam-se práticas resolutivas baseadas em evidências e relações interpessoais caracterizadas pelo respeito, humanismo e empatia, informando e incluindo o paciente ao longo de todo o processo diagnóstico e terapêutico.

Assim, o curso busca formar médicos gerais competentes, éticos e com bases humanistas fundamentadas no respeito às diferenças, aos seus pares, às hierarquias organizacionais e aos pacientes, no comprometimento com a coletividade e a saúde da população, no trabalho em equipe e nas exigências de excelência e qualidade utilizando as melhores práticas e tecnologias em sua área de atuação, de acordo com evidências técnico-científicas atualizadas.

Entende-se que a formação acadêmica para a prática médica visa a habilitar os estudantes para as seguintes competências, na abordagem tanto do indivíduo quanto da comunidade: compreender a necessidade de gestão qualificada; promover a saúde e desenvolver educação para a saúde; identificar fatores de risco que possam comprometer a saúde; construir raciocínio diagnóstico e elaborar processos terapêuticos por meio de aconselhamento dialógico, prescrição, acompanhamento evolutivo e reabilitação; buscar as melhores evidências e tecnologias disponíveis adequadas às diferentes situações clínicas.

2.3 Objetivos do curso

2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais médicos generalistas competentes para o exercício da profissão dentro de princípios éticos, humanísticos, com responsabilidade social e atentos à incorporação de novas tecnologias baseadas em evidências.

2.3.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos do curso de bacharelado em Medicina:

- Garantir uma formação de médicos generalistas competentes movidos por princípios éticos e humanísticos;
- Formar profissionais com competências conceituais, procedimentais e atitudinais fundamentais ao exercício da medicina;
- Fomentar o desenvolvimento progressivo de pensamento crítico e autonomia responsável dentro dos princípios de respeito ao paciente e à vida humana;
- Promover a abordagem integral do indivíduo no processo saúde-doença durante todas as fases do ciclo vital;

- Proporcionar experiência acadêmico-profissional através da vivência em distintos cenários de prática;
- Reforçar a autoaprendizagem e a busca permanente de formação continuada;
- Desenvolver a capacitação profissional para o exercício da medicina baseada em evidências;
- Promover a prática da assistência integrada que contemple a interdisciplinaridade;
- Propiciar o exercício da capacidade reflexiva e auto avaliativa nas próprias práticas profissionais e na atenção às demandas sociais, fundamentadas na interação dialógica com a comunidade na qual está inserido e através das ações de extensão;
- Identificar e formar lideranças que possam contribuir para melhorar o sistema de saúde tornando-o mais resolutivo e abrangente;
- Capacitar para a tomada de decisões, a comunicação, a administração e o gerenciamento na prática médica;
- Consolidar, no internato, as competências necessárias ao exercício da medicina especialmente em atenção primária.

2.4 Perfil do ingressante no curso

O estudante ingressante no curso de Medicina da UFCSPA é oriundo predominantemente das escolas públicas e privadas do Rio Grande do Sul e do Brasil. Há também ingressantes estrangeiros, os quais se constituem, no entanto, em minoria. O processo seletivo para o curso de Medicina responde à legislação vigente no País. Desse modo, em 2010, a UFCSPA aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e os alunos são selecionados através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A partir de 2013, a Universidade aumentou gradativamente a alíquota de vagas reservadas para ações afirmativas e, em 2016, fixou em 50% as vagas destinadas a estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; destas, 50% são reservadas para alunos com renda familiar inferior a 1,5 salários-mínimos per capita, 20% são previstas para alunos que se autodeclararem negros, pardos ou indígenas, e os demais 30% são previstos para estudantes de escolas públicas.

Atualmente, cerca de 12% dos estudantes de Medicina da UFCSPA recebem algum tipo de assistência estudantil. Como decorrente deste processo, o perfil cultural, socioeconômico e demográfico dos alunos da Universidade se modificou, promovendo um ambiente acadêmico diversificado e inclusivo.

O ingresso na universidade necessita de uma fase de adaptação a muitas mudanças para uma parcela grande dos estudantes, principalmente aqueles que vêm de outros estados do Brasil. Este período requer uma inserção em outra cultura, em outros modos de vida e uma abertura a novos convívios. Esse processo de ambientação, acrescido de novos paradigmas, como o confronto com os conceitos de saúde-doença e do ciclo vital, assim como as exigências do Curso, são fatores potenciais determinantes de estresse e instabilidade emocional que requerem compreensão por parte da comunidade acadêmica. Neste sentido, a universidade promove eventos de integração e incentiva a participação dos alunos nas atividades de Tutoria. Um suporte especializado é oferecido aos estudantes pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Instituição.

2.5 Perfil do egresso no curso

O curso de Medicina da UFCSPA visa a excelência na formação que propõe. O egresso da UFCSPA é um médico generalista competente capaz de exercer a profissão dentro de princípios éticos, humanísticos e de responsabilidade social. O egresso é formado para buscar e interpretar as melhores evidências da prática médica e reconhecer as tecnologias atuais integrando-as no exercício da sua profissão de forma crítica, sempre adaptando para o contexto de estratégias colaborativas e interprofissionais.

Ao concluir o curso, o egresso da UFCSPA está apto a exercer a profissão de forma competente, crítica e transformadora nos diferentes níveis de atenção individual e coletiva, e no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) vigente no Brasil, consciente da realidade sócio- -econômica e política da população na qual está inserido.

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os princípios fundamentais que orientam o PPC estão embasados nos alicerces político-pedagógicos que são: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 1996), do Art. 43 a 57 que trata da Educação Superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina (Ministério da Educação, 2014), a Resolução CNE nº 7 (Ministério da Educação, 2018) e o PPI (UFCSPA, 2018).

Os objetivos que orientaram a elaboração deste PPC e da matriz curricular aqui apresentados foram pensados com base nos seguintes aspectos:

- Compor um núcleo formal de disciplinas que promovam o desenvolvimento de competências conceituais, procedimentais e atitudinais necessárias ao exercício da medicina e inseridas a partir de um contexto social identificados nas ações de extensão;
- Promover a aquisição progressiva de competências em complexidade crescente ao longo do curso com a consolidação dessas competências durante os dois anos de internato;
- Fomentar a interdisciplinaridade estimulando a integração entre as disciplinas do currículo formal através da criação de eixos identitários entre as mesmas e de atividades integradoras com objetivos comuns e nas ações da extensão;
- Oportunizar uma formação extensionista integrada com a comunidade externa da UFCSPA que, através da interação dialógica, identifica as demandas da comunidade e cria estratégias interdisciplinares capazes de impactar socialmente, proporcionando sua progressão pessoal como profissional que se propõe a atuar como agente transformador na sociedade;
- Oportunizar aos alunos e alunas períodos para reflexão, autorregulação da aprendizagem, desenvolvimento de pensamento crítico e escolha de atividades acadêmicas complementares e extramuros de seu interesse, os quais contribuirão para a construção individual de seus saberes e práticas, estimulando assim o exercício da autonomia em uma formação diversificada;
- Ampliar oportunidades para a formação discente complementar através de atividades eletivas em temas relativos ao exercício da profissão e outras áreas além da medicina, que favoreçam uma melhor compreensão e intervenção na realidade social e na comunidade em que o futuro profissional estará inserido;

- Estimular o desenvolvimento de habilidade reflexiva, de criticidade e de autonomia responsável nas práticas pessoais e acadêmicas dos discentes.

Assim, os princípios orientam não apenas os conhecimentos médicos a serem ensinados, mas também os aspectos atitudinais para que os acadêmicos compreendam e abracem a complexidade das necessidades dos pacientes, incluindo as dimensões individuais, emocionais e sociais.

3.1 Formação humanista

A UFCSPA propõe a pedagogia relacional, cujo principal fundamento teórico é o de que o conhecimento é uma construção. O ensino é compreendido, portanto, como o processo de facilitação de aprendizagens crítico-reflexivas, e o aluno ou a aluna como corresponsável pelo desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. O docente é o responsável pela organização desse processo, sendo mediador e facilitador da construção dos conhecimentos ao realizar as intervenções pedagógicas necessárias. A intervenção pedagógica é o auxílio adaptado ao processo de construção dos conhecimentos pelo estudante.

Na busca de uma formação médica com base em princípios humanistas, o que é preconizado na missão da instituição, o curso de Medicina promove a inserção gradativa e sistemática na sua matriz curricular de disciplinas em que são desenvolvidas, de maneira transversal e interdisciplinar, temáticas que possibilitam a formação integral do futuro médico, de maneira a garantir o desenvolvimento dos princípios e dos valores institucionais, tais como a defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade e a liberdade de expressão, entre outros. Essas disciplinas fomentam a consolidação da instituição como universidade, na medida em que agregam diferentes áreas de conhecimento na formação profissional, o que torna possível o desenvolvimento de práticas pedagógicas de cunho inter e multidisciplinar. Pode-se observar, portanto, a existência de um conjunto de disciplinas de caráter obrigatório na matriz curricular que concretiza uma formação com orientação humanista, o que contribui tanto para a construção das competências necessárias ao exercício profissional na saúde como para o exercício pleno da cidadania. As disciplinas concentram-se nos seguintes eixos:

- **Educação e Saúde:** destaca a importância da formação crítico-reflexiva na interface educação e saúde, de maneira a desenvolver o engajamento de

discentes e de futuros ou futuras profissionais em atividades educativas de caráter permanente, por meio de abordagens pedagógicas que contribuam para a concepção do profissional da saúde como educador.

- **Educação Linguística:** oportuniza a abordagem de temas transversais na interface educação e saúde em língua materna (português) ou em língua adicional (inglês), abrangendo a prática de diferentes gêneros discursivos (orais e escritos) de caráter acadêmico numa perspectiva interdisciplinar. Neste sentido o curso de Medicina coloca as disciplinas de Leitura e Interpretação textual em Língua Inglesa I e II e Redação Acadêmica como disciplinas obrigatórias.
- **Humanidades:** promove a compreensão de processos culturais, históricos e sociais em diferentes contextos da saúde, integrando áreas como Antropologia, Ética, História e Sociologia. A formação no eixo de educação e humanidades é complementada, ainda, por disciplinas de caráter optativo obrigatório em que o aluno poderá escolher no decorrer dos oito primeiros semestres uma das seguintes disciplinas:
 - Sociologia e Antropologia da Saúde;
 - História da Medicina;
 - Bioética;
 - Libras;
 - Relações Étnico-Raciais;
 - Gênero e Sexualidade;
 - Direitos Humanos e Saúde;
 - Contação de História em Ambientes Hospitalares;
 - Introdução à Filosofia;
 - Medicina e Espiritualidade.

3.2 Processo metodológico de desenvolvimento das atividades

O modelo proposto neste PPC-Medicina estabelece o protagonismo no processo de aprendizagem, tendo o estudante como sujeito proativo corresponsável e o professor como facilitador deste processo. Ou seja, o centro do processo de ensino e aprendizagem são as relações dialógicas estabelecidas (a) entre discente e objeto do conhecimento, (b) entre discente e docente e (c) entre discentes. Concebe-se o aluno ou a aluna como participante ativo da aprendizagem quando ele observa,

formula perguntas, expressa percepções e opiniões, bem como desenvolve as habilidades de analisar, avaliar, compreender e expressar seu posicionamento para o grupo. Para que o estudante tenha essas oportunidades, devem ser utilizadas estratégias de ensino que visem aprendizagens significativas, valorizem a cooperação na busca de solução para problemas comuns e explorem o uso de tecnologias contemporâneas viáveis e culturalmente compatíveis com a realidade.

Dentro desta perspectiva, prevê-se que as estratégias de aprendizagem promovam a utilização preponderante de metodologias ativas (com enfoque menos acentuado em aulas teóricas tradicionais). Entende-se que critérios objetivos para o acompanhamento da aprendizagem através de avaliações formativas e feedbacks sistemáticos são necessários para a aquisição progressiva de competências, incluindo conteúdos, habilidades e atitudes.

Definem-se conteúdos como o conjunto de marcos teórico-práticos, habilidades como a capacidade de executar uma tarefa, efetuar uma manobra técnica ou desempenhar uma função corretamente e dentro do padrão de qualidade estabelecido pela disciplina. Atitudes como o conjunto de comportamentos e valores individuais condizentes com princípios éticos e profissionalismo (do estudante) e competências como o conjunto de conhecimentos teóricos e práticos. Habilidades cognitivas, comportamentos e valores utilizados pelo estudante, dentro dos padrões estabelecidos para um desempenho profissional ético de qualidade.

Dessa forma, ao serem abordados conteúdos conceituais e procedimentais, devem ser utilizadas metodologias de ensino e de avaliação que envolvam discente como protagonista de seu processo de aprendizagem, tornando presentes os conteúdos atitudinais em todo o processo de formação.

As estratégias de ensino devem estar alinhadas com objetivos de aprendizagem significativos para cada disciplina, os quais estão detalhados nos planos de ensino. Dentro das metodologias preconizadas sugere-se aquelas que estimulem a participação ativa dos alunos valorizando a cooperação mútua e os envolvendo como protagonistas dos seus próprios processos de aprendizagem. Recomendam-se atividades acadêmicas especificamente construídas para o nível de graduação com o auxílio de recursos audiovisuais e multimídia; uso de laboratórios de habilidades e de simulação realística; classe invertida; portfólio; métodos para aprendizagem em grupo (por ex. seminários, aprendizagem baseada em equipes),

interação com pacientes em diversos contextos em ambientes reais e virtuais (pacientes simulados); discussões contextualizadas em pequenos e grandes grupos de conteúdos teóricos problematizados nas disciplinas e baseados nas demandas identificadas nas comunidades vinculadas às estratégias extensionistas (aprendizagem por problema) e casos clínicos (aprendizagem para resolução de problemas); participação em grandes sessões clínicas; elaboração e realização de projetos de extensão e de pesquisa; leitura crítica de artigos científicos e prática de habilidades de comunicação, entre outras.

Através da interação com o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED), são utilizadas ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades a distância, levando docentes a desenvolverem práticas pedagógicas que oportunizem a discentes a interação e o desenvolvimento de projetos compartilhados, além do reconhecimento e o respeito às diferentes culturas na construção do conhecimento.

3.3 Processo avaliativo das atividades pedagógicas

A avaliação é fundamental na organização da vida institucional, pela sua função diagnóstica e formativa, na medida em que se constitui como um instrumento de acompanhamento e modificação da realidade. Ela permite o mapeamento dos diversos processos cotidianos, indicando potencialidades e fragilidades do trabalho desenvolvido e, com isso, dá suporte as ações institucionais. Esse mapeamento ocorre em diferentes dimensões, macro e micro processuais, e se concretiza nas ações da avaliação institucional, da avaliação da aprendizagem, do acompanhamento dos índices de evasão e retenção e da avaliação da qualidade dos diversos processos acadêmicos.

O sistema de autoavaliação institucional da UFCSPA é um componente diagnóstico da instituição que visa a identificar as condições de ensino ofertadas por meio da avaliação da organização didático-pedagógica, da atuação docente e da infraestrutura e serviços disponibilizados para a realização das atividades. A autoavaliação tem como principal objetivo a produção de resultados que subsidiem a tomada de decisão no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem nas diferentes instâncias institucionais.

O aproveitamento acadêmico é analisado pelo acompanhamento contínuo e sistemático do aluno dos resultados por ele obtidos nas avaliações formativas e somativas ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, abordando conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Compreende-se avaliação formativa como as atividades e metodologias aplicadas através de instrumentos objetivos que qualificam o desenvolvimento das atividades pedagógicas tanto teóricas quanto práticas realizadas pelos alunos durante a aprendizagem. A mesma oportuniza a revisão e a consolidação dos conhecimentos construídos, identificando potenciais lacunas para atingir os objetivos e fazendo, portanto, parte do processo de aprendizagem. Por outro lado, a avaliação somativa consiste no conjunto de exercícios e provas que irão compor a nota final do aluno permitindo a passagem para a próxima etapa ou semestre do curso. A avaliação faz parte da aprendizagem e deve estar alinhada aos objetivos pedagógicos da disciplina e do estágio, assim como ter abrangência suficiente para contemplar as competências desenvolvidas pelo aluno e o desempenho progressivo ao longo das disciplinas e dos estágios. Para tanto, recomendam-se atividades avaliativas diversificadas, contemplando diferentes processos cognitivos para que desses resultem parâmetros orientadores, através de feedback sistemático ao aluno, a partir das correções e reconduções necessárias para que o aprendiz alcance os objetivos de aprendizagem.

No sentido de oferecer uma formação adequada, o curso e/ou docente devem prever em seu componente curricular ações de suporte aos discentes, a fim de auxiliá-los no desenvolvimento da aquisição progressiva das competências e nas dificuldades que possam apresentar quando o desempenho for aquém do esperado.

3.3.1 Avaliação nas Disciplinas

A avaliação do aproveitamento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o desempenho discente. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo os casos previstos em lei. A frequência, por sua vez, não deve ser mensurada em termos de notas, mas sim atender o que preconiza a LDB (Brasil, 1996). O resultado deve referir-se ao desempenho discente durante a disciplina, sendo expresso em notas, e não contendo critério mensurável relativo à frequência. As avaliações, em número mínimo de três (3) por disciplina, visam ao acompanhamento progressivo do desempenho discente e constam de atividades diversificadas entre si que incluem trabalhos, relatórios,

seminários, pesquisas, provas e outros instrumentos avaliativos previstos nos planos de ensino.

Como princípios avaliativos, preconiza-se que:

- as práticas de avaliação sejam condizentes com os princípios didático-pedagógica adotados na instituição, com o regimento institucional e com os objetivos de aprendizagem;
- as atividades e os instrumentos para avaliação da aprendizagem na disciplina apresentem variedade, isto é, sejam distintos entre si, de forma a contemplar diferentes operações de pensamento envolvidas na construção das competências na disciplina;
- a devolução da avaliação seja um momento de retroalimentação (*feedback*) que atenda ao caráter formativo da atividade, propiciando ao discente não apenas conhecimento do resultado atingido, mas acesso total ao instrumento de avaliação mediante a entrega da avaliação escrita (provas, trabalhos, pareceres, entre outros) para os discentes, de forma que possa ser revisto o processo de ensino e aprendizagem com orientação de docente e auxílio dos recursos existentes (ex.: monitoria);
- o processo de avaliação na disciplina seja orientado pelo regimento e normativas da instituição no que diz respeito à forma de cálculo da nota para fins de aprovação por média ou após exame.

Nas disciplinas que são compostas por módulos, como Clínica Médica I, II e III e Clínica Cirúrgica, o discente deverá ser aprovado em cada módulo com nota 7,0 ou nota 6,0, após o exame. Da mesma forma, a frequência é verificada em cada módulo, devendo ser de no mínimo 75%. Ao final do semestre as notas de cada módulo compõem a nota final da disciplina.

3.3.2 Avaliação do estágio curricular (internato em Medicina)

No internato, a avaliação dos estudantes será baseada no acompanhamento e registro do aproveitamento obtido pelo interno nas competências mínimas definidas por cada estágio, incluindo conteúdos conceituais, habilidades e atitudes. Na avaliação do aproveitamento do interno serão incluídas além das competências em conteúdos conceituais através de prova teórica, as competências procedimentais, através da demonstração prática das habilidades adquiridas próprias a cada área e as competências atitudinais, como por exemplo a interação com as equipes

profissionais do serviço, a relação com seus pares, com os pacientes e com os familiares destes. É obrigatória a frequência integral (100%) em todas as atividades programadas para o internato, não sendo permitido o abono de faltas, salvo em situações específicas previstas no Regimento da UFCSPA.

Ao final de cada estágio das grandes áreas (Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Interna, Medicina de Família e Comunidade e Pediatria), o interno deve realizar uma prova teórica, na qual deverá alcançar a nota mínima de 7, caso isto não ocorra ele deverá realizar o exame. Se não alcançar a nota mínima nesta segunda oportunidade o interno será reprovado no estágio, devendo repeti-lo.

A avaliação da prática dos internos é realizada pelos coordenadores de cada área e pelos preceptores/docentes, com observância dos seguintes critérios:

- avaliação de competências relacionadas às vivências diárias das atividades desenvolvidas no serviço onde o aluno está inserido, no mínimo ao final de cada estágio do Internato;
- desempenho profissional, mediante análise continuada dos seguintes aspectos: comportamento ético, relacionamento com a equipe de trabalho e com o paciente, interesse pelas atividades; responsabilidade, receptividade à crítica, iniciativa, assiduidade e pontualidade;
- Avaliação de competências nas habilidades adquiridas em procedimentos técnicos desenvolvidos, tanto na prática diária com os pacientes, como através dos certificados de treinamentos no laboratório de simulação para procedimentos específicos;
- Avaliação da aquisição global de competências (incluindo conteúdos, habilidades e atitudes) de acordo com o programa estabelecido em cada estágio.

A descrição do processo de avaliação está detalhada no Regulamento do Internato. Os estágios das grandes áreas comprometem-se a implementar, de forma gradativa, provas práticas que avaliem as competências, sobretudo em habilidades definidas para cada área, com critérios de avaliação claros e aprovados pela Comissão de Internato.

4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO

A aprendizagem de competências nas diferentes disciplinas do currículo, ocorre nos laboratórios da universidade e no Centro de Simulação Realística. O desenvolvimento das habilidades para a prática médica ocorre, especialmente, nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, nos hospitais conveniados e nos diferentes locais da comunidade vinculados ao Programa de Extensão Institucional de Saúde Integral.

Os cenários de prática para as atividades didáticas são os seguintes:

1. Laboratório de habilidades;
2. Laboratórios de anatomia, histologia e citologia, bioquímica, biofísica, fisiologia, farmacologia, parasitologia e micologia, microbiologia, patologia;
3. Laboratório de informática;
4. Centro de Simulação Realística;
5. Unidades de saúde e rede de atenção primária;
6. Emergência pediátrica, de adultos e obstétrica;
7. Unidades de internação pediátrica, clínica de adultos, clínica cirúrgica, saúde mental, clínica cirúrgica de ginecologia e obstetrícia;
8. Ambulatórios em áreas clínicas e cirúrgicas;
9. Unidades de tratamento intensivo;
10. Centros cirúrgicos;
11. Centro obstétrico.

4.1 Inserção da extensão no ensino

A extensão universitária, como definida pela Resolução CNE nº 7:

é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Ministério da Educação, 2018, p.1-2).

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), no intuito de fortalecer a extensão universitária e de seguir as diretrizes estabelecidas tanto nacionalmente quanto internamente, procedeu com a inserção da extensão no ensino no conjunto dos cursos de graduação. Desta maneira, considerando a

perspectiva da Política Nacional de Extensão Universitária, na qual destaca-se a importância da inclusão criativa da Extensão nos projetos pedagógicos dos cursos, assimilando-a como elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento, a UFCSPA optou por realizar a inserção da seguinte maneira:

1) Núcleo Comum de Extensão (NCE): O NCE é composto por duas disciplinas, comuns a todos os cursos, sendo elas: a) Responsabilidade Social (45h), disciplina de caráter teórico-prático, que objetiva a reflexão a respeito do papel social da universidade e da extensão como forma de relação entre os interesses da comunidade e os acadêmicos, por meio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; b) Metodologia de Extensão (45h), de caráter teórico-prático, abarcando a discussão a respeito das metodologias específicas de extensão, tipos de propostas de extensão, diagnóstico e planejamento em extensão, avaliação dos resultados.

2) Núcleo de Extensão do Curso (NEC): As disciplinas do Núcleo de Extensão do Curso (NEC) são todas as disciplinas ofertadas que possuem componentes curriculares de extensão, podendo abranger tanto a carga horária total quanto parcial de determinada disciplina, conforme descrito no ementário.

As disciplinas do NCE e do NEC existem no intuito de contribuir na formação técnico-científica, pessoal e social do estudante; fortalecendo um currículo no qual a interdisciplinaridade, as humanidades, a internacionalização e a interprofissionalização são aspectos contemplados e constituintes da proposta pedagógica no Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2029 (UFCSPA, 2019). Neste sentido, as ações de extensão, conforme normatizado pela instituição, devem contribuir para ampliar o impacto e a transformação social, caracterizado pela contribuição à inclusão de grupos sociais, ao desenvolvimento de processos inovadores e à ampliação de oportunidades educacionais e formativas.

O curso de Medicina, alinhado a essa proposta, propicia à comunidade interna atividades que facilitem a atuação transformadora e educativa, que são ações fundamentais da UFCSPA junto à comunidade porto-alegrense. O município de Porto Alegre está dividido em regiões denominadas Distritos Docentes Assistenciais (DDAs), que se constituem em territórios geográficos dentro da cidade, no qual ocorre a Integração Docente Assistencial (IDA). A UFCSPA desenvolve atividades prioritariamente na Gerência Distrital de Saúde Norte/Eixo Baltazar, região esta que

possui uma população de aproximadamente 180 mil habitantes, atendidos por 11 unidades com Estratégia de Saúde da Família (ESF) em 13 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A participação de estudantes em atividades de extensão é estimulada pela Universidade e pelos docentes desde o primeiro ano do curso. O painel de atividades de extensão propostas pela Pró-Reitoria de Extensão desperta o interesse dos discentes, os quais se engajam nas atividades intra e extramuros em áreas de alcance social contempladas pelos projetos e programas em desenvolvimento na Instituição, como por exemplo as “Feiras da Saúde”, o “UFCSPA Acolhe”.

Após Resolução CNE nº 7 (Ministério da Educação, 2018) que orientou que as atividades de extensão deveriam compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular, fazendo parte da matriz curricular, o curso de Medicina liderou a criação de um programa de extensão institucional chamado de Programa de Extensão em Saúde Integral, que serve como base para fomentar ações extensionistas fundamentadas não somente em disciplinas curriculares novas, mas também nas disciplinas já existentes. Este programa é constituído em cinco linhas de cuidados a saber: (1) saúde da criança, (2) saúde mental, (3) doenças crônicas (4) educação, bem-estar e qualidade de vida.

4.2 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são entendidas como instrumentos básicos do processo de ensino-aprendizagem, sendo a integração dessas fundamentais para que o acadêmico possa experimentar diferentes processos que levam ao desenvolvimento e à consolidação das competências necessárias, para a formação médica generalista. Estes três pilares complementares entre si são essenciais à formação dos alunos, e a UFCSPA, através do seu PPI e das suas políticas institucionais, estimula a diversidade da oferta de ações e atividades direcionadas às comunidades interna e externa. É dentro deste espírito integrador e participativo que os alunos da Medicina são estimulados a interagir com os alunos dos demais cursos da universidade e com a comunidade na qual estão inseridos.

O curso de medicina da UFCSPA entende e reforça como necessária a articulação entre ensino, pesquisa e extensão através da reflexão e elaboração de atividades que busquem proporcionar aos seus acadêmicos uma vivência plena

nestes três âmbitos da formação universitária. Além disso, o Programa de Extensão em Saúde Integral, fundamenta todas as ações extensionistas que fomentam o aprendizado extramuros da universidade, possibilitando uma atuação social interativa e dinâmica com a comunidade. No decorrer dos oito semestres do curso de Medicina, período que antecede o internato, o aluno desenvolve ações de extensão na comunidade e tem a oportunidade de aprender frente a demandas, através de um ensino prático e também com a elaboração de ações que possam responder às demandas da comunidade. Tem também a oportunidade de desenvolver pesquisas, através da elaboração de problemas com base na realidade, elaborando projetos e desenvolvendo ações investigativas, com base nas orientações dos comitês de ética da Universidade. Neste momento, os indicadores das ações são transformados em dados e posteriormente analisados para verificar os diferentes resultados das intervenções, fechando o ciclo de aprendizado através da tríade ensino, pesquisa e extensão.

4.3 Políticas e práticas de educação a distância (EaD)

A educação a distância (EaD) é entendida como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e docentes desenvolvendo atividades educativas, em lugares ou tempos diversos, associadas a sistemas de gestão e avaliação que lhe são peculiares.

A EaD é uma realidade crescente e se constitui como uma possibilidade de formação acadêmico-profissional ampliada em uma modalidade alternativa e/ou complementar ao modelo presencial. A UFCSPA entende que esta modalidade exige uma postura responsável e ética quanto aos usos dos recursos e dos conteúdos, buscando assegurar a integridade do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, é uma modalidade com potencial para a formação em ambientes protegidos e democratizantes no sentido de proporcionar uma formação igualitária.

As atividades em EaD na UFCSPA abrangem as áreas de graduação, extensão e pós-graduação. O planejamento, a regulação e a oferta dessas atividades estão sob a responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da instituição, que compõe o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED). O NEAD tem

como meta tornar a instituição uma referência no uso de novas tecnologias na educação a distância.

Nesse contexto, o processo educativo deixa de ser o ato de transmitir informação e passa a ser de criar ambientes nos quais os alunos possam interagir com uma variedade de situações e problemas, recebendo a orientação e o estímulo para a construção de novos conhecimentos.

O curso de Medicina segue a recomendação nº 003 (Ministério da Saúde, 2020) que prevê a utilização de até 20% da carga horária total do curso de Medicina, permitindo autonomia ao docente de ofertar disciplinas integralmente em EaD quando os conteúdos forem adequados, ou parcialmente na oferta de ensino híbrido. A utilização de atividades assíncronas, bem como trabalho discente efetivo (TDE) é estimulado com o objetivo de transformar as atividades de interação presencial entre docentes e discentes em momentos de aplicação dos conhecimentos, consolidando as competências previstas na formação do médico generalista. Além disso, a utilização do Laboratório de Habilidades (LH) e do Centro de Simulação Realística (CRS) são muito importantes para aprimorar as habilidades técnicas da prática médica, proporcionando a oportunidade de realizar simulações das mais simples até os cenários mais complexos. Para garantir a utilização destas tecnologias educacionais o docente tem apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e do CSR da Universidade, vinculados ao Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED).

4.4 Concepções pedagógicas no EaD

Para embasar a concepção de EaD na UFCSPA entende-se:

- educação como um processo contínuo e autônomo, fundamentado no desenvolvimento de competências exigíveis ao longo da vida profissional;
- educação a distância como uma modalidade de ensino-aprendizagem com identidade própria, sendo desenvolvida a partir de uma filosofia de aprendizagem em que os estudantes têm a oportunidade de interagir e desenvolver projetos compartilhados, nos quais são reconhecidas e respeitadas as diferentes culturas na construção do conhecimento.

Assim, os cursos e as disciplinas na modalidade de educação a distância da UFCSPA constituem-se como uma oportunidade de formação para discentes

desenvolverem as competências necessárias em sua atuação profissional, a partir de um processo de ensino-aprendizagem que considera o conhecimento como construção permanente.

As disciplinas podem incluir atividades presenciais e a distância, desde que esteja bem explicitado no plano de ensino. As atividades de educação a distância devem ser planejadas pelo docente e explicitadas para a coordenação de curso, atendendo ao que preconizam a lei e as normativas vigentes na instituição.

4.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A UFCSPA utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Moodle* – como uma ferramenta de apoio às atividades presenciais e a distância. Esse software oferece recursos de interação e construção coletiva, potencializando novas formas de interação por meio de diversas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona. As atividades assíncronas permitem a discentes o tempo necessário à reflexão, mantendo as discussões vivas e produtivas. Já as atividades síncronas são estabelecidas com regras básicas para que a discussão aconteça.

O ambiente virtual possibilita o desenvolvimento de diversos tipos de atividades, o esclarecimento de dúvidas, a discussão de temas relevantes referentes a cada disciplina, entre outros. Neste ambiente, discentes e docentes utilizam as diversas ferramentas disponíveis, tais como tarefas, fórum, *chat*, agenda, *blog*, *wiki*, glossário, entre outros.

Para utilizar o ambiente, docentes da instituição participam de atividades de formação docente em EaD, oferecida pela equipe do NEAD. Nos cursos de formação, docentes são orientados na elaboração de roteiros de estudos, material didático das disciplinas e disponibilização a discentes por meio do ambiente virtual. Nas atividades disponibilizadas no AVA, os docentes assumem o papel de tutores, acompanhando e avaliando as atividades disponibilizadas.

4.6 Papel do docente nas práticas pedagógicas específicas do curso

A UFCSPA dispõe de um Programa de Formação Docente para professores iniciantes na Instituição e de um Programa de Formação Docente Continuada promovendo eventos diversos. Ambos os programas objetivam promover e consolidar as ações didático-pedagógicas da Instituição, proporcionando formação docente no

âmbito das Diretrizes Educacionais da Universidade e impacto nas práticas de ensino/aprendizagem. O curso de Medicina propõe-se ampliar o desenvolvimento continuado docente por meio de formação contextualizada nas diferentes disciplinas em oficinas organizadas pelo NDE, visando a integração progressiva de metodologias de ensino-aprendizagem contemporâneas, a melhoria dos processos avaliativos e a construção de procedimentos devolutivos, segundo as melhores práticas de educação médica baseada em evidências. Nos cenários de prática do internato e da residência médica, para garantir a pertinência pedagógica das atividades de ensino, é fundamental o desenvolvimento de formação baseada em competências, utilizando metodologias ativas que qualifiquem o preceptor e o médico residente como facilitadores dos processos de aprendizagem e como mediadores da avaliação dos internos.

Para alcançar os objetivos propostos neste PPC, o docente desenvolve suas ações com base nas seguintes premissas:

- comprometer-se com as orientações pedagógicas da Instituição (PPI) e do Curso (PPC);
- Ter formação técnico-científica, experiência na área de atuação e titulação acadêmica;
- Dispor de motivação e compromisso com a docência;
- Demonstrar valores éticos, conhecimento, disposição para a formação continuada, competência e capacidade resolutiva na facilitação da aprendizagem e na gestão de pessoas;
- Demonstrar prática interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, estimulando os alunos à construção da própria formação e à atuação de forma integrada com outros saberes;
- Ter capacidade de trabalhar em equipe, respeitando os limites e as potencialidades de cada um;
- Valorizar o respeito às diferenças e a promoção da equidade, recusando qualquer forma de discriminação;
- Possuir competência científico-pedagógica transformadora e disposição para refletir sobre sua prática pedagógica, promovendo o protagonismo da aprendizagem e o princípio de que “quem aprende ensina ao aprender e quem ensina aprende ao ensinar”;

- Compreender o processo de ensino-aprendizagem para além da transmissão de conteúdos e estimulando o aluno para o saber ser e o saber fazer;
- Estimular ambientes de aprendizagem saudáveis e construção positiva de relações humanas empáticas.

Tal perfil será reforçado pelo compromisso do Curso e da Instituição com o ensino da graduação orientando o processo seletivo de novos docentes e estabelecendo políticas de formação continuada para estes. No que diz respeito especificamente ao internato, a preceptoria será exercida por docentes do curso e por médicos com formação especializada na área em que está interagindo com os estudantes do 9º ao 12º semestre. Essa preceptoria poderá ser exercida por profissionais do serviço de saúde externo, sob supervisão sistemática de docentes da UFCSPA, segundo as bases pedagógicas e éticas descritas neste documento.

4.7 Políticas de educação inclusiva

A educação inclusiva e as ações afirmativas devem ser entendidas como processos amplos e complexos que promovem a participação de todos e de todas para desenvolver medidas com o objetivo de minimizar desigualdades historicamente acumuladas, buscando garantir a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças.

Uma ação afirmativa busca oferecer igualdade de oportunidades a todos e a todas. As ações afirmativas podem ser de três tipos: as que objetivam reverter a representação negativa das minorias raciais e étnicas; as que promovem igualdade de oportunidades; e as que combatem qualquer forma de preconceito, como o racismo, por exemplo.

Para além das políticas e preceitos legais, a inclusão na UFCSPA é concebida a partir de um compromisso com políticas que visam atender as demandas advindas do comprometimento social da instituição, a qual procura promover nos currículos dos cursos a transversalidade de temas como relações étnico-raciais, relações de gênero, sustentabilidade, políticas da diferença e da diversidade, entre outros. Esses temas são abordados em ações de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações estão em consonância com o que estabelece a Constituição Federal Brasileira de 1988, no que diz respeito ao direito de acesso e permanência de todo cidadão à educação.

No ensino, as políticas de educação inclusiva são desenvolvidas em diferentes disciplinas (tanto obrigatórias como eletivas), no sentido de construir, ao longo da formação, a compreensão de que o profissional ou a profissional tem o compromisso social de promover a saúde de todos os cidadãos. Mas, para além das disciplinas, pretende-se desenvolver práticas democráticas na instituição que consolidem a inclusão de forma mais ampla.

A UFCSPA, em atendimento a políticas públicas de âmbito nacional, vem construindo estratégias com vistas a consolidar ações inclusivas que favoreçam não apenas o ingresso, mas a permanência e a conclusão do ensino superior por parte de pessoas anteriormente excluídas. São exemplos dessas ações o Programa de Assistência Estudantil. Além disso, visando à inclusão de discentes de países em desenvolvimento, a UFCSPA oferece vagas para graduação por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e para pós-graduação por meio do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC).

A universidade percebe a importância de pensar em questões de acessibilidade a deficientes físicos, conforme preconiza o Programa Incluir, do Ministério da Educação, que propõe que as instituições de ensino superior (IES) eliminem as barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. É igualmente importante observar que a comunidade universitária tem a possibilidade de cursar disciplinas de Língua Brasileira de Sinais (Libras), no intuito de despertar a conscientização sobre a importância da comunicação de futuros ou futuras profissionais da saúde com a comunidade surda, o que amplia a compreensão da diversidade linguística e cultural do país.

O Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID) é um espaço permanente, de natureza interdisciplinar e institucional, ligado à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). É composto por docentes, técnicos-administrativos e bolsistas de apoio técnico. A cada ingresso de novos estudantes que o NID reconhece como demandantes de apoio especial, reuniões com a coordenação do Curso de Medicina são realizadas para que a coordenação oriente os professores e professoras nas demandas específicas e, posteriormente, realize reuniões periódicas sobre os atendimentos específicos com o NID e, também, com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

4.8 Mobilidade acadêmica

A UFCSPA recebe estudantes estrangeiros e nacionais para realizar mobilidade acadêmica por um semestre, para estágio ou para internato (exclusivo para estudantes de Medicina) em três modalidades:

- Programas de Mobilidade Acadêmica (cada programa tem seu regulamento específico);
- Acordos de cooperação entre a UFCSPA e uma instituição estrangeira;
- Mobilidade voluntária (exceto para mobilidade acadêmica com duração de um semestre).

Os estudantes do curso de Medicina podem fazer estas modalidades nos oito primeiros semestres em universidades estrangeiras nas quais a UFCSPA possui acordo de cooperação para realizar disciplinas específicas ou no período do internato para estágios optativos em instituições nacionais e internacionais.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O currículo formal do curso de Medicina é composto por disciplinas obrigatórias inseridas na matriz curricular, acrescidas de um grupo de disciplinas optativas, com carga horária obrigatória mínima a ser cursada pelo estudante. Essas disciplinas refletem as decisões pedagógicas e educativas da docência, as estratégias metodológicas e os materiais instrucionais, assim como as necessidades discentes, considerando-se para isso os aspectos sociais, culturais e econômicos da comunidade onde o egresso irá exercer a profissão. O currículo formal se torna dinâmico através das ações planejadas pela docência, para articular conhecimentos e práticas. Entende-se como formalmente proscritas as ações e práticas veladas que permanecem no plano da invisibilidade, sendo contrárias aos princípios de inclusão, ética e respeito à diversidade defendidos pela instituição.

O curso também propõe atividades complementares, da escolha do aluno e da aluna, além das que podem realizar em outras instituições, para participarem paralelamente às disciplinas obrigatórias. As atividades complementares perfazem um total de 300 horas, contabilizadas conforme a norma das atividades complementares para os cursos de graduação da UFCSPA. As atividades complementares (disciplinas eletivas, monitorias, iniciação à pesquisa e à docência, projetos e atividades de extensão, participação em eventos, etc.) visam a estimular os discentes à construção individual da própria formação, reforçando assim o desenvolvimento da autonomia.

5.1 Descrição da organização curricular

Em nova concepção, a matriz curricular foi estruturada em torno de eixos transversais, definidos como o título identitário que congrega um conjunto de disciplinas com características comuns e, portanto, suscetíveis de promoverem a integração de conteúdos e práticas.

A matriz do currículo da Medicina apresenta as disciplinas do Curso inseridas em 4 eixos, a saber: Fundamentos da Medicina; Saúde Coletiva; Humanidades, Linguística e Educação e Prática e Ética Médicas. Esses eixos foram criados para fomentar a identificação de potenciais afinidades entre os objetivos e/ou conteúdos das disciplinas neles incluídas, oportunizando a integração entre elas, assim como a promoção da integração entre as disciplinas dos diferentes eixos. Procura-se dar ênfase a essa estrutura de atividades interdisciplinares integradoras, denominadas

comunidades de prática, planejadas conjuntamente e em parceria por docentes de disciplinas com objetivos comuns. Nestas atividades, as disciplinas compartilham conteúdos e práticas em formatos diversos de ensino-aprendizagem, podendo incluir cenários de simulação realística com uso de metodologias ativas. Além de promoverem a longitudinalidade da aprendizagem em complexidade crescente, nas disciplinas com atividades integradas, todos os estudantes são igualmente expostos aos mesmos conteúdos e práticas, assim evitando a aprendizagem aleatória, a qual apenas um grupo restrito de alunos tem acesso, como no que diz respeito à prática clínica com pacientes.

A integração das disciplinas que compõem a formação médica ocorre desde o ingresso do estudante na Universidade, por meio das disciplinas Seminário Integrador em Disciplinas Básicas e Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde, que promovem a interconexão entre diferentes áreas do conhecimento. Posteriormente, a disciplina de Fisiologia se integra com as disciplinas de Semiologia por meio de interações em que aspectos de fisiopatologia passam a ser discutidas a partir do contexto da normalidade e anormalidade funcional, através das expressões da sintomatologia e das alterações semiológicas do indivíduo. No quinto e sexto semestres do Curso, a disciplina Seminário Integrador em Clínica Médica integra conteúdos com as disciplinas Clínica Médica I, II e III com as disciplinas de Farmacologia Clínica I, Patologia Clínica, Microbiologia e Diagnóstico Clínico por Imagem. No sétimo e oitavo semestres, os Seminário Integrador em Clínica Cirúrgica integram as disciplinas de Clínica Cirúrgica, Ginecologia, Obstetrícia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia com as disciplinas de Farmacologia II, Patologia em Clínica Cirúrgica, Microbiologia e Diagnóstico Clínico por Imagem.

Na nova matriz curricular as disciplinas de Clínica Médica I, II e III, Seminários Integradores de Clínica Médica, Geriatria e Oncologia foram concebidas a partir dos objetivos de integração descritos acima, pois compõem diferentes áreas médicas e estão dispostas no mesmo momento na matriz curricular, no quinto e sexto semestres. Este direcionamento deve ser reforçado com a intencionalidade de integração entre temas comuns no âmbito da clínica e da cirurgia nas disciplinas de Clínica Médica I, II e III, Seminário Integrador em Clínica Médica, assim como nas disciplinas de Clínica Cirúrgica, Seminário Integrador em Clínica Cirúrgica e Otorrinolaringologia e Oftalmologia.

A disciplina Seminário Integrador em Clínica Médica, que ocorre simultaneamente às disciplinas de Clínica Médica I, II e III, trabalha a integração através de casos clínicos, envolvendo diferentes áreas médicas e as disciplinas básicas do eixo de Fundamentos de Medicina. Da mesma forma, a disciplina Seminário Integrador em Clínica Cirúrgica, que ocorre simultaneamente às disciplinas de Clínica Cirúrgica, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Ginecologia e Obstetrícia trabalha a integração através de casos clínicos, também envolvendo diferentes áreas médicas cirúrgicas e disciplinas básicas do eixo Fundamentos de Medicina.

Ainda dentro deste contexto intenciona-se uma integração transdisciplinar entre as áreas de Ciências Humanas, Sociais e Médicas. Esta integração deverá ocorrer em atividades práticas longitudinais e não somente em disciplinas específicas. Os conteúdos de Humanidades (por exemplo: determinantes sociais, inclusão e competência cultural) estão previstos nas disciplinas de Ciclo de Vida I e II, Medicina de Família e Comunidade, Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde, Saúde Pública e Gestão, Seminário Integrador em Clínica Médica e Seminário Integrador em Clínica Cirúrgica com docência compartilhada. O eixo Humanidades, Linguística e Educação contempla a disciplina obrigatória de Educação e Saúde e seus conteúdos estão também incluídos em disciplinas clínicas do curso. O eixo também está representado pelas disciplinas obrigatórias Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I e II e Redação Acadêmica. Além disso, as disciplinas de Bioética, Sociologia e Antropologia na Saúde, História da Medicina, Relações Étnico-raciais, Gênero e Sexualidade, Direitos Humanos e Saúde, Contação de Histórias em Ambientes Hospitalares e Introdução à Filosofia estão oferecidas como disciplinas optativas, com carga horária mínima obrigatória de 30 horas.

5.2 Inserção da extensão no ensino

Com carga horária total de 800 horas, a inserção da extensão na matriz curricular do curso de Medicina ocorre nos primeiros oito semestres por meio de 680 horas em disciplinas e por meio de 120 horas em atividades complementares de extensão. Para que seja viabilizada a formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, o curso de Medicina estruturou suas disciplinas de extensão, com carga horária parcial de extensão, vinculadas a um dos

eixos do Programa de Extensão Institucional em Saúde Integral conforme pode ser observado no Quadro 3 da matriz curricular.

Este programa é constituído em cinco linhas de cuidados, a saber: (1) Saúde da criança; (2) Saúde Mental; (3) Doenças Crônicas e (4) Educação, Bem-estar e Qualidade de Vida. Nesse sentido, no primeiro e segundo semestres os acadêmicos cursam as disciplinas Metodologia da Extensão e Responsabilidade Social e, concomitantemente, com as disciplinas Anatomia I e II fazem todo o levantamento, interação com a comunidade e organização do museu de anatomia, recebendo discentes da Educação Básica para visitação ao Museu de Anatomia.

A disciplina Educação e Saúde interage com as disciplinas de Ciclo de Vida I no reconhecimento de ações educativas a serem realizadas. O Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde permite o reconhecimento de demandas da comunidade e a interação com os demais profissionais e estudantes da área da saúde. No terceiro e quarto semestres, através da Metodologia Científica e Epidemiologia Clínica, são propiciadas situações de aprendizagem com elaboração e identificação de indicadores que serão passíveis de acompanhamento e registro das ações nas disciplinas de Ciclo de Vida II, Saúde Global e Parasitologia e Micologia Médica.

No quinto e sexto semestre através da disciplina de Geriatria, as abordagens possibilitam o reconhecimento de problemas e ações que possam intervir para o melhor manejo do paciente idoso residente em casas geriátricas e lar de idosos. Já a disciplina de Medicina de Família e Comunidade I coloca os acadêmicos em ambientes para uma interação ampla com a comunidade, para o reconhecimento de demandas e ações que contribuam com a saúde integral destes indivíduos. Esse processo de interação com a comunidade avança nas disciplinas de Pediatria e Genética Clínica, com foco na saúde da criança, e também através das duas disciplinas, Medicina de Emergência e Cirurgia do Trauma e Formando Primeiros Respondentes da Comunidade, o estudante é levado a reconhecer os aspectos que envolvem as situações de emergência e como o curso de medicina pode contribuir no sentido de minimizar os riscos nestas situações. Ainda no quinto e sexto semestres, a disciplina de Medicina de Família e Comunidade II também desenvolve ações de extensão na comunidade. Até este momento o discente completa 680 horas de atividades na extensão, com a oportunidade de aprender frente a demandas, por meio de um ensino prático e na elaboração de ações, com a oportunidade de desenvolver

os aspectos de pesquisa através da elaboração de problemas com base na realidade, elaborando projetos e desenvolvendo ações investigativas, com base nas orientações e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Assim, os indicadores das ações são transformados em dados e posteriormente analisados para verificar os diferentes resultados das intervenções, fechando o ciclo de aprendizado através da tríade ensino, pesquisa e extensão.

QUADRO 1: Disciplinas da Matriz Curricular segundo as linhas de cuidado no Programa de Extensão em Saúde Integral

Linhas de Cuidado do Programa de Extensão Institucional de Saúde Integral			
Saúde da Criança	Saúde Mental	Doenças Crônicas	Qualidade de Vida, Bem estar e Educação
Pediatria	Ciclo de Vida I	Ciclo de Vida I	Ciclo de Vida I
Ciclo de Vida I	Ciclo de Vida II	Ciclo de Vida II	Ciclo de Vida II
			Anatomia Humana I e II
Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde	Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde	Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde	Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde
			Metodologia Científica
			Epidemiologia
			Parasitologia e Micologia Médica
Saúde Global	Saúde Global	Saúde Global	Saúde Global
	Geriatria	Geriatria	Geriatria
Medicina de Família e Comunidade I e II	Medicina de Família e Comunidade I e II	Medicina de Família e Comunidade I e II	Medicina de Família e Comunidade I e II
			Oftalmologia e Otorrinolaringologia
			Formando Primeiros Respondentes na Comunidade
Genética Clínica	Genética Clínica	Genética Clínica	Genética Clínica

5.3 Matriz curricular

A matriz curricular, apresentada no Quadro 1, inclui os eixos transversais, as disciplinas do 1º ao 8º semestre, as diferentes áreas de estágio curricular, as disciplinas optativas obrigatórias e as horas complementares. As disciplinas de Clínica Médica I, II e III e Clínica Cirúrgica são compostas de módulos de especialidades clínicas e cirúrgicas com identidade própria e integradas nas disciplinas de Seminário Integrador em Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. Os quatro últimos semestres do curso compõem o estágio curricular, denominado internato no curso de Medicina, último ciclo do curso médico, sem disciplinas acadêmicas, com formação em serviço supervisionado e contínuo. Este período do curso permite ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos semestres anteriores, aprimorando técnicas e habilidades indispensáveis à prática do médico generalista, consolidando competências. O estágio curricular está organizado em módulos de complexidade crescente, que permitem formação nas grandes áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, e Medicina de Família e Comunidade.

Quadro 2: Matriz curricular do curso de Medicina

SEMESTRE	EIXO	DISCIPLINA	Carga Horária (horas)
1º e 2º	Fundamentos da Medicina	Anatomia Humana I	105
		Anatomia Humana II	105
		Biofísica	45
		Bioquímica	120
		Ciclo de Vida I	45
		Citologia e Histologia	120
		Embriologia	45
		Seminário Integrador em Disciplinas Básicas	30
	Saúde Coletiva	Introdução à Bioestatística e Delineamento de Pesquisa	30
		Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde	60
	Humanidades, Linguística e Educação	Educação e Saúde	30
		Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I	30

		Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II	30
		Metodologia da Extensão	45
		Tutoria I*	15
		Tutoria II*	15
*As Tutorias não têm carga horária contabilizada na Matriz Curricular, pois são contabilizadas em atividades Complementares.			
Total dos Semestres			840
3º e 4º	Fundamentos da Medicina	Ciclo de Vida II	30
		Farmacologia Geral	30
		Fisiologia Geral	120
		Genética Humana	60
		Imunologia e Imunopatologia	60
		Microbiologia Médica	75
		Parasitologia e Micologia Médica	60
		Patologia Geral	45
		Psicologia Médica E Saúde Mental	45
		Semiologia Geral I	105
		Semiologia Geral II	105
	Saúde Coletiva	Epidemiologia	60
		Metodologia Científica	60
		Saúde Global	30
		Saúde Pública e Gestão em Saúde	60
	Humanidades, Linguística e Educação	Redação Acadêmica	30
		Responsabilidade Social	45
Total dos Semestres			1020
5º e 6º	Fundamentos da Medicina	Diagnóstico Clínico por Imagem	45
		Farmacologia Clínica I	60
		Patologia Clínica	60
		Técnica Operatória	30
	Saúde Coletiva	Análise crítica das evidências	30
		Ética Médica	30
	Prática e Ética Médicas	Clínica Médica I	355
		Clínica Médica II	200
		Clínica Médica III	150

		Geriatria	45
		Medicina de Família e Comunidade I	90
		Oncologia e Cuidados Paliativos	45
		Seminário Integrador em Clínica Médica	30
Total dos Semestres			1170
7º e 8º	Fundamentos da Medicina	Farmacologia Clínica II	60
		Patologia em Clínica Cirúrgica	45
	Prática e Ética Médicas	Clínica Cirúrgica	345
		Formando Primeiros Respondentes na Comunidade	30
		Genética Clínica	45
		Ginecologia	90
		Medicina de Emergência e Cirurgia do Trauma	90
		Medicina de Família e Comunidade II	60
		Medicina Intensiva e Terminalidade	60
		Medicina Legal e Deontologia	60
		Obstetrícia	90
		Otorrinolaringologia e Oftalmologia	90
		Pediatria	240
Seminário Integrador em Clínica Cirúrgica	30		
Total dos Semestres			1335
9º e 10º	Prática e Ética Médicas e Saúde Coletiva	Internato em Clínica Cirúrgica - Cirurgia Geral***	160 ou 120**
		Internato em Clínica Médica - Medicina Interna***	160 ou 120**
		Internato em Clínica Médica - Saúde Mental***	160 ou 120**
		Internato em Ginecologia e Obstetrícia***	440
		Internato em Medicina de Família e Comunidade***	440
		Internato em Pediatria***	440
Total dos Semestres			1760
** Carga horária (CH) vai depender do estágio escolhido pelo estudante e do encaixe do período necessário para férias (uma semana).			
*** Ética Médica e Gestão em Saúde em todas as áreas.			

11º e 12º	Prática e Ética Médicas e Saúde Coletiva	Internato em Clínica Cirúrgica - Especialidades Cirúrgicas***	320
		Internato em Clínica Cirúrgica - Urgência e Trauma***	160
		Internato em Clínica Médica - Emergência***	160
		Internato em Clínica Médica - Especialidades Clínicas***	320
		Internato em Clínica Médica - Medicina Intensiva***	160
		Internato Obrigatório de Área Optativa***	360
Total dos Semestres			1480

*** Ética Médica e Gestão em Saúde em todas as áreas.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

	Humanidades, Linguística e Educação	Bioética	30
		Contação de História em Ambientes Hospitalares	30
		Direitos Humanos e Saúde	30
		Doação de Órgãos e Transplante****	30
		Introdução à Filosofia	30
		Gênero e Sexualidade	30
		História da Medicina	30
		Libras	30
		Medicina e Espiritualidade****	30
		Relações Étnico-Raciais	30
		Sociologia e Antropologia da Saúde	30

TOTAL - O discente deverá realizar 90h com disciplinas Optativas. Para essa composição, até o oitavo semestre, deverá escolher dentre as disciplinas ofertadas para o Curso.

90

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

Obrigatórias (1º ao 8º semestre)	4365
Optativas	90
Atividades complementares (sendo 120h no Programa de Extensão Institucional)	300
Estágios (Internato - 9º ao 12º)	3240
Carga horária total do curso	7995

*As Tutorias não têm carga horária contabilizada na Matriz Curricular, pois são contabilizadas em atividades Complementares.

** Carga horária (CH) vai depender do estágio escolhido pelo estudante e do encaixe do período necessário para férias (uma semana).

*** Ética Médica e Gestão em Saúde em todas as áreas.

****Disciplina faz parte do Programa de Extensão Institucional de “Saúde Integral”.

Quadro 3: Demonstrativo da inserção da extensão na matriz curricular

DISCIPLINA	Carga Horária (horas)	Carga Horária em extensão (horas)
Anatomia Humana I	105	10
Anatomia Humana II	105	11
Ciclo de Vida I	45	45
Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde	60	60
Metodologias da Extensão	45	45
Educação e Saúde	30	30
Parasitologia e Micologia Médica	60	10
Ciclo de Vida II	30	30
Metodologia Científica	60	10
Epidemiologia	60	10
Saúde Global	30	30
Responsabilidade Social	45	45
Geriatria	45	30
Medicina de Família e Comunidade I	90	90
Pediatria	240	100
Genética Clínica	45	14
Medicina de Emergência e Cirurgia do Trauma	90	10
Formando Primeiros Respondentes na Comunidade	30	30
Otorrinolaringologia e Oftalmologia	90	10
Medicina de Família e Comunidade II	60	60
Programa de Extensão Institucional de Saúde Integral		120
Carga horária total de extensão		800

5.4 Estágio curricular obrigatório (internato)

No internato os acadêmicos desenvolvem suas competências em grandes áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, e Medicina de Família e Comunidade. No nono e décimo semestre, o interno vai passando pelos diferentes módulos de todas as grandes áreas, em forma de rodízio. Durante o décimo primeiro e décimo segundo semestre, o rodízio inclui áreas de especialidades clínicas e cirúrgicas, medicina intensiva, medicina de urgência e emergência e medicina do trauma, além de estágio curricular obrigatório em área optativa. Durante os dois primeiros semestres do internato, ao longo de todos os módulos, são discutidas questões relacionadas à gestão em saúde. Durante os quatro semestres de estágio, conteúdos contextualizados de ética médica na prática profissional são abordados. O período necessário para férias, conforme determinado pela lei de estágios, é observado e definido a partir das escolhas realizadas pelos internos. O internato possui regulamento próprio e é planejado e acompanhado pela comissão de internato do curso.

5.5 Disciplinas optativas

As disciplinas de Bioética, Sociologia e Antropologia na Saúde, História da Medicina, Relações Étnico-raciais, Gênero e Sexualidade, Direitos Humanos e Saúde, Contação de Histórias em Ambientes Hospitalares, Libras, Introdução à Filosofia, Medicina e Espiritualidade e Doação de Órgãos e Transplante são ofertadas como disciplinas optativas, com carga horária mínima obrigatória de 30 horas a serem cumpridas pelo discente no decorrer dos primeiros oito semestres do curso.

5.6 Atividades complementares

São consideradas atividades complementares somente aquelas atividades que não fazem parte das disciplinas curriculares obrigatórias e realizadas concomitantemente ao curso. A carga horária a ser realizada é de 300 horas, o que corresponde a 3,75% da carga horária total do curso, sendo que 120 horas deverão ser no Programa de Extensão Institucional em Saúde Integral, complementando a carga horária de extensão. As outras 180 horas, o estudante poderá optar em realizar dentro das opções elencadas pela universidade.

5.7 Tutoria

No quesito de atividades complementares, cabe mencionar que parte da carga horária poderá ser composta pela participação do discente no Programa de Tutoria da UFCSPA. Trata-se

de uma proposta institucional coordenada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e que prevê orientação a grupos de estudantes dos cursos de graduação, por professores-tutores. Os tutores, por sua vez, buscam identificar dificuldades, necessidades, demandas entre outras questões relacionadas à formação acadêmica e à perspectiva profissional.

A tutoria é um componente curricular das grades de todos os cursos, com o intuito de promover um conjunto de ações educativas para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos estudantes, orientando-os no desenvolvimento intelectual e ético, de forma a promover a autonomia para o exercício de uma cidadania crítica. Nesta perspectiva, a intenção é oportunizar um processo de ensino-aprendizagem que inclua a dimensão humana no percurso formativo, com apoio aos professores-tutores para desenvolvimento de atividades junto às turmas.

O programa está ancorado, principalmente, em duas vertentes de ação: a prevenção e promoção da saúde (Moreira; Silveira; Andreoli, 2006) e de competências e estratégias de autorregulação da aprendizagem entre os discentes (Rosário; Núñez; Pienda, 2006). As intervenções na autorregulação da aprendizagem, promovem competências e habilidades na resolução de conflitos, regulação emocional, comunicação assertiva para um contínuo planejamento de carreira, apoiando os objetivos do programa estruturados em três eixos: pessoal, acadêmico e social.

A tutoria é considerada um espaço para relações humanizadas e acolhedoras, tornando-se essencial para o processo de ensino-aprendizagem na universidade. Seus domínios abrangem: apoio emocional e psicológico, auxílio para alcançar objetivos e escolhas de carreira, suporte acadêmico e provisão de modelos e exemplos profissionais. Este trabalho tem se tornado muito comum no campo das Ciências da Saúde devido aos desafios inerentes às suas práticas, sendo fator importante para a permanência dos alunos e parte central no desenvolvimento pessoal e da carreira.

5.8 Mentoria

O curso de Medicina oferece as disciplinas eletivas Mentoria I e Mentoria II que podem ser cursadas a partir do 3º semestre. Nestas disciplinas existe a continuidade do espírito da tutoria, entretanto com o foco nos projetos de vida pessoal e profissional, proporcionando o espaço de discussão protegido desenvolvendo temas de interesse pessoal e da construção da futura profissão médica. As atividades buscam desenvolver a autonomia e o pensamento crítico estimulados pela

reflexão do cotidiano do estudante universitário e da profissão médica. As atividades são desenvolvidas em pequenos grupos, mediadas por um professor da área médica e convidados.

6. POLÍTICAS DE GESTÃO DE ENSINO

6.1 Coordenação do curso de Medicina

Os cursos possuem um Coordenador e um Vice-coordenador, ambos docentes da instituição, eleitos pela comunidade acadêmica vinculada ao Curso (docentes, técnicos-administrativos e discentes) e com mandatos de dois anos. O apoio para gestão administrativa dos processos didático-pedagógicos é realizado pelas respectivas Secretarias Acadêmicas.

As Coordenações assumem a responsabilidade de viabilizar a concretização das diretrizes do projeto pedagógico do Curso, acompanhando o planejamento e a execução dos componentes curriculares e de todas as atividades que integram a formação dos discentes. Dentre suas atribuições, está a condução da Comissão de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante, além da atividade de articulação entre os Departamentos Acadêmicos e a Pró-reitoria de Graduação, visando atender às necessidades para o funcionamento do Curso.

6.2 Comissão de Graduação (COMGRAD)

A Comissão de Graduação tem a competência de supervisionar as atividades didático-pedagógicas de cada curso de graduação, traçando as diretrizes e zelando pela execução do projeto pedagógico dos cursos de graduação da UFCSPA a partir das orientações gerais estabelecidas pelos Colegiados Superiores. Como órgão deliberativo do curso de graduação, é presidida pelo Coordenador de Curso, e composta de 01 representante titular (e um suplente) por departamento de ensino vinculado curricular ao Curso, com mandato de 2 anos, e por 02 representantes discentes (um titular e um suplente), com mandato de 01 ano, permitida a recondução em ambos os casos, por mais um período.

6.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso é um segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica para o atendimento de necessidades específicas do curso. Além disso, o NDE é corresponsável pela elaboração, implantação e consolidação do projeto pedagógico do curso.

O Núcleo é constituído pelo Coordenador de Curso e por seu substituto eventual como membros natos, e por, pelo menos, 5 docentes efetivos de elevada formação e titulação, atuantes no curso de graduação. Esses docentes são indicados pela Coordenação do Curso e referendados pela Comissão de Graduação (COMGRAD), com a ciência dos departamentos que ofertam disciplinas no curso. A composição do NDE atende à normativa aprovada nos conselhos superiores.

O regulamento do NDE do curso é elaborado por seus membros e submetido à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

6.4 Comissão de Internato

O planejamento do Programa de Internato é de responsabilidade da Comissão de Internato do Curso de Medicina da UFCSPA. O objetivo da Comissão é avaliar os programas dos estágios e sugerir modificações, dela participando o regente de cada uma das grandes áreas de estágio, dois estudantes representando o 1º (9º e 10 semestres) e 2º (11º a 12º semestres) ano do Internato, o Coordenador do Curso como coordenador geral e o Vice Coordenador do curso.

6.5 Assessorias da PROGRAD

No desenvolvimento de suas atribuições e competências, a PROGRAD conta com as seguintes coordenações e unidades de apoio acadêmico e administrativo:

6.5.1. Coordenação de Processos de Ensino (CPE)

Esta assessoria acompanha principalmente processos relacionados ao desenvolvimento de práticas e estágios, além de normativas dos cursos de graduação, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido na UFCSPA. É função também apoiar as Coordenações de Cursos e Chefias de Departamentos diretamente sobre os aspectos operacionais de promoção do ensino na graduação e realizar articulações com as instituições parceiras e setores da universidade para efetivar melhorias nos processos.

6.5.2. Coordenação de Assuntos Docentes (COAD)

Esta assessoria visa apoiar docentes no desenvolvimento de suas atividades, apoiando a prevenção e solução de situações desafiadoras e de conflito que surgem nas relações pedagógicas e institucionais. Além disso, a COAD estabelece ações visando o acolhimento dos docentes, promovendo uma reflexão coletiva sobre temas pertinentes para a criação e oportunidades de aprimoramento de conhecimentos referentes à prática instrumentalizando-o para lidar com situações envolvendo conflitos interpessoais.

6.5.3. Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA)

Esta assessoria tem a atribuição de orientar e assessorar os docentes sobre os processos envolvidos na avaliação da aprendizagem (avaliação do aproveitamento e frequência) à luz do Projeto Pedagógico Institucional- PPI, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs, do Regimento Geral da UFCSPA e da legislação pertinente. Adicionalmente, a CPROA acompanha e auxilia na criação, reestruturação e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), conforme

a legislação educacional vigente e as normas da instituição, especialmente no que tange aos processos de avaliação de aproveitamento e frequência.

6.5.4. Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)

Esta assessoria é responsável pelo gerenciamento e registro dos dados relativos à trajetória acadêmica de discentes da graduação, desde sua admissão até a conclusão do curso, com a expedição e registro dos diplomas de graduação e pós-graduação da UFCSPA.

6.5.5. Núcleo de Inovação e Tecnologia Educacionais (NITED/NEAD)

Esta assessoria desenvolve ações relacionadas a objetivos específicos organizados em três áreas: (1) inovação em tecnologias educativas, incentivando a inovação educativa com o fortalecimento do uso de metodologias ativas em diferentes cursos e disciplinas; identificando práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição que representem inovação educacional; fomentando o desenvolvimento de produtos inovadores na educação em saúde; apoiando a criação, organização e manutenção de repositório institucional para a divulgação de diferentes produtos educacionais produzidos na instituição (objetos de aprendizagem, mídias digitais, jogos pedagógicos, dentre outros) que contribuam para a inovação educacional e integrando ações de inovação educacional no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão; (2) educação a distância (EaD), aprimorando as políticas institucionais voltadas para a ampliação e consolidação da educação a distância e acompanhando e subsidiando as ações do Núcleo de Educação a Distância (NEAD); e (3) formação docente, contribuindo para o processo de formação continuada do corpo docente da instituição assessorar os docentes no desenvolvimento de recursos que apoiem o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais; integrando sua atuação ao Programa de Iniciação à Docência (PID) e ao Programa de Monitoria Voluntária; e contribuindo para o processo de formação continuada do corpo docente da instituição.

6.5.6 Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD)

Esta assessoria reúne programas estratégicos para o desenvolvimento do ensino na UFCSPA. Sua competência é promover, no âmbito institucional, a formação para a aprendizagem e o desenvolvimento da docência, tendo como objetivo a promoção de ações para formação e qualificação para o exercício da docência, além de desenvolver o Programa de Iniciação à Docência - PID, que visa contribuir para a melhoria do ensino de graduação, através da elaboração e execução de Projetos de Ensino envolvendo alunos de graduação na qualidade de bolsistas, tendo também sob sua responsabilidade o Programa de Monitoria Voluntária, oferecendo auxílio ao professor e suporte aos acadêmicos, estimulando o seu interesse pela docência superior e aprimorando a qualidade do ensino.

6.5.7. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

Esta assessoria é de estrutura de natureza interdisciplinar, com objetivo de promover a saúde e bem-estar do corpo discente e docente por meio de ações educativas no contexto institucional. Além disso, visa contribuir para melhoria do processo ensino-aprendizagem, integrando a formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho. Um dos seus objetivos é estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural.

6.5.8. Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID)

Esta assessoria é uma estrutura de caráter permanente, de natureza interdisciplinar e institucional, ligado à Pró-reitoria de Graduação (Prograd). Sua finalidade é promover políticas e ações que efetivem a inclusão e a diversidade na comunidade da UFCSPA, construindo diretrizes conceituais relativas aos processos de acesso, de permanência, de participação e de aprendizagem em todos os níveis, ambientes, relações e cotidianos da Universidade. As políticas e ações do NID preveem a atuação em questões de inclusão relativas aos processos de socialização e de ensino-aprendizagem que envolvam as pessoas com deficiência. Igualmente, está prevista a atuação do NID no contexto das diversidades de gênero, orientação sexual, raça/etnia, espiritualidade/religiosidade, entre outros marcadores sociais que geram desigualdade.

6.5.9. Gerência UFCSPA/Distrito Docente Assistencial (DDA)

Esta assessoria é responsável pela articulação de atividades dos eixos Ensino (apoio nas tratativas para a alocação de vagas de estágio curricular e práticas comunitárias dos cursos de graduação) e Extensão na relação entre UFCSPA e Secretaria Municipal de Saúde de POA. Sua atuação é de acompanhamento das instâncias do Controle Social e intervenções/visitas em escolas do DDA. Além disso, a assessoria do DDA propõe e desenvolve eventos, em parceria com a Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRSN), que contemplam as necessidades dos docentes e discentes e profissionais de saúde dos serviços de saúde.

6.6 Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação é institucional e responsável pelo desenvolvimento e aplicação do Plano Plurianual de Avaliação Institucional (PPAI).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: **Diário da União**, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: *Diário Oficial da União*, n. Seção 1, p. 8-11, 2014. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN32014.pdf?query=classificacao. Acesso em: 21 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: *Diário Oficial da União*, n. Seção 1, p. 49-50, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 17 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Recomendação nº 003, de 24 de janeiro de 2020**. Recomenda medidas acerca do uso da modalidade Educação a Distância (EaD) nos cursos de graduação da área da saúde. Brasília, 2020. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes/2020/Reco003.pdf>. Acesso em: 21. Ago. 2023.

MOREIRA, Fernanda Gonçalves; SILVEIRA, Dartiu Xavier da; ANDREOLI, Sérgio Baxter. **Situações relacionadas ao uso indevido de drogas nas escolas públicas da cidade de São Paulo**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 40, n. 5, p. 810-817, Oct. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000600010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 set. 2016.

ROSÁRIO, P., NÚÑEZ, J. C, & GONZÁLEZ-PIENDA, J. **Comprometerse com o Estudar na Universidade**: Cartas do Gervásio ao Seu Umbigo. Coimbra: Edições Imedina, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Projeto Político Pedagógico Institucional**. Porto Alegre. Aprovado pelo Conselho Universitário em 6 de setembro de 2018 (Resolução nº 44/2018). Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/documentos/institucional/ppi.pdf>. Acesso em: set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029**. Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/documentos/institucional/ufcspa-pdi-2020-2029.pdf>. Acesso em: set. 2022.

APÊNDICE A - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

ANÁLISE CRÍTICA DAS EVIDÊNCIAS (30h) - A disciplina promove o desenvolvimento de habilidades para a prática da medicina baseada em evidências, reforçando habilidades para reconhecer os delineamentos epidemiológicos mais apropriados e diretrizes clínicas, suas fragilidades, vieses, robustez e aplicabilidade.

ANATOMIA HUMANA I (105h) - Estuda a morfologia humana normal da coluna vertebral, membros superiores, membros inferiores e neuroanatomia tanto no aspecto sistemático como topográfico, com uma abordagem funcional para o entendimento da morfologia e aplicabilidade clínica. Introduz ao discente a nomenclatura anatômica, assim como aspectos da linguagem médica. Nas horas de extensão os alunos interagem com a comunidade para elaboração das ações educativas no museu de anatomia.

ANATOMIA HUMANA II (105h) - Estuda a morfologia humana normal da face e órgãos dos sentidos, do tórax, do abdome e da pelve tanto no aspecto sistemático como topográfico, com uma abordagem funcional para o entendimento da morfologia e aplicabilidade clínica. Nas horas de extensão os alunos recebem os alunos da comunidade e fazem ações educativas.

BIOFÍSICA (45h) - Aborda o estudo dos fenômenos físico-químicos e biológicos relacionados à vida humana, ao meio ambiente e à interação dos mesmos com os demais seres vivos, com base nos conceitos da Física. Além disso, estimula os discentes para a compreensão dos mecanismos e funções básicas dos sistemas homeostáticos, estabelecendo as bases para o entendimento do organismo humano como um todo.

BIOQUÍMICA (120h) - Estuda as estruturas bioquímicas (glicídios, lipídios e proteínas), as respectivas propriedades e funções. São abordados os mecanismos de biossinalização na regulação e controle metabólicos, assim como o metabolismo de carboidratos, de lipídios de proteínas e de aminoácidos em diferentes tecidos e em situações normais e patológicas. A disciplina introduz conceitos de boas práticas em laboratório e em biossegurança, assim como realiza atividades de integração com as disciplinas de Citologia, Histologia, Embriologia, Biofísica e Anatomia.

CICLO DE VIDA I (45h) - Partindo de uma visão biopsicossocial, a disciplina visa sensibilizar o aluno a compreender as mudanças típicas que ocorrem no indivíduo saudável ao longo do ciclo vital. Aborda, a partir do contexto familiar, cultural e comunitário, o período da gestação ao final da adolescência. A disciplina integra conteúdos interdisciplinares na perspectiva da Medicina de Família e Comunidade com a introdução de conceitos como Medicina Centrada na Pessoa. Para tal, a proposta é a discussão teórica dos temas e das experiências a partir da inserção nas Unidades de Atenção Primária à Saúde.

CICLO DE VIDA II (30h) - Partindo de uma visão biopsicossocial, a disciplina visa sensibilizar o aluno a compreender as mudanças típicas que ocorrem no indivíduo saudável ao longo do ciclo vital. Aborda, a partir do contexto familiar, cultural e comunitário, a fase do adulto jovem a velhice,

também abordando aspectos da morte e do luto. A disciplina integra conteúdos interdisciplinares na perspectiva da Medicina de Família e Comunidade com a introdução de conceitos como Medicina Centrada na Pessoa. Para tal, a proposta é a discussão teórica dos temas e das experiências a partir da inserção nas Unidades de Atenção Primária à Saúde.

CITOLOGIA e HISTOLOGIA (120h) - Estuda a organização da biologia celular do corpo humano, dos diferentes tipos celulares e a respectiva classificação funcional. Busca analisar, do ponto de vista morfofuncional, os diferentes tipos de tecidos e as características microscópicas desses, preparando o aluno para observar e reconhecê-los ao microscópio de luz. Estuda a organização e distribuição dos tecidos nos órgãos que compõem os sistemas do corpo humano.

CLÍNICA CIRÚRGICA (345h) - A disciplina visa proporcionar cenários de prática em serviços estruturados em que o discente revisa conceitos de anatomia, assim como estuda o diagnóstico e o manejo das principais doenças com indicação terapêutica cirúrgica no âmbito do paciente adulto e do idoso. A disciplina é composta por 9 módulos que abordam as principais técnicas operatórias que devem ser do conhecimento do médico generalista, assim como busca promover a compreensão sobre a escolha criteriosa da terapêutica mais adequada a cada paciente.

Abaixo são apresentados os módulos:

1. Módulo de **ANESTESIOLOGIA** - Neste módulo, é abordado o preparo do paciente para a anestesia e a recuperação pós-anestésica. Estuda os tipos de anestesia, os equipamentos e os medicamentos anestésicos, bem como a fisiopatologia e a terapêutica da dor.
2. Módulo de **ANGIOLOGIA e CIRURGIA VASCULAR** - Neste módulo, são abordados os aspectos epidemiológicos, a prevenção, o diagnóstico das vasculares periféricas, bem como os tratamentos específicos e a análise do custo/benefício e do risco associado aos procedimentos. Estimula os discentes para a compreensão da necessidade de trabalho em equipe interdisciplinar.
3. Módulo de **CIRURGIA GERAL** - Neste módulo, são abordados os aspectos que envolvem as patologias de indicação cirúrgica mais frequentes no âmbito da cirurgia geral e de relevância para o aluno de graduação, assim como as técnicas cirúrgicas indicadas em cada situação clínico-cirúrgica.
4. Módulo de **CIRURGIA PLÁSTICA** - Este módulo introduz os discentes aos princípios e conceitos básicos da Cirurgia Plástica. Estimula a compreensão do diagnóstico e do manejo de queimaduras e das patologias que necessitam de cirurgia reparadora e estética. Também aborda as rotinas de bloco cirúrgico e de segurança do paciente.

5. Módulo de **CIRURGIA TORÁCICA** - Este módulo aborda o acompanhamento de todo o processo de investigação propedêutica clínica e cirúrgica que permitirá ao aluno o entendimento do tratamento cirúrgico do tórax e os respectivos desdobramentos, não apenas no bloco cirúrgico, mas também na sequência em terapia intensiva.
6. Módulo de **COLOPROCTOLOGIA** - O módulo aborda os procedimentos básicos de semiologia e propedêutica coloproctológica, o diagnóstico e o tratamento cirúrgico das doenças do intestino grosso.
7. Módulo de **NEUROCIRURGIA** - O módulo aborda os principais tópicos da especialidade no âmbito da formação do médico generalista. Estimula a compreensão do processo de investigação neurológica específica e de neuroimagem nas enfermidades com indicação de tratamento neurocirúrgico e o acompanhamento pré e pós-operatórios.
8. Módulo de **ORTOPEDIA e TRAUMATOLOGIA** - O módulo aborda os conhecimentos aplicados ao tratamento conservador ou cirúrgico das patologias do sistema músculo-esquelético desde os de menor impacto na vida do paciente até as situações de emergência cirúrgica. Estimula o discente a analisar as indicações cirúrgicas e o desfecho dos procedimentos até a alta hospitalar.
9. Módulo de **UROLOGIA** - Este módulo aborda as patologias gênito-urinárias de indicação cirúrgica relevantes para o médico generalista. Estuda as diversas opções terapêuticas em cada situação clínico cirúrgica oportunizando aos alunos atividades nos contextos ambulatorial e hospitalar.

CLÍNICA MÉDICA I (355h) - A disciplina visa revisar os conceitos de fisiopatologia, assim como o diagnóstico e o manejo das principais doenças no âmbito do paciente adulto e do idoso nas áreas da Infectologia, Dermatologia, Reumatologia, Gastroenterologia, Pneumologia e Hematologia. Estimula o discente a desenvolver o raciocínio clínico e a construir hipóteses diagnósticas e diagnósticos diferenciais, abordando as principais doenças que devem ser do conhecimento do médico generalista e promovendo a compreensão da inter-relação entre os diferentes órgãos e sistemas no indivíduo doente. Também estimula o discente a adquirir o conhecimento necessário para a escolha criteriosa dos métodos diagnósticos e da terapêutica mais adequada a cada paciente. A disciplina é dividida em 6 módulos descritos abaixo e que tem práticas em cenários de ambulatório e internação.

1. Módulo de **DERMATOLOGIA** - O módulo aborda as dermatoses de relevância clínica e epidemiológica visando a formação do médico generalista. Desenvolve habilidades

diagnósticas e terapêuticas das dermatoses mais prevalentes e as possíveis correlações dos achados dermatológicos com outras doenças sistêmicas.

2. Módulo de **GASTROENTEROLOGIA** - O módulo aborda os conceitos de fisiopatologia, diagnóstico e manejo das doenças gastroenterológicas mais prevalentes permitindo ao aluno elaborar hipóteses diagnósticas, diagnósticos diferenciais e compreender os princípios básicos da terapêutica gastroenterológica.
3. Módulo de **HEMATOLOGIA** - O módulo estuda os elementos formadores do sangue, os constituintes do sangue, a hemostasia e os órgãos envolvidos ou que interagem com estes processos. Relaciona os conhecimentos de fisiopatogênese das principais doenças do sangue com sinais e sintomas das doenças. Estuda a semiologia das principais doenças hematológicas. Introduce os conceitos fundamentais do tratamento das doenças hematológicas mais prevalentes.
4. Módulo de **INFECTOLOGIA** - O módulo enfoca as doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes, assim como as de relevância clínico-epidemiológica atual, como as infecções emergentes e reemergentes e a correlação com a saúde pública local e global. Além disso, são abordados os conteúdos necessários para a escolha dos anti-infecciosos no âmbito da prática médica na atenção primária.
5. Módulo de **PNEUMOLOGIA** - O módulo aborda as doenças do sistema respiratório mais prevalentes no nosso meio, focando em epidemiologia, manifestações clínicas, história natural da doença, métodos diagnósticos, diagnóstico diferencial, prevenção e alternativas de tratamento.
6. Módulo de **REUMATOLOGIA** - O módulo aborda as doenças reumatológicas mais prevalentes necessárias ao médico generalista, ressaltando aspectos diagnósticos e terapêuticos das mesmas e a importância da anamnese e exame físico nas enfermidades reumáticas. São discutidos os mecanismos etiopatogênicos das doenças reumáticas e suas correlações com as manifestações clínicas e os exames subsidiários que auxiliam no diagnóstico e no acompanhamento das doenças, assim como a terapêutica, suas indicações e para-efeitos, além dos aspectos relacionados ao custo-benefício e efetividade do tratamento.

CLÍNICA MÉDICA II (200h) - A disciplina visa revisar conceitos de fisiopatologia, assim como diagnóstico e manejo das principais doenças no âmbito do paciente adulto e do idoso nas áreas de Cardiologia, Nefrologia e Endocrinologia. Estimula o discente a desenvolver o raciocínio clínico e a

construir hipóteses diagnósticas e diagnósticos diferenciais. Também estimula o discente a adquirir o conhecimento necessário para a escolha criteriosa dos métodos diagnósticos e da terapêutica mais adequada a cada paciente. A disciplina, que é dividida em 3 módulos, aborda as principais doenças que devem ser do conhecimento do médico generalista, assim como busca promover no discente a compreensão da inter-relação entre os diferentes órgãos e sistemas no indivíduo doente.

1. Módulo de **CARDIOLOGIA** - O módulo aborda o conhecimento dos principais sintomas relacionados às doenças cardiovasculares. Estuda as manifestações clínicas das doenças cardiovasculares e as relações com o envolvimento de outros sistemas orgânicos e dos fundamentos básicos de semiologia cardiovascular e cardiologia clínica diagnóstica e terapêutica.
2. Módulo de **ENDOCRINOLOGIA** - O módulo aborda as síndromes endocrinológicas mais prevalentes e os mecanismos patogênicos e fisiopatológicos das mesmas. Estimula o discente a utilizar o raciocínio clínico na escolha dos métodos de investigação diagnóstica, do tratamento e do acompanhamento do paciente.
3. Módulo de **NEFROLOGIA** - O módulo aborda as principais doenças do aparelho urinário com enfoque no processo diagnóstico, no tratamento e na prevenção das doenças renais mais prevalentes. Busca desenvolver competências específicas em anamnese, exame físico e raciocínio clínico integrando com outros sistemas afins.

CLÍNICA MÉDICA III (150h) - A disciplina visa desenvolver os conceitos básicos de Neurologia e Psiquiatria Clínica, de forma integrada, assim como a aplicabilidade na prática diária do médico generalista. Aborda os sintomas e sinais de transtornos neurológicos e mentais e o exame neurológico e do estado mental. Busca habilitar o aluno ao diagnóstico e à assistência com ênfase nos quadros mais prevalentes na população brasileira e identificando as situações de emergência e de urgência. O discente desenvolve suas habilidades em módulos de prática, a saber:

1. Módulo de **NEUROLOGIA** - aborda as principais síndromes do sistema nervoso, as condições clínicas a elas relacionadas, e a aplicabilidade na prática diária do médico generalista e do estudante de medicina. Estimula a compreensão do processo de investigação neurológica específica e de neuroimagem, com interface de atuação interativa com o módulo da Psiquiatria.
2. Módulo de **PSIQUIATRIA** - aborda os conceitos básicos de psiquiatria clínica e sua aplicabilidade na prática diária do médico generalista, ressaltando a interface com as doenças neurológicas e sua investigação.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO POR IMAGEM (45h) - A disciplina aborda as noções básicas sobre métodos de imagem e interpretação diagnóstica com os principais equipamentos utilizados na prática radiológica, tais como a radiologia geral e especializada, ultra-sonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e medicina nuclear. A disciplina através da integração com os Seminários Integradores de Clínica Médica e Cirúrgica visa ainda estimular os discentes a correlacionar os achados de imagem aos principais diagnósticos clínicos.

EDUCAÇÃO E SAÚDE (30h) - Discute a articulação entre saúde e educação e as abordagens da Educação em Saúde. Estuda ações educativas da saúde em geral, com base em referenciais teóricos, abordando o planejamento didático e as abordagens do processo ensino-aprendizagem da educação em saúde. Ainda, oportuniza discussões e reflexões acerca de estudos e pesquisas da interface saúde e educação, com ênfase em estratégias e atividades educativas nas perspectivas teóricas e práticas.

EMBRIOLOGIA (45h) - Aborda os fundamentos do desenvolvimento biológico humano, desde a gametogênese masculina e feminina, a fecundação e as principais etapas do desenvolvimento embrionário até o desenvolvimento completo dos órgãos e sistemas, incluindo as malformações/anomalias congênitas.

EPIDEMIOLOGIA (60h) - A disciplina aborda conceitos fundamentais da distribuição das doenças e os fatores de risco na população, o conceito de causalidade, os determinantes do processo saúde-doença, assim como os diferentes métodos epidemiológicos aplicados à pesquisa e à prática clínica.

ÉTICA MÉDICA (30h) - Aborda a interseção entre ética, moral e lei, inserindo os princípios éticos (beneficência, não-maleficência, autonomia e justiça) como base para tomadas de decisão práticas dentro da carreira profissional médica. Estimula a reflexão sobre dilemas éticos em medicina, focando em aspectos da prática cotidiana da medicina em ambiente contextualizado do exercício profissional com os pacientes.

FARMACOLOGIA CLÍNICA I (60h) - Aborda o estudo sistemático e continuado dos fármacos de forma integrada com a prática clínica do paciente adulto e idoso, à luz das evidências científicas para o uso racional de medicamentos. Discute a base da legislação referente a dispensação e prescrição de medicamentos de venda livre e controlada.

FARMACOLOGIA CLÍNICA II (60h) - Aborda o estudo sistemático e continuado dos medicamentos aplicados nas áreas de Clínica Cirúrgica, Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria, de forma integrada através da disciplina de Seminários Integradores de Clínica Cirúrgica, à luz das evidências científicas

para o uso racional de medicamentos. Estimula a compreensão e manejo do abuso de drogas nessas áreas e discute a base da legislação referente a dispensação e prescrição de medicamentos de venda livre e controlada.

FARMACOLOGIA GERAL (30h) - Prepara o aluno para o estudo sistemático e continuado dos medicamentos da farmacologia básica e pré-clínica visando o uso racional de medicamentos e dando suporte ao estudo posterior da farmacologia clínica. Introduz os conceitos de medicamentos essenciais e promove a integração de conteúdos com as disciplinas clínicas.

FISIOLOGIA GERAL (120h) - A disciplina aborda o estudo e a compreensão do funcionamento normal do organismo humano. Visa associar as funções coexistentes no indivíduo e a interação com o meio externo para a manutenção da homeostasia. Inclui aspectos de fisiopatologia dos grandes sistemas, integrando-se com as disciplinas de Semiologia Geral (I e II) e preparando o aluno para a aplicação na prática médica.

FORMANDO PRIMEIROS RESPONDENTES NA COMUNIDADE (30h) - Os “primeiros respondentes” são indivíduos treinados, capazes de iniciar os primeiros socorros (ações simples de primeira resposta a um agravo em saúde), os quais resultam em uma cadeia de ações que aumentam a sobrevivência ou reduzem as lesões da(s) pessoa(s) acometida(s). Nesta disciplina, os alunos desenvolvem competências para atuar como primeiros respondentes frente a situações de emergência comuns no cotidiano e educadores em saúde, construindo habilidades de comunicação e treinando pessoas da comunidade para tais ações. Para isso, a disciplina abrange o estudo das afecções agudas ou agudizadas de saúde nas áreas de trauma e clínicas, em pacientes adultos e pediátricos, considerando-se os critérios de prevalência, letalidade, potencial de prevenção, importância regional e nacional e avaliação do impacto na gestão em saúde. O ensino será focado na formação de “primeiros respondentes” trabalhando a Educação em Saúde de leigos e usuários do SUS nos locais de atuação do Programa de Extensão Institucional de Saúde Integral.

GENÉTICA CLÍNICA (45h) - A disciplina fornece conhecimentos gerais sobre as doenças genéticas, os métodos de diagnóstico e prevenção, os grupos de risco de anomalias genéticas e/ou congênitas, bem como o papel do médico no aconselhamento genético dos pacientes com tais anomalias e seus familiares.

GENÉTICA HUMANA (60h) - A disciplina aborda a caracterização da estrutura, organização e função do genoma humano, assim como as principais técnicas de biologia molecular para o seu estudo. Também aborda as alterações gênicas e cromossômicas responsáveis pela variabilidade

do genoma humano em níveis individual e populacional, enfatizando diferentes modelos de herança. Estuda os princípios da farmacogenética e as bases genéticas do câncer através de sua aplicação clínica.

GERIATRIA (45h) - A disciplina estuda os fenômenos biológicos envolvidos no processo de envelhecimento caracterizando suas diferentes fases, assim como os fatores endógenos e exógenos que podem influenciá-lo. Aborda os fatores determinantes de longevidade e a relação com o envelhecimento biológico e as doenças prevalentes, assim como os diagnósticos, prognósticos e princípios da assistência geriátrica. Estuda os aspectos demográficos e suas implicações na sociedade, bem como a prevenção, a reinserção social e a qualidade de vida vinculados ao Programa de Extensão Institucional de Saúde Integral.

GINECOLOGIA (90h) - A disciplina aborda a saúde da mulher e a compreensão da fisiopatologia da puberdade, do menacme, do climatério e da senilidade. Através da realização supervisionada da consulta ginecológica o discente aprende a identificar e a manejar as alterações funcionais e orgânicas mais prevalentes do aparelho reprodutor feminino. Estimula a discussão e a orientação sobre planejamento familiar valorizando a interdisciplinaridade no acompanhamento das patologias femininas.

IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA (60h) - A disciplina visa estimular os discentes para a compreensão dos processos imunológicos na saúde e na doença. Aborda os mecanismos imunológicos celulares e moleculares envolvidos na proteção da saúde humana, assim como as mudanças que ocorrem após ativação do sistema imune na presença de bioagentes patogênicos ou de agressões não microbianas. São discutidos os mecanismos imunopatogênicos desencadeados em doenças inflamatórias, autoimunes, tumorais e em imunodeficiências hereditárias.

INTERNATO CURRICULAR - O Internato ou Estágio Curricular Pré-Profissional é o último ciclo do Curso de graduação em Medicina, livre de disciplinas acadêmicas, durante o qual o estudante recebe treinamento em serviço em diferentes áreas sob supervisão docente, no hospital de ensino ou em instituição de saúde conveniada da UFCSPA:

1. **CLÍNICA CIRÚRGICA – CIRURGIA GERAL (160h ou 120h)** - O treinamento em serviço tem foco na profilaxia, no diagnóstico e sobretudo no tratamento das doenças mais prevalentes em nosso meio, através do procedimento cirúrgico indicado para cada paciente. Ademais, enfatiza os aspectos relacionados aos determinantes demográficos, sociais, profissionais e preventivos na prevalência das enfermidades com indicação cirúrgica.

2. **CLÍNICA CIRÚRGICA – ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS (320h)** - Desenvolver competências que aprimorem a prática profissional do aluno em área de especialidade da clínica cirúrgica.
3. **CLÍNICA CIRÚRGICA – URGÊNCIA E TRAUMA (160h)** - O estágio visa aprimorar as competências necessárias à assistência médica às urgências /emergências e ao trauma, com ótica generalista, focando na avaliação inicial do paciente traumatizado de forma rápida e segura, tendo como prioridades a identificação e a mitigação do risco iminente à vida.
4. **CLÍNICA MÉDICA – EMERGÊNCIA (160h)** - Inclui a formação em serviço no cenário da assistência médica às urgências/emergências, com ótica generalista, focado na avaliação inicial e manejo do paciente emergencial, tendo como prioridades a identificação e o atendimento do risco iminente à vida.
5. **CLÍNICA MÉDICA - ESPECIALIDADES CLÍNICAS (320h)** - Desenvolver competências que aprimorem a prática profissional do aluno em área de especialidade da clínica médica.
6. **CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA INTENSIVA (160h)** - Envolve a prática clínica na atenção à saúde baseados nos princípios da terapia intensiva e dos cuidados paliativos, bem como os fatores determinantes do atendimento humanizado num ambiente crítico, desenvolvendo com qualidade a assistência multiprofissional direcionada aos pacientes e seus familiares.
7. **CLÍNICA MÉDICA – MEDICINA INTERNA (160h ou 120h)** - Visa proporcionar ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências no atendimento médico clínico através de treinamento supervisionado em nível hospitalar e ambulatorial, para que aprimore os conhecimentos e competências previamente adquiridos na abordagem do paciente com queixas clínicas, em uma abordagem integrada com a saúde mental.
8. **CLÍNICA MÉDICA - SAÚDE MENTAL (160h ou 120h)** - Visa proporcionar ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências no atendimento na área de saúde mental através de treinamento supervisionado em nível hospitalar e ambulatorial, desta forma aprimorando as competências necessárias no diagnóstico, manejo e acolhimento de pacientes portadores das doenças mais prevalentes na área da saúde mental, abuso de drogas, lícitas e ilícitas.
9. **GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (440h)** - Tem por meta proporcionar treinamento teórico-prático em nível ambulatorial e hospitalar no atendimento ético, crítico e supervisionado de mulheres gestantes e não gestantes quanto à consulta, exame físico, contracepção, neoplasias, disfunções uroginecológicas, disfunções endócrinas, fisiologia da gestação,

doenças obstétricas prevalentes, trabalho de parto, indicação de parto (normal ou cesariana) e cuidados no puerpério.

10. INTERNATO OBRIGATÓRIO OPTATIVO - Desenvolver competências que aprimorem a prática do aluno na área médica de sua escolha.

11. MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (440h) - Aborda, através do treinamento em serviço nas Unidades de Atenção Primária à Saúde, a aplicação dos fundamentos da especialidade Medicina de Família e Comunidade (MFC) e de suas competências clínicas, tendo como base a utilização das ferramentas essenciais para o cuidado integral das pessoas, como: método clínico centrado na pessoa, registro clínico orientado por problemas, abordagem familiar e comunitária. Além disso, contempla atividades teórico práticas utilizando metodologias ativas de aprendizagem para o desenvolvimento de competências.

12. PEDIATRIA (440h) - Objetiva proporcionar aos internos, conhecimentos amplos sobre pediatria geral, habilitando-os a diagnosticar, tratar e prevenir as doenças habituais da criança.

INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA E DELINEAMENTO DE PESQUISA (30h) - A disciplina aborda os fundamentos da bioestatística através de conceitos básicos para o início de um pensamento científico. São discutidos os principais delineamentos de pesquisa, as ferramentas de análise estatística e os princípios de probabilidade que servem como base para a generalização dos achados em pesquisa e análise das evidências.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA I (30h) - A disciplina tem foco na leitura e interpretação de textos científicos da área da saúde, buscando a identificação da ideia geral do tópico frasal, das ideias centrais, das funções comunicativas e da transferência de informações. Oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros discursivos e gêneros textuais, estimulando a utilização de conhecimentos prévios do aluno para a decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Apresenta estruturas basilares da língua-alvo de natureza gramatical e lexical (morfossintaxe).

LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA II (30h) - A disciplina tem foco na leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos principalmente da área da saúde e oportuniza o aprofundamento de autonomia para identificação de diferentes registros e discursos e gêneros textuais. Estimula a decodificação da língua em uso em contextos autênticos.

MEDICINA DE EMERGÊNCIA E CIRURGIA DO TRAUMA (90h) - A disciplina de Medicina de Emergência e Trauma visa introduzir o aluno ao cenário da assistência médica às

urgências/emergências e ao trauma, com ótica generalista, através da construção de uma sólida base de conhecimento teórico e prático, focado na avaliação inicial do paciente traumatizado de forma rápida e segura, tendo como prioridades a identificação e a mitigação do risco iminente à vida. O conteúdo está constituído por um programa teórico abrangente, que é intercalado com aplicação prática de condutas e procedimentos universalmente empregados nestas circunstâncias. Nesse processo de ensino-aprendizagem são utilizados modelos didáticos diversos, que privilegiam o trabalho em equipe e enfatizam o emprego de recursos básicos de atendimento, prescindindo de exames e materiais sofisticados e incentivam a sistematização do atendimento e a confiabilidade conferida à avaliação clínica. Também proporciona a atuação do aluno na comunidade através da prática extensionista.

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE I (90h) - A disciplina aborda os fundamentos da especialidade e a utilização das ferramentas essenciais para o cuidado integral dos pacientes na Atenção Primária à Saúde, como a medicina centrada na pessoa, o registro clínico orientado por problemas, e a abordagem familiar e comunitária.

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE II (90h) - A disciplina aborda a prática clínica do cuidado integral dos pacientes vinculados a Atenção Primária à Saúde em diferentes cenários de atuação, aprimorando as habilidades de comunicação, o raciocínio clínico e as abordagens familiar e comunitária.

MEDICINA INTENSIVA E TERMINALIDADE (60h) - Aborda os princípios básicos da terapia intensiva e dos aspectos que envolvem a terminalidade no cenário da terapia intensiva, bem como os fatores determinantes do atendimento humanizado e, por conseguinte, a melhoria na qualidade da assistência multiprofissional direcionada aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura e sua família. Aborda princípios éticos e legais que informam a tomada de decisões em doenças graves com os pacientes e familiares.

MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA (60h) - A disciplina busca estimular o aluno a desenvolver o raciocínio, a capacidade de reflexão e argumentação com base nos aspectos éticos com pacientes e profissionais da área da saúde. Discute aspectos éticos em relação a temas da atualidade e temas relevantes na área da saúde, capacitando o discente para avaliar a adequação de ações envolvendo a vida, o viver, o adoecer, a morte e o morrer. Aborda também a relação entre o indivíduo e a violência, assim como os eventos epidemiológicos associados a ela. Oportuniza ao discente compreender e analisar os eventos desencadeados pela violência e os maus-tratos e o papel do médico nos processos judiciais relacionados a eles.

METODOLOGIA CIENTÍFICA (60h) - A disciplina trabalha o desenvolvimento da atitude crítica em relação aos diversos tipos de pesquisa científica. Os alunos são estimulados a reconhecer e elaborar cada etapa de um trabalho científico, proporcionando a vivência de construção de um projeto de pesquisa em variadas dimensões. Nesta disciplina, o aluno atua na extensão através da interação do ensino, pesquisa e extensão.

METODOLOGIA DA EXTENSÃO (60h) - Proporciona uma introdução ao tema da metodologia de extensão, abarcando discussões a respeito das metodologias específicas de extensão, tipos de propostas de extensão, diagnóstico e planejamento em extensão, bem como avaliação dos resultados.

MICROBIOLOGIA MÉDICA (75h) - Estuda a relação entre vírus e bactérias com hospedeiros humanos e a relação parasita-hospedeiro no âmbito da tomada de decisão diagnóstica e definição de estratégias de prevenção e controle de doenças infecciosas.

OBSTETRÍCIA (90h) - A disciplina introduz o discente ao ensino da Obstetrícia, desde o início de gestação até o nascimento. Estuda o diagnóstico e o manejo das patologias próprias da gestação, seus sinais e sintomas de alerta, fortalecendo profissionalismo com visão humanística, responsabilidade social, atitude ética e pensamento crítico.

ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS (45h) - A disciplina aborda a relevância epidemiológica do câncer na nossa população; A disciplina aborda a relevância epidemiológica do câncer na nossa população; abrange aspectos de biologia tumoral, o processo saúde-doença, prevenção, investigação diagnóstica, opções de tratamento, além de habilidade de comunicação e cuidados de final de vida. Através de situações concretas (casos clínicos de relevância clínico-epidemiológica), o aluno constrói relações entre a melhor evidência científica disponível e sua aplicação no cuidado do paciente e da comunidade.

OTORRINOLARINGOLOGIA E OFTALMOLOGIA (90h) - A disciplina de Otorrinolaringologia aborda a preparação teórico-prática do aluno para o atendimento das patologias clínicas da especialidade, assim como do trauma e das urgências, em uma perspectiva direcionada ao médico generalista. A disciplina de Oftalmologia aborda conteúdos e habilidades da especialidade necessários à prática clínica de um médico generalista. A atividade desenvolve habilidade prática para exame oftalmológico básico, principalmente a fundoscopia direta. Enfatiza a correlação entre achados oftalmológicos e doenças sistêmicas prevalentes. Nessa disciplina, o aluno atua na extensão através de ações educativas na comunidade vinculados ao Programa Institucional de Extensão em Saúde Integral.

PARASITOLOGIA E MICOLOGIA MÉDICA (60h) - Na disciplina, estudam-se os parasitos e fungos de importância clínica e os principais animais peçonhentos. Para cada agente patogênico, são abordadas a morfologia, o ciclo evolutivo, a patogenia, o diagnóstico laboratorial, o tratamento e a profilaxia. Estratégias educativas colocam também o aluno em contato com a comunidade, elaborando ações educativas vinculadas ao Programa de Extensão Institucional em Saúde Integral.

PATOLOGIA CLÍNICA (60h) - A disciplina aborda os conceitos clinicopatológicos das enfermidades de órgãos e sistemas do organismo humano. Estimula os discentes a compreender os mecanismos de desenvolvimento das doenças, assim como as alterações estruturais e funcionais através da análise histopatológica dos tecidos e órgãos.

PATOLOGIA EM CLÍNICA CIRÚRGICA (45h) - A disciplina proporciona ao aluno uma compreensão dos aspectos macroscópicos e microscópicos das patologias cirúrgicas e suas relações clínico-cirúrgicas na prática do médico.

PATOLOGIA GERAL (45h) - A disciplina aborda as alterações nos tecidos e nos órgãos que causam ou são causados pelas doenças. Aborda os conceitos gerais da patologia humana comuns aos tecidos e órgãos, enfocando a etiologia, a patogenia, a morfologia, as manifestações estruturais e funcionais, assim como as relações clínico-patológicas das enfermidades.

PEDIATRIA (240h) - A disciplina aborda os conceitos de desenvolvimento saudável e acompanhamento longitudinal do recém-nascido até o final da adolescência. Estuda as síndromes clínicas mais frequentes, assim como o diagnóstico e o manejo terapêutico das mesmas. Estimula a identificação, compreensão e o manejo dos principais aspectos da relação entre os pais, família e/ou responsável com a criança/adolescente. Promove a educação para a saúde com ênfase nas ações preventivas. Através do Programa de Extensão Institucional em Saúde Integral, o aluno desenvolve a capacidade de detectar as demandas da comunidade, estabelecendo metas de atuação que sejam transformadoras não apenas na ~~saúde infantil~~ saúde da criança, mas também no que diz respeito à educação, qualidade de vida e bem estar da criança. Coloca o aluno em contato com aspectos da cirurgia pediátrica através de um módulo específico que aborda as malformações congênitas e as patologias adquiridas mais prevalentes com indicação cirúrgica que acometem o paciente desde o nascimento até a adolescência, de interesse para o médico generalista. Promove o raciocínio diagnóstico e a orientação do tratamento cirúrgico indicado nessa faixa etária, assim como o conhecimento sobre o prognóstico e a prevenção.

PSICOLOGIA MÉDICA E SAÚDE MENTAL (45h) - A disciplina aborda o estudo de conhecimentos básicos em Psicologia Médica, busca a compreensão do funcionamento psíquico. Estabelece

reflexão sobre aspectos da relação médico-paciente, das reações individuais do adoecer, à hospitalização e aos aspectos biopsicossociais das doenças mais prevalentes. Estimula o discente a desenvolver habilidades de comunicação necessárias à relação médico-paciente.

REDAÇÃO ACADÊMICA (30h) - Desenvolve a escrita de textos de gênero acadêmico, promovendo a análise de diferentes níveis de linguagem e seus aspectos discursivos, num enfoque interdisciplinar.

RESPONSABILIDADE SOCIAL (45h) - Proporciona reflexões acerca do papel social da universidade e da extensão como forma de relação entre os interesses da comunidade e os acadêmicos através da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.

SAÚDE GLOBAL (30h) - Aborda os aspectos fundamentais da Saúde Global, incluindo as diversas e abrangentes oportunidades de atuação, bem como as semelhanças e diferenças em relação à Saúde Única e à Saúde Planetária. Através de debates e reflexões, a disciplina aborda as doenças transmissíveis e não transmissíveis com as maiores cargas globais; e, com projetos voltados para a comunidade, enfatiza a necessidade de ação local, de inovação e de fortalecimento da responsabilidade social e da adequação ética entre as futuras gerações de profissionais da saúde.

SAÚDE PÚBLICA E GESTÃO EM SAÚDE (60h) - A disciplina visa proporcionar ao aluno, desde o início da formação, uma ampla visão sobre o Sistema Único de Saúde brasileiro e as principais políticas públicas vigentes. Também oportuniza ao aluno o estudo e a reflexão acerca de outros sistemas de saúde vigentes no mundo. No campo da gestão, são abordados os principais Sistemas de Informação em Saúde e ferramentas para a gestão efetiva de serviços de saúde.

SEMINÁRIO INTEGRADOR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - A disciplina visa proporcionar ao aluno ingressante no curso um entendimento da Atenção Primária à Saúde, com enfoque na promoção da saúde e prevenção de agravos, desenvolvendo competências para o trabalho em equipe de forma interdisciplinar com uma visão crítico-reflexiva.

SEMINÁRIO INTEGRADOR EM CLÍNICA CIRÚRGICA - A disciplina integra os conhecimentos de anatomia, cirurgia, patologia cirúrgica, farmacologia e diagnóstico por imagem, através da discussão de casos clínicos realísticos. O aluno compreende a interação dos diferentes aspectos envolvidos no raciocínio clínico, no diagnóstico e no manejo terapêutico cirúrgico e farmacológico.

SEMINÁRIO INTEGRADOR EM CLÍNICA MÉDICA - A disciplina integra, através da discussão de casos clínicos realísticos, os conteúdos e habilidades de anamnese e exame físico fundamentados na semiologia, acrescentando a prática do raciocínio clínico através do processo hipotético-dedutivo, para a formulação de hipóteses diagnósticas pertinentes. Além disso, para a

compreensão do processo diagnóstico, a disciplina integra os diferentes métodos de investigação clínica através da imagem, da patologia clínica e da farmacologia. O aluno é estimulado a compreender a interação entre os diferentes aspectos envolvidos no desenvolvimento do diagnóstico e do manejo terapêutico clínico e farmacológico.

SEMINÁRIO INTEGRADOR EM DISCIPLINAS BÁSICAS (30h)- Busca estabelecer as inter-relações entre as disciplinas morfológicas (Anatomia, Citologia, Histologia, Embriologia, Bioquímica, Biofísica) e introduzir os fundamentos da Fisiologia e da Patologia. As atividades são concebidas visando a discussão de casos clínicos que estimulem a compreensão dos princípios básicos do raciocínio clínico.

SEMILOGIA GERAL I (105h) - A disciplina realiza a transição entre as disciplinas básicas e as clínicas. Aborda a semiótica com foco na anamnese e no exame físico do indivíduo saudável e doente, introduzindo os conceitos gerais sobre o processo diagnóstico e proporcionando ao aluno uma compreensão abrangente dos problemas do paciente no seu contexto social e cultural.

SEMILOGIA GERAL II (105h) - Aborda a semiótica de forma mais profunda com foco na anamneses específicas e no exame físico do indivíduo saudável e doente, introduzindo os conceitos gerais sobre raciocínio clínico e proporcionando ao aluno uma compreensão abrangente e aprofundada dos problemas do paciente no seu contexto social e cultural.

TÉCNICA OPERATÓRIA (30h) - A disciplina visa introduzir os discentes aos princípios da prática cirúrgica. O ensino aborda a adaptação ao ambiente de centro cirúrgico, os princípios de assepsia e antisepsia, o conhecimento das técnicas básicas de pequenos procedimentos, as diferentes formas de posicionamento no campo operatório e a dinâmica entre os membros da equipe, além dos princípios do cuidado pré e pós-operatório.

APÊNDICE B – DISCIPLINAS OPTATIVAS

BIOÉTICA - Estuda as inter-relações existentes entre a Ética, a Moral e o Direito, caracterizando a ética inserida na prática profissional, refletindo sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à privacidade e confidencialidade, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM AMBIENTES HOSPITALARES - A disciplina aborda a literatura da perspectiva da contação de Histórias e seus aspectos teóricos, epistemológicos e práticos, além de questões de biossegurança, fases do desenvolvimento humano e áreas correlatas.

DIREITOS HUMANOS E SAÚDE - A disciplina visa à compreensão dos fundamentos e dos instrumentos normativos de direitos humanos, especialmente os direitos humanos relacionados ou aplicados a questões de saúde.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TRANSPLANTE - A disciplina de doação e transplante motiva os alunos para a doação de órgãos, enfatiza a necessidade de uma responsabilidade civil e ensina todo o processo de doação e sobre todos os tipos de transplantes realizados nos Hospitais Escola da UFCSPA (coração, rim, rim-pâncreas, pele, medula, córnea, fígado). Além disto ensina sobre a área dos transplantes, a alocação dos órgãos e conceitos de imunologia de Transplantes.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - A disciplina aborda o surgimento e o desenvolvimento da Filosofia de uma perspectiva histórica, com ênfase na discussão de problemas filosóficos.

GÊNERO E SEXUALIDADE - A disciplina introduz os conceitos de gênero e sexualidade, discutindo a abordagem do tema na concepção e no gerenciamento das políticas públicas de saúde com o intuito de promover a formação de um profissional comprometido com o respeito à diversidade.

HISTÓRIA DA MEDICINA - A disciplina oferece uma interpretação histórica e cultural da medicina a partir da emergência da modernidade (século XV) até a contemporaneidade. Examina conceitos como saúde e doença ao longo da história, relacionando-os com a cultura, a economia e a sociedade de sua época.

LIBRAS - Estudo teórico e prático dos aspectos de aquisição e desenvolvimento da Libras e análise dos fatores sócio-culturais da comunidade surda.

MEDICINA E ESPIRITUALIDADE - Propõe a reflexão sobre as bases originais da prática médica nos cuidados físico, emocional, mental e espiritual do paciente em suas diferentes fases do desenvolvimento; enfatizando o aspecto científico da abordagem multidimensional.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS - A disciplina discute diferentes aspectos da influência dos povos negros e indígenas na formação social brasileira, em sua dimensão política, econômica e cultural, e problematiza o debate sobre democracia racial. Aborda e atualiza a reflexão sobre os conceitos de raça, etnia, mestiçagem, racismo e discriminação. Busca promover a reflexão sobre racismo estrutural e sua relação com trabalho, políticas de saúde e políticas de ações afirmativas. De forma mais ampla, será proposto o debate acerca da diversidade cultural e dos direitos humanos de povos indígenas e afro brasileiros.

SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA DA SAÚDE - A disciplina aborda a Sociologia e a Antropologia em suas especificidades, processo saúde-doença e conceitos pertinentes a ambas as ciências tais como: estrutura, interação e organização social, representações sociais, cultura, indivíduo e sociedade. Fornece instrumental teórico-metodológico para a compreensão dos fenômenos sociais relacionados à prevenção, diagnóstico e tratamentos de saúde, relacionados a contextos sociais específicos, e a inserção social dos profissionais de saúde na realidade contemporânea.

APÊNDICE C – DISCIPLINAS ELETIVAS

MENTORIA I - Disciplina dialogada que proporciona um espaço de apoio às vivências pessoais e de reflexão das escolhas a serem feitas pelos alunos durante o Curso de Medicina, focando na melhoria da organização pessoal.

MENTORIA II - Disciplina dialogada que proporciona um espaço de apoio às vivências pessoais e de reflexão das escolhas a serem feitas pelos alunos durante o Curso de Medicina, focando no projeto de vida pessoal e profissional na medicina.

APÊNDICE D - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTÁGIOS NO 1º ANO DE INTERNATO (9º e 10º semestres)

Período	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
Janeiro - Março	Medicina de Família e Comunidade	Ginecologia e Obstetrícia	Clínica Médica/ Clínica Cirúrgica	Pediatria
Abril - Junho	Pediatria	Medicina de Família e Comunidade	Ginecologia e Obstetrícia	Clínica Médica/ Clínica Cirúrgica

Julho - Setembro	Clínica Médica/ Clínica Cirúrgica	Pediatria	Medicina de Família e Comunidade	Ginecologia e Obstetrícia
Outubro - Dezembro	Ginecologia e Obstetrícia	Clínica Médica/ Clínica Cirúrgica	Pediatria	Medicina de Família e Comunidade

Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Medicina					
Semestre(s)	Eixo(s)	Códigos das Disciplinas	Disciplinas	Carga horária (hora-relógio)	Número de período(s) (hora-aula)
1º e 2º	Fundamentos da Medicina	XMED01001	Anatomia Humana I	105	126
		XMED01002	Anatomia Humana II	105	126
		MED01001	Biofísica	45	54
		MED01002	Bioquímica	120	144
		XMED01003	Ciclo de Vida I	45	54
		MED01003	Citologia e Histologia	120	144
		MED01005	Embriologia	45	54
		MED01004	Seminário Integrador em Disciplinas Básicas	30	36
	Saúde Coletiva	MED01006	Introdução à Bioestatística e Delineamento de Pesquisa	30	36
		XMED01004	Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde	60	72
	Humanidades, Linguística e Educação	XMED01005	Educação e Saúde	30	36
		ING01001	Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I	30	36
		ING02001	Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II	30	36
		XMED01006	Metodologia da Extensão	45	54
		TMED01001	Tutoria I	15*	18
		TMED02001	Tutoria II	15*	18
Total dos Semestres				840	
3º e 4º	Fundamentos da Medicina	XMED03002	Ciclo de Vida II	30	36
		MED03001	Farmacologia Geral	30	36
		MED03002	Fisiologia Geral	120	144
		MED03003	Genética Humana	60	72
		MED03004	Imunologia e Imunopatologia	60	72
		MED03005	Microbiologia Médica	75	90
		XMED03001	Parasitologia e Micologia Médica	60	72
		MED03006	Patologia Geral	45	54
		MED03008	Psicologia Médica e Saúde Mental	45	54
		MED03007	Semiologia Geral I	105	126
		MED03011	Semiologia Geral II	105	126
	Saúde Coletiva	XMED03004	Epidemiologia	60	72
		XMED03003	Metodologia Científica	60	72
		XMED03005	Saúde Global	30	36
MED03009		Saúde Pública e Gestão em Saúde	60	72	
Humanidades, Linguística e Educação	MED03010	Redação Acadêmica	30	36	
	XMED03006	Responsabilidade Social	45	54	

Total dos Semestres				1020	
5º e 6º	Fundamentos da Medicina	MED05001	Diagnóstico Clínico por Imagem	45	54
		MED05002	Farmacologia Clínica I	60	72
		MED05003	Patologia Clínica	60	72
		MED05004	Técnica Operatória	30	36
	Saúde Coletiva	MED05006	Análise Crítica das Evidências	30	36
		MED05005	Ética Médica	30	36
	Prática e Ética Médicas	MED05008	Clínica Médica I	355	426
		MED05009	Clínica Médica II	200	240
		MED05010	Clínica Médica III	150	180
		XMED05002	Geriatria	45	54
XMED05001		Medicina de Família e Comunidade I	90	108	
MED05011		Oncologia e Cuidados Paliativos	45	54	
MED05007	Seminário Integrador em Clínica Médica	30	36		
Total dos Semestres				1170	
7º e 8º	Fundamentos da Medicina	MED07001	Farmacologia Clínica II	60	72
		MED07002	Patologia em Clínica Cirúrgica	45	54
	Prática e Ética Médicas	MED07005	Clínica Cirúrgica	345	414
		XMED07004	Formando Primeiros Respondentes na Comunidade	30	36
		XMED07002	Genética Clínica	45	54
		MED07003	Ginecologia	90	108
		XMED07003	Medicina de Emergência e Cirurgia do Trauma	90	108
		XMED07006	Medicina de Família e Comunidade II	60	72
		MED07007	Medicina Intensiva e Terminalidade	60	72
		MED07008	Medicina Legal e Deontologia	60	72
		MED07004	Obstetrícia	90	108
		XMED07005	Otorrinolaringologia e Oftalmologia	90	108
		XMED07001	Pediatria	240	288
MED07006	Seminário Integrador em Clínica Cirúrgica	30	36		
Total dos Semestres				1335	
9º e 10º	Prática e Ética Médicas e Saúde Coletiva	EMED09004/EMED09005	Internato em Clínica Cirúrgica - Cirurgia Geral***	160 ou 120**	192 ou 144
		EMED09006/EMED09007	Internato em Clínica Médica - Medicina Interna***	160 ou 120**	192 ou 144
		EMED09008/EMED09009	Internato em Clínica Médica - Saúde Mental***	160 ou 120**	192 ou 144
		EMED09002	Internato em Ginecologia e Obstetrícia***	440	528
		EMED09003	Internato em Medicina de Família e Comunidade***	440	528
		EMED09001	Internato em Pediatria***	440	528
Total dos Semestres				1760	
11º e 12º	Prática e Ética Médicas e Saúde Coletiva		Internato em Clínica Cirúrgica - Especialidades Cirúrgicas***	320	384
		EMED11030	Internato em Clínica Cirúrgica - Urgência e Trauma***	160	192
		EMED11031	Internato em Clínica Médica - Emergência***	160	192
			Internato em Clínica Médica - Especialidades Clínicas***	320	384
		EMED11029	Internato em Clínica Médica - Medicina Intensiva***	160	192
			Internato Obrigatório de Área Optativa***	360	432
Total dos Semestres				1480	

DISCIPLINAS OPTATIVAS				
Humanidades, Linguística e Educação	OMED0003	Bioética	30	36
	OMED0008	Contação de História em Ambientes Hospitalares	30	36
	OMED0007	Direitos Humanos e Saúde	30	36
	OMED0011	Doação de Órgãos e Transplante****	30	36
	OPEH010	Introdução à Filosofia	30	36
	OMED0006	Gênero e Sexualidade	30	36
	OMED0002	História da Medicina	30	36
	OMED0009	LIBRAS	30	36
	OMED0001	Medicina e Espiritualidade****	30	36
	OMED0005	Relações Étnico-Raciais	30	36
	OMED0004	Sociologia e Antropologia da Saúde	30	36
TOTAL - O discente deverá realizar 90h com disciplinas Optativas. Para essa composição, até o oitavo semestre, deverá escolher dentre as disciplinas ofertadas para o Curso.			90	108
Obrigatórias (1º ao 8º semestre)			4365	
Optativas			90	
Atividades complementares (sendo 120h no Programa de Extensão Institucional)			300	
Estágios (Internato - 9º ao 12º)			3240	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			7995	
* As Tutorias não têm carga horária contabilizada na Matriz Curricular, pois são contabilizadas em Atividades Complementares.				
** Carga horária (CH) vai depender do estágio escolhido pelo estudante e do encaixe do período necessário para férias (uma semana).				
*** Ética Médica e Gestão em Saúde em todas as áreas.				
**** Componente faz parte do Programa de Extensão Institucional de "Saúde Integral".				
Hora-relógio: refere-se a hora de 60 minutos, adotada internacionalmente como parâmetro temporal.				
Hora-aula: equivale ao padrão unitário de tempo utilizado pela instituição para definir a carga horária necessária ao desenvolvimento de cada conteúdo curricular (a carga horária de cada disciplina é fixada em horas-aula). Hora-aula UFCSPA = 50 minutos.				

**APÊNDICE E - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTÁGIOS NO 2º ANO DO
INTERNATO (11º e 12º semestres)**

	G1	G2	G3	G4	G5
Jan- Fev	Optativo	Medicina Intensiva e Medicina do Trauma (HPS)	Clínica Médica	Clínica Cirúrgica	Emergência*
Mar- Abr	Emergência*	Optativo	Medicina Intensiva e Medicina do Trauma (HPS)	Clínica Médica	Clínica Cirúrgica
Mai- Jun	Clínica Cirúrgica	Emergência*	Optativo	Medicina Intensiva e Medicina do Trauma (HPS)	Clínica Médica
Jul- Ago	Clínica Médica	Clínica Cirúrgica	Emergência*	Optativo	Medicina Intensiva e Medicina do Trauma (HPS)
Set- Out	Medicina Intensiva e Medicina do Trauma (HPS)	Clínica Médica	Clínica Cirúrgica	Emergência*	Optativo
Nov	Férias**	Férias**	Férias**	Férias**	Férias**
Dez					

* Um mês poderá ser optativo.

**Qualquer período optativo poderá ser trocado por um mês de férias.

APÊNDICE F - RELAÇÃO DISCIPLINAS E DOCENTES DO CURSO 2024/2

DISCIPLINAS	DOCENTES
FARMACOLOGIA CLÍNICA I	Helena Maria Tannhauser Barros Fernanda Bastos de Mello Maurício Schüler Nin Mauro Ricardo Nunes Pontes
FARMACOLOGIA CLÍNICA II	Mauro Ricardo Nunes Pontes Denise Conceição Mesquita Dantas Maurício Schüler Nin Fernanda Bastos de Mello Helena Maria Tannhauser Barros
GENÉTICA CLÍNICA	Paulo Ricardo Gazzola Zen Carla Graziadio
GINECOLOGIA	Liliane Diefenthaeler Herter Rosilene Jara Reis Leticia Viçosa Pires Luiz Fernando Da Costa Vieira Carla Maria de Martini Vanin Raquel Papandreu Dibi Mirela Foresti Jiménez
OBSTETRÍCIA	Alexandre da Silva Rocha Rodrigo Bernardes Cardoso Mirela Foresti Jiménez Carlos Roberto Maia Patrícia El Beitune Regis Kreitchmann Mirela Foresti Jiménez Patrícia El Beitune Carlos Roberto Maia Regis Kreitchmann Rodrigo Bernardes Cardoso Alexandre da Silva Rocha Alexandre da Silva Rocha Rodrigo Bernardes Cardoso Regis Kreitchmann Carlos Roberto Maia Mirela Foresti Jiménez Patrícia El Beitune Alexandre da Silva Rocha Rodrigo Bernardes Cardoso Regis Kreitchmann Patrícia El Beitune Mirela Foresti Jiménez Carlos Roberto Maia
PATOLOGIA EM CLÍNICA CIRÚRGICA	Rita de Cássia Sant Anna Alves

MEDICINA DE URGÊNCIA E TRAUMA	Luís Carlos Anflor Junior Antônio Rogério Proença Tavares Crespo Leandro de Freitas Spinelli Carla Bittencourt Rynkowski Luís Carlos Anflor Junior Carla Bittencourt Rynkowski Antônio Rogério Proença Tavares Crespo Leandro de Freitas Spinelli
ANÁLISE CRÍTICA DAS EVIDÊNCIAS	Rafael José Vargas Alves Maria Cláudia Schardosim Cotta de Souza Alice de Medeiros Zelmanowicz Cláudia Giuliano Bica Rafaela Soares Rech Airton Tetelbom Stein
TÉCNICA OPERATÓRIA	Fábio Luiz Waechter José Artur Sampaio
PROGRAMA INTEGRADO EM CLÍNICA MÉDICA	Alberto Antônio Rasia Filho André Luiz da Silva Denusa Wiltgen Roselaine Pinheiro de Oliveira Auri Ferreira dos Santos Josué Almeida Victorino Jorge Amilton Höher Maria Eugênia Bresolin Pinto Cassiano Teixeira Helena Maria Tannhauser Barros Alberto Antônio Rasia Filho Jorge Amilton Höher Auri Ferreira dos Santos Maria Eugênia Bresolin Pinto Roselaine Pinheiro de Oliveira Cassiano Teixeira Josué Almeida Victorino Helena Maria Tannhauser Barros Denusa Wiltgen André Luiz da Silva
ONCOLOGIA	Neiro Waechter Da Motta Alice de Medeiros Zelmanowicz Rafael José Vargas Alves Paulo Valdeci Worm Flávio Milman Shansis
GERIATRIA	Virgilio da Rocha Olsen
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	Maria Amélia Medeiros Mano Carmen Vera Giacobbo Daudt

	<p>Maria Eugênia Bresolin Pinto André Luiz da Silva Rogério da Silva Linhares Brenda Wander</p>
ESPECIALIDADES CLÍNICAS I	<p>Sérgio Roithmann Mara Rubia André Alves de Lima Maria Lúcia Lemos Lopes Paulo Renato Petersen Behar Cristiane Valle Tovo Paulo Ricardo Martins Souza</p>
ESPECIALIDADES CLÍNICAS II	<p>Lenara Golbert Miriam da Costa Oliveira Gisele Meinerz Júlia Fernanda Semmelmann Pereira Lima Erika Laurini de Souza Meyer Carolina Garcia Soares Leães Rech Domingos Vitola Rogério Eduardo Gomes Sarmento Leite José Carlos de Araújo Haertel Rosana Mussoi Bruno Auri Ferreira dos Santos Gustavo Glotz de Lima Clotilde Druck Garcia Elizete Keitel</p>
NEUROCIÊNCIA CLÍNICA	<p>Rosane Brondani Liselotte Menke Barea Paulo Valdeci Worm Carolina Blaya Dreher Mauro Barbosa Terra Carlos Roberto de Mello Rieder Francisco Scornavacca Ygor Arzeno Ferrão Analuza Camozzato Arlete Hilbig Marlise de Castro Ribeiro Juliana Fernandes Tramontina Liana Lisboa Fernandez</p>
BIOFÍSICA	<p>Gisele Branchini Maria Beatriz da Fonte Kohek Fernanda Bordignon Nunes</p>
BIOQUÍMICA	<p>Cyntia Alencar Fin</p>
CITOLOGIA e HISTOLOGIA	<p>Juliana Trevisan da Rocha Marilda da Cruz Fernandes Liana Lisboa Fernandez</p>

SEMINÁRIOS INTEGRADORES DAS DISCIPLINAS BÁSICAS	Cyntia Alencar Fin Gisele Branchini Fernanda Bordignon Nunes Carlos Eduardo da Silva Maria Beatriz da Fonte Kohek Andréa Oxley Da Rocha Liana Lisboa Fernandez
EMBRIOLOGIA	Liana Lisboa Fernandez
INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA E DELINEAMENTO DE PESQUISA	Maria Cláudia ScharDOSim Cotta de Souza Alice de Medeiros Zelmanowicz
PEDIATRIA	Marôla Flores da Cunha Scheeren Clotilde Druck Garcia Mauricio Obal Colvero Raíssa Queiroz Rezende Paulo Roberto da Silva Ferreira Nicolino César Rosito Mariana González de Oliveira Gilberto Bueno Fischer Ricardo Sukiennik Helena Teresinha Mocelin Renato Santos Coelho Tânia Maria Rohde Maia Sérgio Luís Amantéa Cristina Helena Targa Ferreira Francisco Scornavacca Vanessa Feller Martha
CLÍNICA CIRÚRGICA	Pedro Bins Ely Paulo Roberto Ott Fontes Leandro de Freitas Spinelli Paulo Valdeci Worm DENIS SOUTO VALENTE Cláudio Telöken Ernani Luís Rhoden Fábio Luiz Waechter Eduardo Lichtenfels Daniel de Barcellos Azambuja Spencer Marcantonio Camargo Florentino Fernandes Mendes Karen Delacoste Pires Mallmann Nilon Erling Júnior Carlos Roberto Schwartzmann Antônio Nocchi Kalil Antônio Rogério Proença Tavares Crespo Luís Josino Brasil Newton Roesch Aerts

	<p>José Artur Sampaio José Carlos Felicetti Túlio Meyer Graziottin</p>
MEDICINA INTENSIVA E CUIDADOS PALIATIVOS	<p>Cassiano Teixeira Roselaine Pinheiro de Oliveira Josué Almeida Victorino Jorge Amilton Höher</p>
MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA	<p>Helena Terezinha Hubert Silva Adriana Ubirajara Silva Petry</p>
OTORRINOLARINGOLOGIA E OFTALMOLOGIA	<p>Geraldo Druck Sant'anna Moacyr Saffer Ricardo Mörschbacher Manuel Augusto Pereira Vilela José Faibes Lubianca Neto Manuel Augusto Pereira Vilela José Faibes Lubianca Neto Moacyr Saffer Ricardo Mörschbacher Geraldo Druck Sant'anna Manuel Augusto Pereira Vilela Moacyr Saffer José Faibes Lubianca Neto Ricardo Mörschbacher Geraldo Druck Sant'anna Moacyr Saffer Ricardo Mörschbacher José Faibes Lubianca Neto Geraldo Druck Sant'anna Manuel Augusto Pereira Vilela</p>
FARMACOLOGIA GERAL	<p>Helena Maria Tannhauser Barros Fernanda Bastos de Mello Mauro Ricardo Nunes Pontes Denise Conceição Mesquita Dantas</p>
FISIOLOGIA GERAL	<p>Alberto Antônio Rasia Filho Pedro Dal Lago Cristina Beatriz Cazabuena Bonorino Katya Vianna Rigatto Lucila Ludmila Paula Gutierrez Marilene Porowski Garrido</p>
GENÉTICA HUMANA	<p>Paulo Ricardo Gazzola Zen Silvana de Almeida Marilu Fiegenbaum Paulo Ricardo Gazzola Zen Silvana de Almeida Marilu Fiegenbaum</p>
IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA	<p>Luiz Carlos Rodrigues Junior Alessandra Peres</p>

	Pedro Roosevelt Torres Romão Cristina Beatriz Cazabuena Bonorino
MICROBIOLOGIA MÉDICA	Cícero Armídio Gomes Dias Ana Beatriz Gorini Da Veiga Luiz Carlos Rodrigues Junior Paulo Renato Petersen Behar Danielle da Silva Trentin Eliana Marcia Da Ros Wendland
PATOLOGIA GERAL	Josenel Maria Barcelos Marçal
SAÚDE PÚBLICA E GESTÃO EM SAÚDE	Gisele Alsina Nader Bastos Joanna D'Arc Lyra Batista
REDAÇÃO ACADÊMICA	Aline Aver Vanin Maria Amélia Medeiros Mano Alexandre do Nascimento Almeida
SEMILOGIA GERAL II	Alice da Costa Brito Alessandro D'Avila da Silva André Luiz da Silva Carla Graziadio Cassiano Teixeira Denusa Wiltgen Elizete Keitel Flávio Milman Shansis Gisele Meinerz Gustavo Glotz de Lima Jerônimo De Conto Oliveira Jorge Amilton Höher Leandro de Freitas Spinelli Lilian Scussel Lonzetti Magda Blessmann Weber Mara Rubia André Alves de Lima Paulo Ricardo Martins Souza Paulo Valdeci Worm Rafael José Vargas Alves Rodrigo Pereira Duquia Rosana Mussoi Bruno Rosane Brondani Roselaine Pinheiro de Oliveira Tatiana Freitas Tourinho Virgilio da Rocha Olsen Waldo Luís Leite Dias de Mattos
BIOÉTICA	Cláudia Giuliano Bica Ana Carolina Da Costa e Fonseca
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TRANSPLANTE	Elizete Keitel Rosana Mussoi Bruno Clotilde Druck Garcia Sérgio Roithmann Auri Ferreira dos Santos

	Gisele Meinerz Cristina Helena Targa Ferreira
PATOLOGIA CLÍNICA	Adriana Ubirajara Silva Petry Adriana Vial Roehe
ANATOMIA HUMANA II	Antônio Rogério Proença Tavares Crespo Andréa Oxley Da Rocha Carlos Eduardo da Silva
CICLO DE VIDA I	Daniela Centenaro Levandowski Maria Amélia Medeiros Mano Brenda Wander Daniela Centenaro Levandowski Maria Amélia Medeiros Mano Brenda Wander
SEMINÁRIO INTEGRADOR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Raphael Maciel da Silva Caballero Brenda Wander Rogério da Silva Linhares
EDUCAÇÃO E SAÚDE	Marta Quintanilha Gomes Viviane Kanitz Gentil
PARASITOLOGIA E MICOLOGIA MÉDICA	Adília Maria Pereira Wiebbelling Helena Schirmer Cecília Bittencourt Severo
CICLO DE VIDA II	Maria Eugênia Bresolin Pinto Maria Amélia Medeiros Mano André Luiz da Silva
METODOLOGIA CIENTÍFICA	Airton Tetelbom Stein Alice de Medeiros Zelmanowicz Eliana Marcia Da Ros Wendland Guido Bernardo Aranha Rosito
SAÚDE GLOBAL	Antônio Nocchi Kalil Ana Beatriz Gorini Da Veiga Flávio Milman Shansis Rafael José Vargas Alves Lenara Golbert Eduardo Garcia Silvio César Cazella Mara Rubia André Alves de Lima Airton Tetelbom Stein Paulo José Zimmermann Teixeira

APÊNDICE G - RELAÇÃO DISCIPLINAS E DOCENTES DO CURSO 2025/1

DISCIPLINAS	DOCENTES
FARMACOLOGIA CLÍNICA II	Helena Maria Tannhauser Barros Maurício Schüler Nin

	Fernanda Bastos de Mello Mauro Ricardo Nunes Pontes Denise Conceição Mesquita Dantas
GENÉTICA CLÍNICA	Carla Graziadio Paulo Ricardo Gazzola Zen
OBSTETRÍCIA	Patrícia El Beitune Alexandre da Silva Rocha Rodrigo Bernardes Cardoso Regis Kreitchmann Mirela Foresti Jiménez Carlos Roberto Maia
PATOLOGIA EM CLÍNICA CIRÚRGICA	Adriana Vial Roehe Rita de Cássia Sant Anna Alves
MEDICINA DE URGÊNCIA E TRAUMA	Carla Bittencourt Rynkowski Antônio Rogério Proença Tavares Crespo
BIOFÍSICA	Fernanda Bordignon Nunes Gisele Branchini Maria Beatriz da Fonte Kohek
BIOQUÍMICA	CYNTIA ALENCAR FIN
CITOLOGIA E HISTOLOGIA	Marilda da Cruz Fernandes Liana Lisboa Fernandez Juliana Trevisan da Rocha
INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA E DELINEAMENTO DE PESQUISA	Alice de Medeiros Zelmanowicz Maria Cláudia Schardosim Cotta de Souza
PEDIATRIA	Gilberto Bueno Fischer Clotilde Druck Garcia Cristina Helena Targa Ferreira Renato Santos Coelho Tânia Maria Rohde Maia Mariana González de Oliveira Ricardo Sukiennik Mauricio Obal Colvero Helena Teresinha Mocelin Francisco Scornavacca Paulo Roberto da Silva Ferreira Sérgio Luís Amantéa Vanessa Feller Martha Raíssa Queiroz Rezende Nicolino César Rosito Marôla Flores da Cunha Scheeren
CLÍNICA CIRÚRGICA	Alessandro D'Avila da Silva Alexandre David Andréa Oxley Da Rocha Antônio Nocchi Kalil Carla Bittencourt Rynkowski

	<p>Daniel de Barcellos Azambuja DENIS SOUTO VALENTE Eduardo Lichtenfels Ernani Luís Rhoden Fábio Luiz Waechter Florentino Fernandes Mendes José Artur Sampaio José Carlos Felicetti Karen Delacoste Pires Mallmann Leandro de Freitas Spinelli Luís Josino Brasil Newton Roesch Aerts Nilon Erling Júnior Paulo Roberto Ott Fontes Paulo Valdeci Worm Pedro Bins Ely Spencer Marcantonio Camargo Túlio Meyer Graziottin Virgilio Gonzales Zanella</p>
MEDICINA INTENSIVA E CUIDADOS PALIATIVOS	<p>Jorge Amilton Höher Josué Almeida Victorino Roselaine Pinheiro de Oliveira Cassiano Teixeira</p>
MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA	<p>Helena Terezinha Hubert Silva Adriana Ubirajara Silva Petry</p>
OTORRINOLARINGOLOGIA E OFTALMOLOGIA	<p>Geraldo Druck Sant'anna José Faibes Lubianca Neto Moacyr Saffer Ricardo Mörschbacher Manuel Augusto Pereira Vilela</p>
FISIOLOGIA GERAL	<p>Alberto Antônio Rasia Filho Pedro Dal Lago Marilene Porawski Garrido Cristina Beatriz Cazabuena Bonorino Katya Vianna Rigatto Lucila Ludmila Paula Gutierrez</p>
GENÉTICA HUMANA	<p>Paulo Ricardo Gazzola Zen Silvana de Almeida Bruna Santos da Silva</p>
IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA	<p>Pedro Roosevelt Torres Romão Luiz Carlos Rodrigues Junior Cristina Beatriz Cazabuena Bonorino Rodrigo Benedetti Gassen</p>
MICROBIOLOGIA MÉDICA	<p>Luiz Carlos Rodrigues Junior Eliana Marcia Da Ros Wendland Paulo Renato Petersen Behar Danielle da Silva Trentin</p>

	Cícero Armídio Gomes Dias Ana Beatriz Gorini Da Veiga
SEMIOLOGIA GERAL I	André Luiz da Silva Flávio Milman Shansis Alessandro D'Avila da Silva Gisele Meinerz Virgilio da Rocha Olsen Lilian Scussel Lonzetti Rafael José Vargas Alves Roselaine Pinheiro de Oliveira Jorge Amilton Höher Cassiano Teixeira Mara Rubia André Alves de Lima Arlete Hilbig Waldo Luís Leite Dias de Mattos
PSICOLOGIA MÉDICA E SAÚDE MENTAL	Analuza Camozzato Juliana Fernandes Tramontina
REDAÇÃO ACADÊMICA	Aline Aver Vanin Bernardo Kolling Limberger
DIAGNÓSTICO CLÍNICO POR IMAGEM	Luís Carlos Anflor Junior
FARMACOLOGIA CLÍNICA I	Helena Maria Tannhauser Barros Mauro Ricardo Nunes Pontes Fernanda Bastos de Mello Maurício Schüler Nin
PATOLOGIA CLÍNICA	Adriana Vial Roehe Rita de Cássia Sant Anna Alves Adriana Ubirajara Silva Petry
TÉCNICA OPERATÓRIA	José Artur Sampaio Fábio Luiz Waechter
ÉTICA MÉDICA	Ygor Arzeno Ferrão Carla Graziadio Roselaine Pinheiro de Oliveira Eduardo Garcia Clotilde Druck Garcia
ANÁLISE CRÍTICA DAS EVIDÊNCIAS	Cláudia Giuliano Bica Alice de Medeiros Zelmanowicz Rafaela Soares Rech Rafael José Vargas Alves Maria Cláudia Schardosim Cotta de Souza
SEMINÁRIOS INTEGRADORES DE CLÍNICA MÉDICA	Denusa Wiltgen
CLÍNICA MÉDICA I	Adalberto Sperb Rubin Alessandro Comarú Pasqualotto Alice da Costa Brito Ana Elisa Kiszewski Bau

	<p>Ana Luiza Schneider Moreira Ana Maria Sandri Ângelo Zambam de Mattos Cristiane Valle Tovo Eduardo Garcia Gabriela Perdomo Coral Jerônimo De Conto Oliveira Júlio Carlos Pereira Lima Laura Maria Fogliatto Lilian Scussel Lonzetti Magda Blessmann Weber Mara Rubia André Alves de Lima Maria Lúcia Lemos Lopes Marília Maria dos Santos Severo Paulo José Zimmermann Teixeira Paulo Renato Petersen Behar Paulo Ricardo Martins Souza Rodrigo Pereira Duquia Sérgio Roithmann Tatiana Freitas Tourinho Waldo Luís Leite Dias de Mattos</p>
CLÍNICA MÉDICA II	<p>Auri Ferreira dos Santos Carolina Garcia Soares Leães Rech Clotilde Druck Garcia Domingos Vitola Elizete Keitel Erika Laurini de Souza Meyer Gisele Meinerz Gustavo Glotz de Lima José Carlos de Araújo Haertel Júlia Fernanda Semmelmann Pereira Lima Lenara Golbert Miriam da Costa Oliveira Rogério Eduardo Gomes Sarmento Leite Rosana Mussoi Bruno</p>
CLÍNICA MÉDICA III	<p>Analuiza Camozzato Arlete Hilbig Carlos Roberto de Mello Rieder Carolina Blaya Dreher Francisco Scornavacca Juliana Fernandes Tramontina Liana Lisboa Fernandez Liselotte Menke Barea Marlise de Castro Ribeiro Mauro Barbosa Terra</p>

	<p>Paulo Valdeci Worm Rosane Brondani Ygor Arzeno Ferrão</p>
ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS	<p>Neiro Waechter Da Motta Alice de Medeiros Zelmanowicz Virgilio Gonzales Zanella Paulo Valdeci Worm Flávio Milman Shansis Rafael José Vargas Alves</p>
ANATOMIA HUMANA I	<p>Antônio Rogério Proença Tavares Crespo Andréa Oxley Da Rocha Carlos Eduardo da Silva</p>
CICLO DE VIDA I	<p>Brenda Wander Daniela Centenaro Levandowski Maria Amélia Medeiros Mano</p>
SEMINÁRIO INTEGRADOR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	<p>Brenda Wander Raphael Maciel da Silva Caballero Rogério da Silva Linhares</p>
EDUCAÇÃO E SAÚDE	<p>Juliana Hass Massena Marta Quintanilha Gomes</p>
PARASITOLOGIA E MICOLOGIA MÉDICA	<p>Adília Maria Pereira Wiebbelling Helena Schirmer Cecília Bittencourt Severo</p>
CICLO DE VIDA II	<p>André Luiz da Silva Maria Amélia Medeiros Mano Maria Eugênia Bresolin Pinto</p>
EPIDEMIOLOGIA	<p>Alice de Medeiros Zelmanowicz Elia Marcia Da Ros Wendland Guido Bernardo Aranha Rosito</p>
SAÚDE GLOBAL	<p>Alice de Medeiros Zelmanowicz Antônio Nocchi Kalil Arlete Hilbig Eduardo Garcia Fabiana de Oliveira Flávio Milman Shansis Lenara Golbert Mara Rubia André Alves de Lima Marília Maria dos Santos Severo Roselaine Pinheiro de Oliveira Silvio César Cazella</p>
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE I	<p>André Luiz da Silva Brenda Wander Carmen Vera Giacobbo Daudt Maria Amélia Medeiros Mano Maria Eugênia Bresolin Pinto</p>

	Rogério da Silva Linhares
GERIATRIA	Virgilio da Rocha Olsen
BIOÉTICA	Ana Carolina Da Costa e Fonseca
TUTORIA I	André Luiz da Silva Rogério da Silva Linhares

APÊNDICE E – RELAÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS DO CURSO

Componentes curriculares *			
Componente	Período	Carga horária	Bibliografia Básica/ Complementar
Anatomia Humana I	1º	105	<p>1. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 535 p. ISBN 9788535291025.</p> <p>2. MACHADO, Angelo B. M.; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p. ISBN 978-65-5586-361-1.</p> <p>3. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1104 p. ISBN 9788527716970. Tradução de: Clinically oriented anatomy.</p> <p>-----</p> <p>1. LUMLEY, John S. P. Surface anatomy: the anatomical basis of clinical examination. 3. ed. Edinburgh: Churchill Livingstone, 2002. 135 p. il. ; color.</p> <p>2. DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1161 p. ISBN 9788535279023.</p> <p>3. MARTINEZ, Ana Maria Blanco; ALLODI, Silvana; UZIEL, Daniela. Neuroanatomia essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 294 p. (Essencial). ISBN 9788527723947.</p> <p>4. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke.</p>

			<p>Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. ed. Barueri: Manole, 2016. 548 p. ISBN 9788520444481. Tradução de: Color atlas of anatomy: a photographic study of the human body.</p> <p>5. GARDNER, E; GRAY, D J.; O'RAHILLY, R. Anatomia: estudo regional do corpo humano. Ilustrações de Caspar Henselmann. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 815 p. Tradução de: Anatomy a regional study of human structure. ISBN 8522600139.</p>
Anatomia Humana II	2°	105	<p>MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1104 p. ISBN 9788527716970. Tradução de: Clinically oriented anatomy.</p> <p>NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 535 p. ISBN 9788535291025.</p> <p>DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's anatomia clinicapara estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1161 p. ISBN 9788535279023.</p> <p>-----</p> <p>Peter H. Abrahams. McMinn & Abrahams atlas colorido de anatomia humana 8. ed. 2021</p> <p>GARDNER, E; GRAY, D J.; O'RAHILLY, R. Anatomia: estudo regional do corpo humano. Ilustrações de Caspar Henselmann. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 815 p. Tradução de: Anatomy a regional study of human structure. ISBN 8522600139</p> <p>LUMLEY, John S. P. Surface anatomy: the anatomical basis of clinical examination. 3. ed. Edinburgh: Churchill Livingstone, 2002. 135 p. il. ; color.</p> <p>MARTINEZ, Ana Maria Blanco; ALLODI, Silvana; UZIEL, Daniela. Neuroanatomia essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 294 p. (Essencial). ISBN 9788527723947.</p>

			<p>ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. ed. Barueri: Manole, 2016. 548 p. ISBN 9788520444481. Tradução de: Color atlas of anatomy: a photographic study of the human body</p> <p>Serge Tixa. Atlas de anatomia palpatória, v. 1: pescoço, tronco e membro superior .2. ed. 2009</p>
Biofísica	1°	45	<p>GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 14ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017</p> <p>OLIVEIRA, J.R (org). Biofísica: para ciências biomédicas. 4ª ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2014.</p> <p>SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7ª ed. São Paulo: Artmed, 2017</p> <hr/> <p>Berne & Levy Fisiologia. 7ª ed. KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. (Ed.). Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.</p> <p>ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017</p> <p>HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010.</p> <p>MOURÃO JÚNIOR, C.A; ABRAMOV, D.M. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p>
Bioquímica	1° e 2°	120	<p>NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. São Paulo: Artmed, 2019. 1278 p. ISBN 9788582715338. Tradução de: Lehninger: principles of biochemistry.</p> <p>FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 567 p. ISBN 9788582714850.</p> <p>MARKS, Allan; LIEBERMAN, Michael. Mark's basic medical biochemistry: a clinical approach.</p>

			<p>5th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, c2018. 1051 p. ISBN 9781496387721.24180. Tradução de: Lehninger: principles of biochemistry.</p> <hr/> <p>REMIÃO, José Oscar dos Reis; SIQUEIRA, Antonio João Sá; AZEVEDO, Ana Maria Ponzio de. Bioquímica: guia de aulas práticas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. 214 p. ISBN 8574303461.</p> <p>SUBSTITUÍDO POR Marek H. Medical biochemistry. 5th ed. [s. l.]: Elsevier, 2019. 682 p. ISBN 9780702072994.</p> <p>PAGANA, Kathleen Deska. Manual de testes diagnósticos e laboratoriais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 563 p.</p> <p>RODWELL, Victor W. et al. Harper's illustrated biochemistry. 32nd ed. New York: McGraw-Hill, 2023. [n. p.]. ISBN 9781260469943.</p> <p>VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. 1481 p. ISBN 9788582710043. Tradução de: Biochemistry.</p> <p>DEVLIN, Thomas M. (Coord.). Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 1252 p. ISBN 9788521205920. Tradução de: Textbook of biochemistry with clinical correlations.</p>
Ciclo de Vida I	1º	45	<p>Papalia, D.E. & Olds, S.W. & Feldman, R. D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: ArtMed, 2022.</p> <p>Walsh, F. Processos Normativos da Família. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016.</p>

			<p>Lopes, J.M. Gusso.G. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019.</p> <hr/> <p>Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ERJ. Medicina ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4.ed – Porto Alegre: Artmed, 2022.</p> <p>Belsky, J. Desenvolvimento Humano: Experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>Eizirik CL, Bassols MAS. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</p> <p>Boyd, D. & Bee, H. A criança em crescimento. Porto Alegre: ArtMed, 2011</p> <p>MANO, Maria Amélia Medeiros. Casa de Família - Uma reflexão poética sobre a Visita Domiciliar e a produção de conhecimento. Rev. APS, v. 12, n. 4, p. 459-467, out./dez. 2009.</p>
Citologia e Histologia	1º e 2º	120	<p>JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 568 p. ISBN 9788527739276</p> <p>ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech. Histologia: texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1000 p. Tradução de: Histology a text and atlas with correlated cell and molecular biology. ISBN 9788527729642</p> <p>JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364 p. ISBN 9788527720786. Histologia</p> <p>-----</p> <p>GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 452 p. ISBN: 9788527716468</p> <p>ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1396p. ISBN:9788536320663</p>

			<p>CARVALHO, Hernandes F; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria. A célula. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. 672 p. ISBN:9788520460061</p> <p>GENESER, F. Histologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 630 p ISBN: 9788530300494</p> <p>KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 720 p. ISBN: 978-85-352-4737-4</p>
Educação e Saúde	1º	30	<p>BASTABLE, Susan B. O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 687 p. Tradução de: Nurse as educator: principles of teaching and learning for nursing practice. ISBN 9788536322155.</p> <p>SUBSTITUÍDO POR ALMEIDA, Alexandre do Nascimento; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino (Orgs.). Ensino na saúde: desafios contemporâneos na integração ensino e serviço. Porto Alegre: Moriá, 2016. 254 p.</p> <p>MAGALHÃES, C.R., FLORES, C. D., ALMEIDA, A. N. Educação e Saúde: olhares interdisciplinares. Campinas: Pontes Editores, 2018.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia - saberes necessário à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <hr/> <p>SCHIER, Jordelina. Tecnologia de educação em saúde: o grupo aqui e agora. Porto Alegre: Sulina, 2004.</p> <p>PEREIRA, Isabel Brasil; RAMOS, Marise Nogueira. Educação profissional em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.</p> <p>HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 431 p.</p> <p>TSUJI, Hissachi; SILVA, Rinaldo Henrique Aguilard. Aprender a ensinar na escola</p>

			<p>vestida de branco: do modelo biomédico ao humanístico. São Paulo: Phorte, 2010. 236 p. ISBN 9788576552703</p> <p>ALMEIDA, Alexandre do Nascimento; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino (Orgs.). Ensino na saúde: desafios contemporâneos na integração ensino e serviço. Porto Alegre: Moriá, 2016. 254 p.</p> <p>SUBSTITUÍDO POR</p> <p>BASTABLE, Susan B. O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 687 p. Tradução de: Nurse as educator: principles of teaching and learning for nursing practice. ISBN 9788536322155.</p>
Embriologia	2°	45	<p>N., M.K.M.P.T. V. (2020). Embriologia Clínica (11th edic,ã~o). Grupo GEN. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157811</p> <p>SADLER, T. W. (2021). Langman Embriologia Medica (14th edic,ã~o). Grupo GEN. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737289</p> <p>T. V. N. Persaud (2016). Embriologia Básica (9th edic,ã~o). Grupo GEN. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150942</p> <hr/> <p>Carlson, B. M. (2014). Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento (5th edic,ã~o). Grupo GEN. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156913</p> <p>JOSE´ HIB Embriologia Médica 8a ed Rio de Janeiro 2008</p> <p>DUMM, CE´SAR GOMEZ. EMBRIOLOGIA HUMANA. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,</p>

			<p>Carlson, B. M. (2014). Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento (5th edic, a~o). Grupo GEN. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156913</p> <p>Mezzomo, L. C., Gomes, F. G., Becker, R. O., Zanelatto, C., & Santiago, S. A. (2019). Embriologia clínica. Grupo A. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500693</p> <p>Gilbert, S. F., & Barresi, M.J. F.. Biologia do Desenvolvimento (11th edic, a~o). Grupo A. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715147</p>
Introdução à Bioestatística e Delineamento de Pesquisa	1º	30	<p>Callegari-Jacques, S. M. (2003). Bioestatística: princípios e aplicações. Grupo A. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311449</p> <p>Fletcher, G. S. (2021). Epidemiologia clínica: elementos essenciais (6th ed.). Grupo A. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820161</p> <p>Vieira, S. (2021). Introdução à Bioestatística (6th ed.). Grupo GEN. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158566</p>
Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde	2º	60	<p>GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/. Acesso em: 23 fev. 2024.</p> <p>PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição. Barueri: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/. Acesso em: 23 fev. 2024.</p>

			<p>OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/. Acesso em: 23 fev. 2024.</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 23 fev. 2024.</p> <p>MLA APA Harvard Vancouver ABNT ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. CURRENT Diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551976. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/. Acesso em: 23 fev. 2024.</p>
Seminários Integradores das Disciplinas Básicas	2º	30	<p>Moore, Keith Moore, e T. V. N. Persaude Embriologia Clínica. 11ª ed. Grupo GEN, 2020. [Minha Biblioteca].</p> <p>Junqueira, Luiz Carlos Uchoa, e José Carneiro Histologia Básica - Texto e Atlas. 13ª ed. Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca].</p> <p>Agur, Anne M. R.; Dalley, Arthur F.; Moore, Keith L. Fundamentos de Anatomia Clínica. 6ª ed. Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca].</p> <p>CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p. ISBN 9788536317137.</p> <p>Silverthorn, Dee U. Fisiologia Humana. 7ª ed. Grupo A. [Minha Biblioteca].</p> <p>-----</p> <p>Sadler, T. W. Langman Embriologia Médica. 14ª Ed. Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca]</p>

			<p>Pawlina, Wojciech. Ross Histologia - Texto e Atlas. 8ª Ed. Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca]</p> <p>Smith, Colleen, et al. Bioquímica Médica Básica de Marks. 2ª Ed. Grupo A, 2007. [Minha Biblioteca].</p> <p>OLIVEIRA, Jarbas Rodrigues de (Org.). Biofísica: para ciências biomédicas. 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2014. 299 p. ISBN 9788539703876.</p> <p>Hall, John E., e Michael E. Hall Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. 14ª ed. Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca].</p> <p>Drake, Richard. Gray's Anatomia Básica. Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca].</p>
Ciclo de Vida II	3º	30	<p>Belsky, J. (2010). Desenvolvimento Humano: Experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Papalia, D.E. & Olds, S.W. & Feldman, R. D. (2006). Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: ArtMed.</p> <p>Eizirik CL, Bassols MAS (2013). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. ed. 255p Porto Alegre ArtMed</p> <p>-----</p> <p>-</p> <p>John Strauss, Paul J. Gertler, Omar Rahman and Kristin Fox. Gender and Life-Cycle Differentials in the Patterns and Determinants of Adult Health.. The Journal of Human Resources.Vol. 28, No. Special Issue: Symposium on Investments in Women's Human Capital and Development 3 / 9 Plano de Ensino PROGRAD/PROPPG (Autumn, 1993), pp. 791-837</p> <p>Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ERJ. Medicina ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4.ed – Porto Alegre: Artmed, 2013.</p>

			Jenkins CD (2007). Construindo uma saúde Melhor. p348. ArtMed Lopes JM, Gusso G, Dias LC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2 ed - Porto Alegre: ArtMed, 2019. 938 pg
Epidemiologia	3°	60	<p>ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013</p> <p>BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo: 3 / 10 Plano de Ensino PROGRAD/PROPPG Santos, 2013-2018. 213 p. ISBN 9788572888394. Tradução de: Basic epidemiology</p> <p>Fletcher, Grant S. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Disponível em: Minha Biblioteca, (6ª edição). Grupo A, 2021. 264 p.</p> <p>-----</p> <p>Almeida Filho, Naomar de, 1952- Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações/ Naomar de Almeida Filho, Mauricio Lima Barreto. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011. Principles of epidemiology in public health practice; an introduction to applied epidemiology and biostatistics. 3rd ed. https://stacks.cdc.gov/view/cdc/6914/cdc_6914_DS1.pdf</p> <p>Galleguillos, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados / Tatiana Gabriela Brassea Galleguillos. -- 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2014</p> <p>Pereira, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995</p> <p>Rothman, Kenneth J. Epidemiologia moderna [recurso eletrônico] / Kenneth J. Rothman, Sander Greenland, Timothy L. Lash – 3. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011.</p>

Farmacologia Geral	30	<p>Katzung BG, Masters SB, Trevor AJ. Basic and Clinical Pharmacology. 13th edition, McGrawHill, New York, 2015.</p> <p>Brunton LL, Chabner BA, Knollmann BC (eds). Goodman & Gilman's The Pharmacological Basis of Therapeutics. 13th ed, McGraw-Hill Medical, New York, 2018.</p> <p>Rang HP, Dale MM, Ritter JM, Flower RJ. Rang and Dale's Pharmacology, 9a ed, Elsevier, 2020.</p> <p>-----</p> <p>Guide to Pharmacology - IUPHAR-BPS https://www.guidetopharmacology.org/</p> <p>Foster C, Mistry NF, PeRBi PF, Sharma S. The Washington Manual of Medical Therapeutics. 33rd edition, Wolters Kluwer, Philadelphia, 2010.</p> <p>Barros E, Barros HMT. Medicamentos na prática clínica. Artmed, Porto Alegre, 2010.</p> <p>Golan DE, Tashjian Jr AH, Armstrong EJ, Armstrong AW. Principles of Pharmacology. The Pathophysiologic Basis of Drug Therapy. 2nd edition, Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 2008.</p> <p>RENAME- http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/medicamentos_rename.pdf</p>
Fisiologia Geral	120	<p>Koeppen BM, Stanton BA. Berne e Levy's Fisiologia. Guanabara Koogan, 2024</p> <p>Hall JE, Hall ME. Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2023</p> <p>Aires M. Fisiologia. Fisiologia. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2018.</p> <p>-----</p> <p>Barrett KE et al. Ganong's Review of Medical Physiology. Mc-Graw-Hill, 2015.</p> <p>Costanzo L. Fisiologia, Guanabara Koogan, 2018</p> <p>Fox SI. Fisiologia Humana, Manole, 2007</p> <p>Kandel E. et al. Principles of Neural Science, Grupo A/Artmed, 2023</p> <p>Bear et al. Neurociências, Artmed, 2017</p>

Genética Humana		60	<p>Schaefer, G., B. e James Thompson. Genética Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo 3 / 11 Plano de Ensino PROGRAD/PROPPG A, 2015.</p> <p>Jorde, Lynn B. Genética Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2017</p> <p>ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer; PASSAGLIA, Luciane Maria Pereira (Org.). Biologia molecular básica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>-----</p> <p>Borges-Osório, Maria Regina, L. e Wanyce Miriam Robinson. Genética Humana. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.</p> <p>McInnes, Roderick R. Thompson & Thompson Genética Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2016.</p> <p>Menck, Carlos F. M. Genética Molecular Básica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.</p> <p>Griffiths, Anthony J., F. et al. Introdução à Genética. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Grupo GEN, 2022.</p> <p>Menck, Carlos F. M. Genética Molecular Básica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.</p> <p>6.TURNPENNY, Peter D.; ELLARD, Sian. Emery's Elements of Medical Genetics E-Book. 15 ed. Elsevier Health Sciences, 2016. ISBN 9780702066894.</p>
Imunologia e Imunopatologia		60	<p>ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 544 p. Tradução de: Cellular and molecular immunology. (Oitava edição ou posterior</p> <p>ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier , 2017. 312p. (Quinta edição ou posterior).</p>

			<p>Delves, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018</p> <p>-----</p> <p>Murphy, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição), 4 / 13 Plano de Ensino PROGRAD/PROPPG 2014 (ou posterior)</p> <p>VAZ, Adelaide J.; TAKEI, Kioko; BUENO, Ednéia Casagrande. Imunoensaios: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 2 ed. 372 p</p> <p>Ribeiro, Helem, F. et al. Imunologia clínica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.</p> <p>GELLER, Mario; SCHEINBERG, Morton. Diagnóstico e tratamento das doenças imunológicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 418 p.</p> <p>SOLÉ, Dirceu; BERND, Luiz Antonio Guerra; ROSÁRIO FILHO, Nelson Augusto (Ed.). Tratado de alergia e imunologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2011. 652 p</p>
Metodologia Científica	60		<p>Metodologia científica [recurso eletrônico] / Gisele Lozada, Karina da Silva Nunes ; [revisão técnica: Ane Lise Pereira da Costa Dalcul]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018</p> <p>Metodologia de pesquisa [recurso eletrônico] / Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado, Maria del Pilar Baptista Lucio ; tradução: Daisy Vaz de Moraes ; revisão técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Penso, 2013</p> <p>Matias-Pereira, José Manual de metodologia da pesquisa científica / José Matias-Pereira. – 4. ed. [3. Rempr.]. – São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>-----</p> <p>HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008</p> <p>Metodologia científica [recurso eletrônico] / Fábio Appolinário ; [editora de conteúdo :</p>

			<p>Sirlene M. Sales]. – São Paulo, SP : Cengage, 2016</p> <p>Pereira, Mauricio Gomes Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar / Mauricio Gomes Pereira. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018</p> <p>Medeiros, João Bosco Redação Científica prática de fichamentos, resumos, resenhas / João Bosco Medeiros. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019</p> <p>PEREIRA M.G. Epidemiologia Teoria e Prática. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005</p>
Microbiologia Médica		75	<p>Murray, Patrick, R. et al. Microbiologia Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2022.</p> <p>Kasper, DL; Fauci, A. Harrison's Infectious Diseases, 2ed New York, McGraw Hill, 2013</p> <p>Goering, Richard V. Mims Microbiologia Médica e Imunologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2020.</p> <p>-----</p> <p>--</p> <p>GILLIGAN, Peter H. Cases in medical microbiology and infectious diseases. 3rd. Washington: ASM Press, 2003. 440 p. ISBN 1555812074. UpToDate https://www.wolterskluwer.com/pt-br/solutions/uptodate/about</p> <p>Madigan, Michael, T. et al. Microbiologia de Brock. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo A, 2016.</p> <p>Riedel, Stefan, et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. Disponível em: Minha Biblioteca, (28th edição). Grupo A, 2022.</p> <p>Nath, SK; Revankar, SG. Problem-based Microbiology. Philadelphia: Saunders, 2006, 524p</p>

Parasitologia e Micologia Médica	60	<p>NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 11ed. São Paulo: Atheneu, 2005-2010. 494p.</p> <p>FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia Contemporânea. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2020.</p> <p>SIDRIM, José Julio Costa; ROCHA, Marcos Fábio Gadelha. Micologia Médica: à luz de autores 4 / 20 Plano de Ensino PROGRAD/PROPPG contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 388 p.</p> <p>-----</p> <p>SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2020. www.guiadeparasitologia.wixsite.com/ufcpspa e https://parasitopid.wixsite.com/pid-parasitoufcpa</p> <p>REY, Luis. Bases da Parasitologia Médica, 3ed. Disponível em Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2009.</p> <p>COURA, José R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ed. [Disponível em Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.</p> <p>LACAZ, Carlos da Silva et al. Tratado de Micologia Médica. 9ed. São Paulo: Sarvier, 2002.</p>
Patologia Geral	45	<p>KLATT, Edward C. Robbins y Cotran atlas de anatomía patológica. 4. ed. Barcelona: Elsevier, 2022. 587 p. ISBN 9788413820422</p> <p>KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1375 p. ISBN 9788595159167. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159167. Acesso em: 20 março de 2023</p> <p>KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de</p>

			<p>Janeiro: Elsevier, 2016. 1421 p. ISBN 9788535281637</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1553 p. ISBN 9788527738361. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738378. Acesso em: 24 agosto 2022.</p> <p>HORN, Christopher; NAUGLER, Christopher. Gross pathology handbook: a guide to descriptive terms. 2nd ed. Canada: Brush, 2021. 186 p. ISBN 9781550599091.</p> <p>-HANSEL, Donna E. et al. Fundamentos de patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007</p> <p>ROSAI, Juan. Ackerman's surgical pathology. 8th ed. St. Louis: Mosby, 1996</p> <p>MILLS, Stacey E. (Ed.). Histology for pathologists. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2007</p>
Psicologia Médica e Saúde Mental	45		<p>Richard O. Straub. Psicologia da saúde. 3a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>Neury José Botega (Org.) Prática Psiquiátrica no hospital geral - Interconsulta e emergência. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012</p> <p>Eizirik, Cláudio Laks; Bassols, Ana Margareth Siqueira. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>-----</p> <p>--</p> <p>1. Bret A. Boyer, M. Indira Paharia. Comprehensive Handbook of Clinical Health Psychology. Hoboken: John Wiley & Sons, 2008. (exemplares físicos)</p> <p>Eizirik, C. L., & Bassols, A.M. S. (2009). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica (2nd ed.). Grupo A. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852456</p>

			<p>Ogden, Jane. Health Psychology: A Textbook. McGraw-Hill International, 2005. (exemplares físicos)</p> <p>Machado, Leonardo, et al. Psicologia médica na prática clínica. Disponível em: Minha Biblioteca, MedBook Editora, 2018.</p> <p>Carrió FB. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais da saúde. Artmed. 2012</p> <p>Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993-2011.</p>
Redação Acadêmica		30	<p>PEREIRA, M.G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [disponível em "Minha biblioteca UFCSPA"].</p> <p>AQUINO, I.S. Como ler artigos científicos. 3ª Edição. Editora Saraiva, 2012. [disponível em "Minha biblioteca UFCSPA"]</p> <p>MEDEIROS, J.B.; TOMASI, C. Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. [Disponível em "Minha Biblioteca UFCSPA"]</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. [Disponível em "Minha Biblioteca UFCSPA"].</p> <p>-----</p> <p>KOLLER, S.H.; COUTO, M.C.P.P.; HOHENDORFF, J.V. Manual de Produção Científica. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>GREENHALGH, Trisha. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>GUSTAVII, Björn. Como escrever e ilustrar um artigo científico. Trad. Gustavo Marcionilo. São Paulo: Parábola editorial, 2017.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo. FARACO, Carlos Alberto. Escrever na universidade:</p>

			<p>fundamentos. São Paulo: Parábola editorial, 2019.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo. FARACO, Carlos Alberto. Escrever na universidade: texto e discurso. São Paulo: Parábola editorial, 2019.</p>
Saúde Global		30	<p>Chen X, Li H, Lucero-Prisno DE 3rd, Abdullah AS, Huang J, Laurence C, Liang X, Ma Z, Mao Z, Ren R, Wu S, Wang N, Wang P, Wang T, Yan H, Zou Y. What is global health? Key concepts and clarification of misperceptions: Report of the 2019 GHRP editorial meeting. <i>Glob Health Res Policy</i>. 2020 Apr 7;5:14. doi: 10.1186/s41256-020-00142-7.</p> <p>Khaliq AA, Smego RA, Jr.. Chapter 1. Global Health: Past, Present, and Future. In: Markle WH, Fisher MA, Smego RA, Jr.. eds. <i>Understanding Global Health</i>, 2e. The McGraw-Hill Companies; 2014. Accessed September 21, 2024.</p> <p>https://accessmedicine.mhmedical.com/content.aspx?bookid=710&ionid=46796902</p> <p>https://accessmedicine.mhmedical.com/content.aspx?bookid=710&ionid=46796902</p> <p>Haines A, Ebi K. The Imperative for Climate Action to Protect Health. <i>N Engl J Med</i>. 2019 Jan 17;380(3):263-273. doi: 10.1056/NEJMra1807873. PMID: 30650330.</p> <p>-----</p> <p>Campello CP, Menezes LBA, Lima MRAA de, Santos ASA, Buss PM. Global health postgraduate educational programs profile: a scoping review. <i>Ciênc saúde coletiva</i> [Internet]. 2023;28(8):2433–40. https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.05622023</p> <p>Fonseca BP, Albuquerque PC, Zicker F. Neglected tropical diseases in Brazil: lack of correlation between disease burden, research funding and output. <i>Trop Med Int Health</i>. 2020 Nov;25(11):1373-1384.</p> <p>Safeguarding human health in the Anthropocene epoch: report of The Rockefeller Foundation–Lancet Commission on planetary health Sarah</p>

			<p>Whitmee, Andy Haines, Chris Beyrer, Frederick Boltz, Anthony G Capon, Braulio Ferreira de Souza Dias, Alex Ezeh, Howard Frumkin, 5 / 10 Plano de Ensino PROGRAD/PROPPG Peng Gong, Peter Head, Richard Horton, G 4. Murray, C.J.L. The Global Burden of Disease Study at 30 years. Nat Med 28, 2019–2026 (2022). https://doi.org/10.1038/s41591-022-01990-1</p> <p>5. Malta, Deborah & Passos, Valéria & Machado, Ísis & Marinho de Souza, Maria De Fatima & Ribeiro, Antonio L Murray, C.J.L. The Global Burden of Disease Study at 30 years. Nat Med 28, 2019–2026 (2022). https://doi.org/10.1038/s41591-022-01990-1</p> <p>5. Malta, Deborah & Passos, Valéria & Machado, Ísis & Marinho de Souza, Maria De Fatima & Ribeiro, Antonio L Malta, Deborah & Passos, Valéria & Machado, Ísis & Marinho de Souza, Maria De Fatima & Ribeiro, Antonio Luiz. (2020). The GBD Brazil network: better information for health policy decision-making in Brazil. Population Health Metrics. 18. 23. 10.1186/s12963-020-00224-1.</p>
Saúde Pública e Gestão em Saúde	60		<p>Prontuário do paciente e os registros de enfermagem. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2010. 246 p. ISBN 9788576140320</p> <p>GIOVANELLA, Lícia (Org.) et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012-2013</p> <p>GUSSO G, Lopes J.M.c; Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Princípios, Formação e Prática. 1a. ed- Porto Alegre: Artmed, 2012</p> <p>DUNCAN BB, Schmidt MI, Giugliani ERJ. Medicina ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 3.ed – Porto Alegre: Artmed, 2004</p> <p>BRASIL, Lourdes Mattos (Org.). Informática em saúde. Brasília: Universa, 2008. 572 p</p> <p>----- ---</p>

			<p>ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. - Epidemiologia e Saúde. 6ª ed., Rio de Janeiro. Ed. Medsi, 2003</p> <p>POTTER, Patrícia A. et al. Documentação e Informática. In: Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xxvii, 1391 p. ISBN 9788535261530. Tradução de: Fundamentals of nursing</p> <p>GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Prontuário do paciente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 322 p. ISBN 9788527721448</p> <p>JOSE, FABIO FREIRE Et Al. Gestão Do Conhecimento Médico: guia de recursos digitais para atualização profissional. Porto Alegre: Artmed, 2009</p> <p>CASSARRO, A. Carlos. Sistemas de informações para tomadas de decisões. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011-2014. 120 p. ISBN 9788522109562</p> <p>VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011-2014. 383 p. ISBN 9788527717083</p>
Semiologia Geral I	3º	105	<p>Mattos W, Hilbig A, Tovo C, Meyer E, Lima MRAA, Silva NB. Semiologia do adulto. Diagnóstico clínico baseado em evidências. Medbook, 2017, 1ª edição. Livro texto adotado como referência para os conteúdos da disciplina</p> <p>Porto, Celmo C. Semiologia Médica, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.</p> <p>Bickley, Lynn, S. et al. Bates - Propedêutica Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (13th edição). Grupo GEN, 2022.</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>Fletcher, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo A, 2021.</p>

			<p>Goldman, Lee, e Andrew I. Schafer. Goldman-Cecil Medicina. Disponível em: Minha Biblioteca, (26th edição). Grupo GEN, 2022</p> <p>Jameson, J., L. et al. Medicina interna de Harrison - 2 volumes. Disponível em: Minha Biblioteca, (20th edição). Grupo A, 2019.</p> <p>Duncan, Bruce, B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo A, 2022.</p> <p>Masson, Antonio, A. et al. Semiologia Essencial na Prática Médica: O Que Todo Clínico Deve Saber. Disponível em: Minha Biblioteca, Thieme Brazil, 2022.</p>
Semiologia Geral II	4°	105	<p>Mattos W, Hilbig A, Tovo C, Meyer E, Lima MRAA, Silva NB. Semiologia do adulto. Diagnóstico clínico baseado em evidências. Medbook, 2017, 1ª edição. Livro texto adotado como referência para os conteúdos da disciplina</p> <p>Porto, Celmo C. Semiologia Médica, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.</p> <p>Bickley, Lynn, S. et al. Bates - Propedêutica Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (13th edição). Grupo GEN, 2022.</p> <p>-----</p> <p>Fletcher, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo A, 2021</p> <p>Goldman, Lee, e Andrew I. Schafer. Goldman-Cecil Medicina. Disponível em: Minha Biblioteca, (26th edição). Grupo GEN, 2022</p> <p>Jameson, J., L. et al. Medicina interna de Harrison - 2 volumes. Disponível em: Minha Biblioteca, (20th edição). Grupo A, 2019.</p> <p>Duncan, Bruce, B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo A, 2022</p>

			Masson, Antonio, A. et al. <i>Semiologia Essencial na Prática Médica: O Que Todo Clínico Deve Saber</i> . Disponível em: Minha Biblioteca, Thieme Brazil, 2022.
Análise Crítica das Evidências	5°	30	<p>ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. <i>Rouquayrol epidemiologia & saúde</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.</p> <p>Medronho, RA (Ed.) et al. <i>Epidemiologia</i>. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009-2011</p> <p>BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. <i>Epidemiologia básica</i>. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013-2018. 213 p. ISBN 9788572888394. Tradução de: Basic epidemiology</p> <p>-----</p> <p>FLETCHER, G. S. <i>Epidemiologia clínica: elementos essenciais</i>. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 264 p.</p> <p>PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de (Org.). <i>Saúde coletiva: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. 695 p. ISBN 9788599977972</p> <p>JEKEL, James F.; KATZ, David L.; ELMORE, Joann G. <i>Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva</i>. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005. 432 p. ISBN 8536302968. Tradução de: Epidemiology, biostatistics and preventive medicine.</p> <p>CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. <i>Tratado de saúde coletiva</i>. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012-2015. 968 p. (Saúde em debate, 170). ISBN 9788564806566</p> <p>DUNCAN, Bruce B. et al. <i>Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências</i>. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. 1952 p. ISBN 9788536326184. Acompanha material adicional (cartões).</p>
Clínica Médica I	5°	355	GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. <i>Goldman's Cecil medicine</i> . 24th ed. Philadelphia: Elsevier, 2012.

			<p>JAMESON, J. Larry (Ed.) et al. Harrison's principles of internal medicine. 21th ed. [New York]: McGraw Hill Education, 2022</p> <p>MATTOS, Waldo et al. Semiologia do Adulto: Diagnóstico baseado em evidências. MedBook, 2023.</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>Hoffbrandt AV, Moss PAH, Fundamentos de Hematologia, 7 ed. Porto Alegre, ARTMED, 2018</p> <p>Kelley's Textbook of Rheumatology 9th ed Philadelphia: Elsevier, 2013</p> <p>Azulay Dermatologia, 7 edição – Guanabara Koogan, 2017</p> <p>DUNCAN B et al (org) Medicina ambulatorial. 5 edição. Porto Alegre, ArtMed 2022</p> <p>LOPES, Antonio Carlos. Clínica médica: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013.</p>
Clínica Médica II	5°	200	<p>Reilly RF e Perazella MA. Nefrologia em 30 dias, 2ª ed AMGH Ltda, 2015</p> <p>Johnson R, Feehally J e Floege J. Comprehensive Clinical Nephrology, 5ed, Elsevier:Saunders, 2015</p> <p>Goldmann L, Schaffer A. Cecil's Textbook of Medicine, 26th ed Elsevier. Saunders 2018</p> <p>Loscalzo J, Fauci A, Kasper D, Hauser S, Longo D, Jameson J. Harrison's principles of internal medicine (Medicina Interna de Harrison), 21th ed, McGraw-Hill. Artmed, 2022</p> <p>-----</p> <p>LIBBY, Peter et al. Braunwald's heart diseases: a textbook of cardiovascular medicine. (Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares). 10th. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. v. 1 e 2.</p> <p>CRAWFORD, Michael H. Current Diagnosis and Treatment In Cardiology. New York: Lange: McGraw-Hill, 5th ed; 2017</p>

			<p>GARDNER, David G.; SHOBACK, Dolores (Eds.). Greenspan's basic & clinical endocrinology. 10th ed. [New York]: McGraw Hill Education, 2018</p> <p>ACC – American College of Cardiology. Heart Songs 5</p> <p>GUS, Iseu. Eletrocardiografia - Exames normais e patológicos. Com noções de vectocardiografia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2007.</p>
Clínica Médica III	5°	150	<p>KASPER, Dennis (Ed.) et al. Harrison's Principles of Internal Medicine. 20th ed. New York: McGraw-Hill</p> <p>GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman's Cecil Medicine. 25th. ed. Philadelphia: Elsevier</p> <p>PAPADAKIS, Maxine; MacPHEE, Stephen; Rabow Michael. CURRENT Medical Diagnosis and Treatment. 58ª Ed. McGraw-Hill</p> <p>-----</p> <p>----</p> <p>ROPPER, Allan H.; SAMUELS, Martin A. Adams and Victor's Principles of Neurology. 10th ed. McGraw-Hill.</p> <p>ROWLAND, Lewis P.; PEDLEY, Timothy A. (Ed.). Merritt's neurology. 12th ed. Wolters Kluwer</p> <p>Organização Mundial de Saúde. Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnosticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.</p> <p>Hales RE & Yudofsky SC. Tratado de psiquiatria clínica. 5ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>FULLER, Geraint. Neurological Examination Made Easy. 6th ed. Churchill Living-stone</p> <p>Sadock BJ, Sadock VA. Kaplan & Sadock Compêndio de Psiquiatria. 11ª Ed. Artmed,</p> <p>Mari, Jair de, J. e Christian Kieling. Psiquiatria na Prática Clínica. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014.</p>

Diagnóstico Clínico por Imagem	5°	45	<p>Sutton, David. Tratado de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 6° edição.</p> <p>Haaga, John R. CT and MR Imaging of the Whole Body. Vol 2; 4° edição.</p> <p>Greenspan, Adam. Radiologia Ortopédica. 5° edição.</p> <p>4.O'Malley, Janis. Nuclear Medicine and Molecular Imaging. 5° edição.</p> <p>-----</p> <p>---</p> <p>Bontrager, Kenneth L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>Monnier. Manual de diagnóstico radiológico. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.</p> <p>Santos, Maria Lucia dos; Marchiori, Edson. Introdução a Radiologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.</p> <p>Andrade, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>Zattar, Luciana; Cavalcanti, Viana, Cerri Giovanni; Radiologia Diagnóstica Prática. Biblioteca Virtual</p> <p>6.Brant, Willian E. Fundamentals of Diagnostic Radiology. 2018. Biblioteca Virtual</p>
Ética Médica	5°	30	<p>TABORDA, José G. V. Psiquiatria Legal. In: TABORDA, José G. V., PRADO-LIMA, Pedro & 4 / 10 Plano de Ensino PROGRAD/PROPPG BUSNELLO, Ellis d'A. Rotinas em Psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996</p> <p>ENGELHARDT JUNIOR, H. Tristram. Fundamentos da bioética. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2013. 518 p. ISBN 9788515016839. Tradução de: The foundations of bioethics.</p> <p>Direito Médico / Genival Veloso de França. – 17. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2021. ISBN 978-85-309-9230-9</p> <p>TURNPENNY, Peter D; ELLARD, Sian. Emery genética médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 426 p. ISBN</p>

			<p>9788535230864. Tradução de: Emery's elements of medical genetics.</p> <p>-----</p> <p>ESCOBAR, Gustavo. Ética - Introducción a su Problemática y su Historia. 3a ed. Mexico: McGraw-Hill, 1992</p> <p>França, Genival Veloso. Comentários ao código de ética médica / Genival Veloso França. - 7. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2024. 420 p. : il. ; 28 cm. ISBN 978-85-277-3523-0</p> <p>Jonsen, Albert, R. et al. Ética clínica. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo A, 2012.</p> <p>Franca, Genival Veloso D. Direito Médico. Disponível em: Minha Biblioteca, (17th edição). Grupo GEN, 2020.</p> <p>Artigos de Revistas de Ética Médica presentes no Geneva Foundation for Medical Education and Research - https://www.gfmer.ch/Medical_journals/Ethics.htm</p>
Farmacologia Clínica I	5°	60	<p>Ritter JM et al. Rang and Dale's Pharmacology, 9a ed, Elsevier, 2020</p> <p>Katzung BG, Masters SB, Trevor AJ. Basic and Clinical Pharmacology. 15th edition, McGrawHill, New York, 2023</p> <p>Brunton LL, Chabner BA, Knollmann BC (eds). Goodman & Gilman's The Pharmacological 4 / 19 Plano de Ensino PROGRAD/PROPPG Basis of Therapeutics.13th ed, McGraw-Hill Medical, New York, 2019</p> <p>-----</p> <p>Fuchs FD, Wannmacher L. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional, 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>Golan DE, Tashjian Jr AH, Armstrong EJ, Armstrong AW. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª ed. Guanabara Koogan, 2012</p> <p>Sacket DL, Straus SE, Richardson WS, Rosenberg W, Haynes RB. Medicina Baseada em Evidências: prática e Ensino, 2a ed, Artmed, Porto Alegre, 2003</p>

			<p>Barros E, Barros HMT. Medicamentos na prática clínica. Artmed, Porto Alegre, 2010</p> <p>Foster C, Mistry NF, PeRBi PF, Sharma S. The Washington Manual of Medical Therapeutics. 33rd edition, Wolters Kluwer, Philadelphia, 2010.</p>
Geriatrics	5°	45	<p>ESSÊNCIAS EM GERIATRIA CLINICA – GARCIA, E. e demais autores – EDIPUCRS, Porto 3 / 9 Plano de Ensino PROGRAD/PROPPG Alegre, 2018 (LIVRO TEXTO DA DISCIPLINA)</p> <p>GERIATRIA CLINICA – Kane RL et al. McGraw Hill – Quinta Edicao, 2004</p> <p>Freitas, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia/Elizabete Viana de Freitas, Ligia Py. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. il. ISBN 9788527729499</p> <p>FUNDAMENTOS DE GERIATRIA CLINICA – KANE, RL, ET AL – McGrawHill – 7 edicao, 2015</p> <p>-----</p> <p>----</p> <p>BROCKLEHURST JC, TALLIS RC, FILLIT HM, eds. Textbook of geriatric medicine and gerontology. 4 ed. London: Churchill-Livingstone, 1992</p> <p>DICE JF. Cellular and Molecular Mechanisms of aging. <i>Physiol Rev</i> 1993; 73(1): 149-159.</p> <p>Jessica L. Colburn et al. Surgical Guidelines for Perioperative Management of Older Adults: What Geriatricians Need to Know. <i>JAGS</i> 2017.</p> <p>Hao Q, Zhou L, Dong B, et al. The role of frailty in predicting mortality and readmission in older adults in acute care wards: a prospective study. <i>Sci Rep</i> 2019; 9:1207.</p> <p>Nome: Brazilian consensus on frailty in older people: concepts, epidemiology and evaluation instruments. Lourenço RA, Moreira VG, Mello RGB, Santos IS, Lin SM, Pinto ALF, et al. Brazilian consensus on frailty in older people: concepts, epidemiology and evaluation instruments. <i>Geriatr Gerontol Aging</i>. 2018;12:121-135</p>

			<p>Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis Cruz-Jentoft AJ, Bahat G, Bauer J, Boirie Y, Bruyère O, Cederholm T, Cooper C, Landi F, Rolland Y, Sayer AA, Schneider SM, Sieber CC, Topinkova E, Vandewoude M, Visser M, Zamboni M; Writing Group for the European Working Group on Sarcopenia in Older People 2 (EWGSOP2), and the Extended Group for EWGSOP2. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age Ageing. 2019 Jan 1;48(1):16-31. doi: 10.1093/ageing/afy169. Erratum in: Age Ageing. 2019 Jul 1;48(4):601. PMID: 30312372; PMCID: PMC6322506.</p>
Medicina de Família e Comunidade I	5°	90	<p>GUSSO, G.; LOPES, J.M.C.; DIAS, L.C. (Orgs.) Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. 2.ed. Porto Alegre, 2019. 2388 p.</p> <p>DUNCAN, BB et al. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.</p> <p>FREEMAN, T.R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.</p> <p>-----</p> <p>---</p> <p>STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>DOHMS, M; GUSSO, G. Comunicação Clínica: Aperfeiçoando os Encontros em Saúde. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.</p> <p>CARRIÓ, FB. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. 346 p.</p> <p>A Consulta em 7 passos. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4132959/mod_resource/content/1/10609-10525-1-PB.pdf/</p> <p>ASEN, E; TOMSON, D. VENETIA, Y; TOMSON, P. 10 minutos para a família – Intervenções Sistêmicas em Atenção Primária à Saúde. Editora Artmed, 2012.</p>

Oncologia e Cuidados Paliativos	5°	45	<p>ABC do câncer : abordagens básicas para o controle do câncer/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 6. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2020.</p> <p>Jameson, J. L. Medicina Interna de Harrison - 2 Volumes. Disponível em: Minha Biblioteca, (20th edição). Grupo A, 2019</p> <p>Goldman, Lee. Goldman-Cecil Medicina. Disponível em: Minha Biblioteca, (25th edição). Grupo GEN, 2018.</p> <p>Manual de Cuidados Paliativos / Coord. Maria Perez Soares D’Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. – São Paulo: Hospital SírioLibanês; Ministério da Saúde; 2020.</p> <p>Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção Especializada à Saúde/ Instituto Nacional de Câncer/ Departamento de Atenção Especializada e Temática/ Coordenação-Geral de Atenção Especializada. ALTA SUSPEIÇÃO DE CÂNCER – PROTOCOLO DE ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Interstate; 50 p.</p> <p>-----</p> <p>--</p> <p>Antunes, Ricardo César, P. et al. Prevenção do Câncer. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2015.</p> <p>Rodrigues, Angelica Nogueira; Murad Junior, Munir; Murad, Andre Marcio. Oncologia Para Não Oncologistas. Coopmed, 2021.</p>
Patologia Clínica	5°	60	<p>1. MITCHELL, Richard N. et al. Robbins & Cotran Fundamentos de patologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 829 p. ISBN 9788535218367.</p> <p>2. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1501 p. ISBN 9788527717625.</p> <p>3. ROSAI, Juan. Rosai and Ackerman's surgical pathology. 10th ed. Edinburgh: Mosby, 2011. ISBN 9780323069694.</p>

		<p>4. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1421 p. ISBN 9788535281637.</p> <p>5. RUBIN, Emanuel (Ed.). Rubin Patologia: Bases Clinicopatológicas da Medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1625 p. Tradução de: Rubin's Pathology: Clinicopathologic Foundations of Medicine. ISBN 9788527711449.</p> <p>-----</p> <p>--</p> <p>1. MCPHEE, Stephen J.; HAMMER, Gary D. Pathophysiology of disease: an introduction to clinical medicine. 6th ed. New York: McGraw-Hill, 2010. Livro eletrônico. ISBN 9780071621670.</p> <p>2. ALBERTS, Bruce et al. Molecular biology of the cell. 4th ed. New York: Garland Science, 2002. 1463 p. ISBN 0815332181.</p> <p>3. BUJA, L. Maximilian; KRUEGER, Gerhard R. F. Atlas de patologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. 529 p. ISBN 9788536307428.</p> <p>4. HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. Fundamentos de patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 937 p. Título da capa: Fundamentos de Rubin: patologia; Tradução de: Lippincott's pocket pathology. ISBN 9788527713092</p> <p>5. MILLS, Stacey E. (Ed.). Histology for pathologists. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2007.</p>
--	--	---

